TERÇA-FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de outubro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre.)

Falleceu o Dr. José Mauricio Nunes Garcia, acreditado medico da côrte, e lente jubilado da Escola de Medicina.

— Embarcou hoje para o norte no paquete nacional o Dr. Elias d'Albuquerque.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

NAPOLES, 18 de outubro.

Hoje o cholera morbus fez aqui 29 victimas.

BRUXELLAS, 19 de outubro, á noite.

As eleições municipaes, que tiveram lugar na Belgica, correram muito tranquillamente.

Os seus resultados em Bruxellas e Antuerpia são favoraveis aos liberaes.

Apenas em Molines deram-se alguns disturbios.

BRUXELLAS, 20 de outubro, de manhã.

Os resultados das eleições municipaes, que acabam de ter lugar, são favoraveis aos liberaes na mór parte das grandes cidades.

Agencia Havas, filial em Pernambuco. 20 de outubro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(Extrahida)

PARTE III

LOCOMOTIVAS

(Continuação)

Stephenson deu á sua locomotiva uma disposição particular, destinada a activar a tiragem da chaminé: d'este apparelho fallaremos na descripção da locomotiva.

Conservando as disposições geraes que este engenheiro dera a sua machina, as locomotoras foram depois tendo successivos aperfeiçoamentos, uma locomotora de seis rodas vista por uma das suas faces lateraes, ha a notar: uma das faces lateraes do *caixilho* ou *grade* do carro; a fornalha e a caldeira tubular que se lhe segue; a parte superior da chaminé, o exterior da valvula de segurança; uma haste que serve para fazer funccionar o apparelho de tiragem (que mais tarde descreveremos); a *cupula* la chamada *camara* ou *caixa de distribuição de vapor;* o tubo que conduz a agua necessaria para a alimentação da caldeira, e que vem de um deposito situado em um carro denominado *tender*, ligado á locomotiva e que traz tambem o carvão preciso para o aquecimento da agua; as grades que servem de resguarda á plataforma onde vai o machinista; o apito de alarme; o punho da haste que põe em movimento o apparelho de distribuição do vapor.

N'uma secção longitudinal e vertical da mesma machina nota-se: a secção da plataforma onde vai o machinista; a fornalha, a parte posterior e anterior da caldeira tubular; a caixa do vapor, o apparelho contido na cupula; a secção da chaminé; o apparelho para activar a tiragem; a manivella com que se move a alavanca que, abrindo a valvula, dá passagem ao vapor por um tubo para ir actuar no embolo.

A haste d'este embolo e a de outra semelhante collocada symetricamente por meio de um tirante e de uma manivella, convenientemente dispostas, põem o eixo das rodas centraes em movimento,— e este movimento communica-se aos outros dous pares de rodas por meio de hastes de ferro, devidamente collocadas para tal fim. Na parte superior do cylindro acha se a *gaveta de distribuição do vapor* (como a que se descreveu a proposito das machinas fixas), por meio da qual o vapor actua, ora sobre uma, ora sobre outra, das peças do embolo. Na plataforma existe uma alavanca, por meio da qual o machinista pode, fazendo-a girar convenientemente, pôr a machina em movimento, de modo que elle siga para diante ou para traz o que depende (como muito bem se comprehende) de começar o vapor a actuar sobre a face posterior ou sobre a anterior do embolo. Ha um tubo de conducção da agua do *tender* para alimentação da caldeira e um buraco por onde se pode fazer a limpeza do gerador. Ha ainda um apito de alarme, e uma valvula de segurança.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por despacho de 11 do corrente mez:

Foram agraciados pelos relevantes serviços prestados á educação popular no Lyceu Litterario Portuguez, com os seguintes gráos da ordem da Rosa: dignitario, o Conde de S. Salvador de Mattosinhos, commendador José João Martins de Pinho; officiaes, Manoel Teixeira Silva Costa, Bernardo José de Andrade, Dr. José Maria Moreira Senra, Luiz Augusto da Silva Canedo e Luiz de Faro Oliveira; cavalleiros, Primo Augusto Teixeira Pinho, Manoel José Affonso Gonçalves Roque, Ulrich Carlos Rohr, Antonio Alves Moreira do Couto, João Xavier da Motta, Joaquim Pereira da Motta e Alexandre Theodoro Glama.

Em attenção aos relevantes serviços prestados á educação popular no Lyceu de Artes e Officios da cidade de S. Paulo, foram tambem agraciados com os seguintes gráos da mesma ordem: official, Antonio Gabriel Franzen; cavalleiros, engenheiros Antonio Candido Rodrigues e Antonio Manoel Bueno de Andrada, Carlos Muller, Dr. Paulo Medeiros de Mello e Affonso de Souza e Vasconcellos.

Por despacho de 14 do corrente mez: em attenção aos relevantes serviços que prestaram á industria nacional, concorrendo para o estabelecimento de um engenho central na cidade de Lorena, provincia de S. Paulo, foram nomeados: Barão de Castro Lima, o commendador Antonio Moreira de Castro Lima, e commendador da ordem de Christo o Visconde de Moreira Lima; commendadores da ordem da Rosa: bachareis Arlindo Carneiro da Silva Braga e Francisco de Paula Vicente de Azevedo; officiaes: bachareis Theophilo José Antunes Braga, Antonio Rodrigues de Azevedo Ferreira, major Braulio Moreira de Castro Lima e capitão Custodio Vieira da Silva; cavalleiro, Dr. André Patureau.

Foi tambem agraciado com o gráo de official da ordem da Rosa, João Xavier de Siqueira Brito, em attenção ao relevante serviço que prestou ao Estado e á humanidade, concedendo liberdade gratuita a cinco escravos.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o official de 1.ª classe do corpo de fazenda da armada Heleodoro José da Silva Pereira.

Ministerio da Justiça

Por portaria de 10 do corrente foi declarado sem effeito o decreto de 30 de outubro do anno passado, que nomeou o bacharel Jayme de Siqueira Castro para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Prata, na provincia de Minas Geraes, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

— Por decretos de 11 do corrente: foram removidos: o juiz de direito José Martins Fontes, da comarca de Itabaiana, de 1.ª entrancia, para a de Riachuelo, de 3.ª entrancia, ambas na provincia de Sergipe; a pedido, os juizes de direito: Manoel Armindo Cordeiro Guaraná, da comarca de Oeiras, de 1.ª entrancia, na provincia do Piauhy, para a de Itabaiana, de igual entrancia, na de Sergipe; Galdino Eudoxio de Brito, da comarca de Ouricury para a de Aguas Bellas, ambas de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco; o juiz municipal e de orphãos, bacharel José Carlos da Costa Ribeiro Junior, do termo do Ipú para o de Aracaty, ambos na provincia do Ceará.

Foram nomeados juizes de direito: da comarca de Ouricury, de 1.ª entrancia, na provincia de Pernambuco, o bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho; da de Palmeira dos Indios, de 1.ª entrancia, na das Alagoas, o bacharel Frederico Ferreira França; da de Oeiras, de 1.ª entrancia, na do Piauhy, o bacharel Bento Borges da Fonseca; da do Pilar, de 1.ª entrancia, na de Goyaz, o bacharel José Ribeiro da Rocha; juizes municipaes e de orphãos, dos termos: do Prata, na provincia de Minas Geraes, o bacharel José de Magalhães Couto Junior; do de Barras, na do Piauhy, o bacharel Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 4 do corrente foi exonerado o contador da Thesouraria do Paraná, Ignacio de Sá Souto Maior, do cargo de inspector, em commissão, da alfandega de Paranaguá.

Por titulo de 11 do corrente foi nomeado Heitor da Veiga para o lugar de fiel da repartição do imposto do gado.

— Foi expedida a seguinte circular:

Circular n. 37. - Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1884.

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que, tendo o governo o maximo empenho em satisfazer as despezas do orçamento ordinario com o producto da receita do corrente exercicio, e tornando-se para isso necessaria a maior fiscalisação e economia no pagamento daquellas, e inteira vigilancia na arrecadação desta, cumpre que não só nas repartições a seu cargo, mas tambem nas que lhes estão subordinadas, se proceda de modo que não sejam excedidos os creditos fixados para os diversos paragraphos da despeza publica, e que a arrecadação das rendas se faça com o maior zelo e exactidão.

Cumpre, outro sim, que os mesmos Srs. inspectores, compenetrando-se da necessidade da exacta observancia do que acima se determina, estudem a marcha do serviço nas diversas repartições de fazenda dessa provincia, e proponham quaesquer medidas que entenderem conducentes ao fim que se tem em vista.—*M. P. de Souza Dantas.*

Ministerio da Guerra

Por decretos de 11 do corrente, foram promovidos:

No estado-maior general:

A tenente general graduado:

O marechal de campo Barão de Itapevy.

A brigadeiros:

O coronel de estado maior de artilharia José Maria de Alencastro.

O coronel commandente do 5º regimento de cavallaria, José Luiz da Costa Junior.

O coronel commandante do 12º batalhão de infantaria, José Lopes de Oliveira.

Ao posto de tenente de conformidade com o art. 9º do regulamento approvado pelo decreto n. 1,900 de 7 de março de 1857, o pharmaceutico, alferes do corpo de saude do exercito, Augusto Ferreira Chaves Accioly.

Foi transferido para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1871, tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar, o 2º tenente do 1 batalhão de artilharia a pé, Olavo França, ficando aggregado á arma, á que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito, em inspecção de saude a que foi submettido.

Por portaria de 11 do corrente concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito Luiz Francisco Teixeira para mudar a sua residencia da provincia de Pernambuco para a das Alagoas.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Guerra.— Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e em solução á consulta feita pelo coronel commandante do 11º batalhão de infantaria, que, não se levando em conta, para a baixa do serviço do exercito, ás praças de pret, o tempo de licença concedida para tratamento de saúde, á vista do que dispõe o art. 6, § 2º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, como foi explicado por aviso de 26 de agosto do corrente anno, não deve tambem tal tempo ser computado para a percepção dos respectivos premios, e, portanto, bem procedeu o dito commandante mandando descontar ao 1º sargento Rufino Virgolino da Costa, para o abono da 2ª prestação do premio de engajado, que lhe compete, o periodo da licença, que ultimamente obteve para aquelle fim.

Deus guarde a V. Exc.—*Candido Luiz Maria de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

Ministerio dos Negocios da Guerra.— Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.— Em solução á petição que, por copia, acompanhou o officio dessa presidencia, n. 276, de 12 de setembro ultimo, e em que o professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra dessa provincia, José Xavier Faustino Ramos Junior, reclama contra o acto da Thesouraria de Fazenda suspendendo-lhe o abono da gratificação de 20$ mensaes, que percebia pelo exercicio nocturno na companhia de operarios militares do mesmo arsenal, por consideral-o comprehendido na ordem a que se refere o aviso-circular deste Ministerio de 3 de dezembro do anno proximo passado, declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que bem procedeu a mencionada thesouraria não abonando vencimentos não contemplados na lei.

Deus guarde a V. Exc.— *Candido Luiz Maria de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 280 de 18 de setembro ultimo, que por falta de credito na respectiva verba do exercicio de 1883—1884, não pode ter lugar, por ora, o pagamento da quantia de 4:570$200, reclamada pela Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, por transportes dados em seus vapores nos mezes de janeiro a junho do corrente anno, convindo, portanto, aguardar a concessão de credito pelo poder legislativo.

Deus guarde a V. Exc.— *Candido Luiz Maria de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio de Estrangeiros

Por decretos de 14 do corrente foram nomeados:

O Sr. Barão de Arinos para o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do governo da Republica Franceza; o Sr. Dr. Julião Henrique de Mello Alvim, ministro residente na Bolivia, para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do governo da Austria-Hungria; o Sr. Dr. Sergio Teixeira de Macedo, encarregado de negocios em Madrid, para ministro residente na Bolivia e o Sr. Barão de Itajubá, encarregado de negocios em Paris, para ministro residente em Madrid.

Tambem por decreto de 14 do corrente foi removido o Sr. conselheiro Barão de Carvalho Borges, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do governo da Austria-Hungria, para igual cargo junto do Governo de S. M. Fidelissima.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE OUTUBRO

Antonio Marques de Siqueira. – Aguarde a decisão do tribunal competente.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro. – Indeferido, o supplicante não prova ter mais de 9 annos de exercicio.

Tenente João Barbosa de Souza. —Informe a Camara Municipal de Vertentes.

João Augusto Alves Maciel. —Passe portaria concedendo a licença requerida, com a clausula de deixar o supplicante pessoa idonia que substitua-o, a qual não poderá ser escrivão.

Rufina Custodia de Lima Cavalcante. Indeferido.

Sergio Ribeiro Torres.—Passe portaria concedendo a exoneração.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de outubro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 1,137. - Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

No dia 18:

A' minha ordem, Manoel Bezerra da Silva Feijão, José Leandro da Silva, Henrique José da Silva, Manoel Rodrigues do Nascimento e José Emigdio do Nascimento, remettidos pelo juiz municipal do termo de Cimbres, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Antonio de Souza Almeida, Antonio Ignacio do Monte, Manoel Antonio das Chagas, Francisco Martins dos Santos e Marcolino de Souza Martins, por disturbios.

No dia 19:

A' minha ordem, João Cesario dos Anjos, João Marinho Borges e Manoel Francisco do Nascimento, vindos do termo de Olinda, como criminosos; e Francisco José Gonçalves, vindo do termo de Iguarassu, como pronunciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, João da Matta Ferreira, Maria Baptista do Amor Divino e Deodoria Maria Francisca da Paz, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, João Baptista da Penha, como vagabundo.

Deus guarde a V. Exc. – Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. – O chefe de policia interino, *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE OUTUBRO

Junta administradora da Santa Casa de Misericordia do Recife. - Não havendo disposição de lei que autorise o pedido da supplicante, não póde ser ella attendida por esta repartição.

Manoel Maria de H. Cavalcante.—Informe a 1.ª secção.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 6 de outubro de 1884

A companhia da Mala Real Ingleza resolveu que os seus paquetes que sahem do Tejo no dia 13 de cada mez, façam as viagens em direitura de Lisboa ao Rio de Janeiro e Rio da Prata. Por conseguinte, o paquete *La Plata*, que tocará aqui a 13 deste mez, seguirá já directamente para o Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Espera-se a 15 o *Araucania*, da linha do Pacifico; vai a Pernambuco.

A 3 do corrente, recebeu-se em Lisboa um telegramma de Lagos (Algarve), dizendo que os paços do concelho estavam em chammas. A parte do edificio onde estavam a conservatoria, a repartição de fazenda e o tribunal, ficou inteiramente destruida. Das outras repartições salvou-se todo o archivo. E' importantissimo o desastre. Os paços do concelho de Lagos, construidos ha pouco, eram muito vastos e elegantes. A sua construcção importara em uma valiosa somma. O municipio soffreu um prejuiso consideravel.

— O estado sanitario é bom. Os lazaretos da raia são muito incommodos e desprovidos de todas as condições hygienicas. No cordão sanitario tem havido casos de indesculpavel brutalidade. Proximo de Monsão, os soldados que compõem o cordão sanitario mataram com tres tiros um rapaz hespanhol que tentara passar a nado o rio Minho. O facto produzio exaltação no povo de Nueva por terem os soldados tambem disparado contra trabalhadores do caminho de ferro. Ha dias em Villar Formoso foi morta por um dos soldados do cordão sanitario uma mulher que teimava em atravessar o cordão.

— Falleceu no Porto o visconde das Devegas, deixando testamento. Era um dos membros mais conspicuos do partido progressista.

— Como S. A. R. o principe D. Carlos entrou no dia 28 do mez passado na sua maioridade civil, foi-lhe entregue a propriedade da casa de Bragança, de que seu augusto pai fôra usufructuario durante a minoridade do seu primogenito. Em consequencia d'isto, caducou a procuração que el-rei havia passado ao Sr. conselheiro Antonio Cardoso Avelino, esclarecido e honrado administrador da casa de Bragança, que recebeu plenos poderes de S. A. R. para continuar a gerir os negocios do seu morgado, o qual, como se sabe, foi o unico respeitado pela lei de 1864, que extinguio todos os vinculos.

A proposito d'esta noticia, as folhas republicanas commentam a anomalia da lei que aos 18 annos julga o herdeiro presumptivo apto para assumir o governo do Estado, e só aos 21 lhe reconhece a maioridade para governar a sua casa.

— Receberam-se noticias de Quilimane, que dão pormenores sobre a sublevação de alguns pontos da Zambesia.

Em principios de agosto foram abandonadas as plantações de opio, por se ter espalhado a noticia de que os sublevados vinham atacar os operarios occupados na plantação.

Desvanecido o terror causado por esta noticia e reunidos os operarios que ella tinha feito dispersar continuaram os trabalhos, quando no dia 11 os negros sublevados atacaram a villa de Moscia, e o estabelecimento da companhia.

O ataque foi por tal fórma rapido, que não deu tempo a que os atacados se entrincheirassem em uma especie de forte que alli ha feito de alvenaria e ferro. Apenas alguns indigenas, com quatro europeus, se recolheram ao forte e d'ahi fizeram tão rijo fogo, que dizimando muito os atacantes os contiveram em respeito, até que em soccorro d'elles vieram os companheiros, que tinham fugido, os inglezes de Maruro e 100 homens.

Os atacantes tomaram então a fuga, deixando no campo mais de 200 mortos.

A plantação do opio ficou quasi destruida o que motiva um enorme prejuizo que se calcula em... 100:000$.

No dia 17 partiram em perseguição dos sublevados 150 praças de caçadores 1 e 2 e 600 cypaes.

Os revoltosos são quasi todos do praso Mopeia. Os restantes eram do praso Massagire.

Esperam-se outras noticias.

— Noticias de Macau dizem que o governador contratou com uma companhia o fazer uma viagem de experiencia entre Macau e Timor, com o intuito de estabelecer, se o resultado for favoravel uma carreira regular entre estas colonias.

— Em complemento ás noticias que na minha ultima lhes transmitti a respeito da gravissima insubordinação do regimento de cavallaria n. 2, Lanceiros da Rainha, o qual, em plena formatura apupou e assobiou o seu coronel, resta-me dizer-lhes que o ministro da guerra propoz ao chefe do Estado a immediata dissolução d'aquelle regimento, sendo enviados contingentes de 30 praças do corpo dissolvido para cada um dos corpos de cavallaria de guarnição em differentes pontos do reino. Estes contingentes foram pelo caminho de ferro de Norte e Leste, e pelo do Sul e Sueste acompanhados por sargentos e officiaes subalternos.

O decreto publicado em Ordem do Exercito que se refere a esta acertada deliberação, é o seguinte:

« Tendo-se provado pelo auto do corpo de delicto, a que mandou proceder o general commandante da 1ª divisão militar no regimento de cavallaria n. 2, lanceiros da rainha, que na tarde do dia 22 do corrente, por occasião de um exercicio, houvera no quartel do referido corpo uma assuada com gritos attentatorios da disciplina militar, e do respeito e obediencia que todas as praças de um corpo devem ao seu coronel; não tendo sido possivel averiguar quaes fossem os cabeças de motim, instigadores ou provocadores d'aquelle attentado; sendo unanimes os officiaes e officiaes inferiores do corpo em declarar nos seus depoimentos que não se podem designar pessoas certas que tenham especial responsabilidade em tão condemnavel procedimento, mas que foram todos os soldados do mencionado regimento, presentes no quartel, que tomaram parte n'aquella manifestação criminosa, que não foi logo devidamente reprimida e castigada; sendo indispensavel, por honra do brioso e valente exercito portuguez, dar uma demonstração que signifique a condemnação moral d'aquelle facto attentatorio da disciplina e das gloriosas tradicções do mesmo exercito; hei por bem determinar que seja dissolvido o regimento de cavallaria no 2, lanceiros da rainha, sendo organisado immediatamente outro corpo que o substitua.

« O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Paço, em 27 de setembro de 1884 —REI. *Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello* ».

Ha dias publicou-se outra Ordem do Exercito nomeando os officiaes dos diversos corpos da mesma arma que hão de servir no novo regimento de cavallaria n. 2, ao qual é eliminado o titulo distinctivo « Da Rainha », de que usava desde a sua creação no tempo da Sra. D. Maria II de saudosa memoria.

O assumpto como era de presumir, tem dado margem a grande discussão jornalistica.

A imprensa da opposição considera o facto como symptomatico e recorda ao Sr. Fontes que a educação do exercito portuguez ha 18 annos lhe deve todos os seus vicios e defeitos.

A imprensa ministerial argue a opposição de pretender fazer politica d'uma questão de disciplina militar, e a tal respeito invoca o patriotismo de todos. Estes casos de faltas disciplinares dam-se mais ou menos em todos os exercitos do mundo; mas uma demonstração collectiva como a que teve lugar no regimento de que se trata é um facto pouco vulgar e que merecia severa e exemplar punição. Parece que não foi possivel averiguar quaes os cabeças de motim, nem quaes d'entre os officiaes teriam a culpa de estado de relaxação em que se achava o regimento, de que aliás era capitão S. A. o principe real D. Carlos

Os tribunaes militares farão o seu dever, mas duvido muito que se encontrasse nas investigações primarias do facto, materia para processo, e sendo assim, o ministro da guerra procedeu como S. Pedro com as abelhas que lhe haviam pousado no peito descoberto. Uma picara-o; esmagou-as a todas, embora o divino mestre o arguisse pela acção.

— Causou o maior sentimento a morte do digno ministro de S. M. o imperador do Brasil n'esta corte, de que o telegrapho lhes teria dado noticia opportunamente.

Foram-lhe prestadas todas as honras funebres, sendo o seu funeral muito concorrido não só pelos seus collegas no corpo diplomatico, mas pelo ministerio, titulares e muitas outras pessoas de distincção. O digno encarregado de negocios, Sr. Guimarães mandou hontem resar uma missa por alma do illustre finado. S. Exc. procedera com o maior disvello e carinho junto do seu bom amigo e chefe, o conselheiro Lopes Gama. A imprensa unanimemente fez o elogio do fallecido em mui sentidos termos, sendo o seu retrato e biographia publicados no *Diario Illustrado*.

Prosegue na imprensa a discussão sobre os negocios da companhia real das commissões de ferro portuguezes.

— No dia 4 procedeu-se a inauguração da estação nova do caminho de ferro do sul e sueste, no sitio do Barreiro na outra banda do Tejo. Esteve o ministro das obras publicas Sr. conselheiro Aguiar, el-rei não compareceu.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. —CORTE, 14 de outubro de 1884

SUMMARIO:—*A preoccupação politica da actualidade.—Chapa conservadora na provincia do Rio de Janeiro.—Embaraço para a confecção da da côrte.—Falta de accordo entre os liberaes.—A reunião convocada pelo Sr. Bezerra de Menezes. Protesto do Sr. Alves de Carvalho.—O Sr. Felicio dos Santos perante os eleitores do 17º districto de Minas.—Suas inquietações.—Apreciações do escriptor « Lincoln » sobre a chapa eleitoral mineira.—Posição do Sr. Cesario Alvim segundo o mesmo « Lincoln. »*

Não é novidade dizer-lhes que a grande preoccupação politica actualmente é a proxima eleição do 1º de dezembro. Trabalham os partidos e trabalham os candidatos com a actividade e cuidado que as circumstancias reclamam. Os conservadores já organisaram a chapa dos seus candidatos na provincia; mas nada ainda resolveram sobre os que devem ser apresentados nos tres districtos da côrte. Aquelles são os mesmos eleitos, com excepção do Sr. Ferreira Vianna, na eleição passada, accrescendo os Srs. Castriôto pelo 4º districto, em lugar do Sr. Paulino, Thomaz Coelho pelo 6º, Baramat pelo 7º e Cunha Leitão pelo 12º.

Tentam collocar o Sr. Ferreira Vianna no 1º districto da côrte, por onde pretende tambem apresentar-se o Sr. Venancio Lisboa. Mas não é esta a maior difficuldade, porque o Sr. Lisboa não será candidato sem accordo do Sr. Paulino. A difficuldade está em que, qualquer que seja o districto, o Sr. Ferreira Vianna será sempre um candidato fraco, porque não trabalha, não tem a precisa actividade para um districto na capital, onde é preciso que o candidato se ponha em contacto com o eleitorado, procurando pessoalmente cada eleitor. E o Sr. Ferreira Vianna, já pelos seus habitos de quietação e estudo em seu gabinete, já pelo seu temperamento, é incapaz disto. Elle tem bons amigos que por elle se interessam e seriam capazes de tomar a si todo o trabalho, se isto bastasse e não fossem precisas as diligencias do proprio candidato. E' o que não acontece com o Sr. Venancio Lisboa, a quem não falta actividade, posto não tenha o mesmo merecimento, nem um nome feito como aquelle.

No 2º districto, como tambem no 3º, ha dous candidatos conservadores, esperando todos a deliberação do chefe, o Sr. Paulino. Mas este sente-se embaraçado na preferencia que terá de dar a qualquer dos pretendentes. Por isso é bem possivel que aconteça o mesmo que na eleição passada, em que sómente no 2º escrutinio o Sr. Paulino manifestou-se.

Pelo lado dos liberaes os embaraços são ainda maiores.

Para a eleição na provincia ainda não ha chapa official, e nem tambem aqui na côrte. Alli os candidatos trabalham por sua conta, chocando-se os amigos entre si. Aqui ainda menos se entendem. No 1º districto são candidatos os Srs. Freitas Coutinho, Baptista Pereira e Dr. Valdetaro, chefe politico na freguezia da Lagoa, que só por condescender com numerosos amigos aceita a candidatura. No 2º são pretendentes os Srs. A. de Carvalho, ex-presidente do Paraná, que tendo-se retirado do pleito por não aceitar o projecto do governo, volta a elle novamente, por exigencia de prestimosos amigos que não prescindem de sua candidatura; Alves de Carvalho, o vereador mais votado da actual Camara Municipal, e José Caetano dos Santos, protegido e sustentado pelo Sr. Tito de Mattos, chefe de policia, que parece resolvido a afastar-se do programma de abstenção do Sr. Dantas. No 3º districto pleiteiam os Srs. Bezerra de Menezes e Alberto Brandão, candidato do Sr. Octaviano. Ha ainda o Sr. Patrocinio, candidato dos abolicionistas.

Neste estado de cousas entendeu o Sr. Bezerra de Menezes que devia fazer uma convocação do eleitorado liberal para o domingo ultimo, afim de tratar-se dos interesses do partido. Compareceram duzentos eleitores, mais ou menos, e o mesmo Sr. Bezerra, recordando o occorrido na ultima eleição senatorial, em que, se não fôra a indisciplina dos liberaes não teriam os conservadores obtido triumpho, e vendo que o grande numero de candidaturas que se levantam em todos os districtos podem conduzir a identico resultado: concluio lembrando um alvitre, que d'ante-mão sabia que iria desgostar a muitos amigos e que vem a ser o seguinte: Para evitar a derrota do partido lembrava uma especie de escrutinio prévio, para designação dos nomes que os liberaes devem suffragar. O escrutinio consistiria em que os eleitores liberaes das diversas secções dos districtos designassem por votação secreta um delegado, e este, reunido aos das outras secções, indicariam ao partido o candidato, sobre o qual deve recahir o suffragio do eleitorado liberal. Esta indicação feita, nada mais terão os outros candidatos a ambicionar deviam limitar-se a votar do nome apresentado.

O Sr. Henrique de Carvalho, combatendo semelhante alvitre, disse que tendo a lei de 9 de janeiro creado dous escrutinios para a eleição directa, e mais ainda – tendo a Camara dos Deputados ampliado de um modo estranhavel o pensamento do legislador, creando o terceiro escrutinio —queria o promotor da reunião crear um quarto escrutinio.

Travou-se renhida discussão, que passou á tumulto, protestando o Sr. Cunha Salles, que tambem pretende ser eleito pelo 1.º districto e é vivamente apoiado pelo seu comprovinciano o Sr. Romualdo de Oliveira, que iria discutir na praça publica, visto ser impossivel em uma reunião de correligionarios expender suas opiniões; o Sr. Bezerra de Menezes troca palavras offensivas com um irmão do Sr. Alves de Carvalho; e por fim nada se resolveu, segundo affirmam pessoas presentes. Mas hontem alguns jornaes noticiaram que em final de contas assentou-se em entregar a confecção da chapa para os tres districtos a um directorio, commissão ou cousa que melhor nome tenha, composto dos Srs. senadores Chichorro, Octaviano e Bezerra de Menezes.

Entretanto hoje, além de varias publicações que negam tal deliberação, apparece no *Jornal do Commercio* o Sr. Henrique A. de Carvalho contestando tambem a noticia e combatendo com viva acrimonia tanto a idéa de escrutinio previo, como a de indicação de candidatos por quem quer que seja. Notando que uma reunião em que compareceram duzentos eleitores não póde ser considerada o eleitorado da côrte, para delegar a uma commissão ou directorio a faculdade de organisar chapas aggride com violencia o Sr. Bezerra de Menezes, a quem accusa pela má direcção dada ao partido, com vistas egoisticas de sua candidatura futura á senatoria, na vaga que antevê.

Essa vaga que antevê a que allude o Sr. Carvalho e muitos julgam proxima, é a do proprio Sr. Chichorro, octagenario quasi completamente cego e em tal estado que não parece pessoa que ainda cuida e trata de cousas politicas; pelo que foi com estranheza que se vio o nome d'elle mencionado como um dos chefes que teem de resolver a magna questão das candidaturas pelo municipio neutro. Ninguem tem tomado isto a serio. Se effectivamente a chapa for organisada pelo tal directorio, será ella obra sómente dos Srs. Octaviano e Bezerra, que ainda ha pouco, por occasião da eleição senatorial, andaram a discutir pelos jornaes, pela fórma de que então dei noticia. Parece difficil que agora cheguem a accordo, a menos que o interesse do partido tenha o poder de fazer esquecer não já as queixas e amargores politicos, mas os resentimentos e dores das offensas pessoaes.

O Sr. Henrique de Carvalho conta uma historia longa, referindo todas as tentativas feitas em relação ao 2.º districto, e qual tem sido o seu procedimento, mesmo quando o Sr. Octaviano procurou ouvil-o com o fim de apresentar por alli o Sr. Nabuco.

« Assim, accrescenta elle, sem embargo de qualquer organisação, sou candidato pelo 2.º districto eleitoral da côrte, e sem que peça para isto licença aos que estão acostumados a ser *mandões*... O programma dos liberaes, o seu grande compromisso perante o paiz é o *abolicionismo*, e não a eleição d'este ou d'aquelle candidato. Eu, que sou *abolicionista*, não devo confiar na direcção de um chefe escravocrata (o Sr. Bezerra). »

Ainda não lhes disse que o Sr. Felicio dos Santos não voltou muito satisfeito de sua excursão eleitoral ao 17.º districto de sua provincia, por onde compete com o Sr. Matta Machado. Não obstante os bons fundamentos com que contava para o seu triumpho, teve de reconhecer que o *poder é o poder*, e que se o não auxiliarem os votos conservadores do districto, que segundo dizem os amigos do nobre ministro de estrangeiros, e parece que é verdade, elle anda a solicitar por intermedio de algumas influencias conservadoras aqui na côrte, a sua derrota será certa, apesar dos seus numerosos parentes e do episcopado da Diamantina, que o apoia.

No entanto parece que o Sr. Matta Machado não está ainda muito tranquillo, e tanto que manda, ou consente que seus amigos andem a ridicularisar, em artigos anonymos nos jornaes, o seu competidor, a quem dão desde já como derrotado e repellido pelo eleitorado do districto, o que indica antes um recurso de guerra.

O Sr. Felicio, logo que chegou a sua terra, fallou aos povos, discursando em uma conferencia que fez, para justificar a legitimidade de sua candidatura.

Dessa conferencia nos dá os seguintes extractos no *Jornal do Commercio*, um articulista que se assigna *Lincoln*, e analysa a organisação da chapa mineira, organisada pelos vereadores mineiros liberaes:

« Todos os candidatos deverão solicitar os suffragios pela fiel exposição de suas convicções...

« O orador combate o ministro, porque entende ser necessario responder negativamente á consulta da corôa...

« E' preciso que o corpo eleitoral escolha entre os que dizem *sim* e os que dizem *não*...

« E' solidario com seus amigos os chefes liberaes, com os quaes combate o programma do governo..,

« *Quem é o dissidente? o orador, que como Martinho Campos, Lafayette, Affonso Celso, Lima Duarte e todos os estadistas liberaes repelle o projecto ou o ministro isolado ?* »

Destas palavras do Sr. Felicio dos Santos e da abstenção guardada pelos referidos senadores no tocante á eleição do 17 districto, conclue *Lincoln* que « é manifesta opposição dos liberaes de Minas ou pelo menos dos que se deixam guiar pelos cinco senadores que dirigem a eleição.»

« Dentre os chefes liberaes, observa elle, só os de Minas se pronunciaram, e a sua manifestação parece de opposição e apeior das opposições, a de indifferença e desprezo. Só assim se explica terem pedido a reeleição do Sr. ministro da guerra e abondonado o de estrangeiros em luta com um adversario do programma ministerial.

« Só assim se explica terem recommendado simultaneamente o autor da moção de que se appella, e o mais caloroso dos defensores do projecto em litigio, os Srs Drs. João Penido e Affonso Filho.

«Só assim se explica declararem-se neutros entre os Srs. C. Alvim e Vaz de Mello em competição eleitoral, tendo o 2º votado a moção, e sendo o 1º delegado de confiança do ministerio...

« Considerar o gabinete como seus alliados os chefes liberaes de Minas, depois do pronunciamento que tenho commentado, é nada menos do que trahir a bandeira que hasteára com tanta galhardia.»

« Por fim, *Lincoln*, que dizem ser o Sr. C. Ottoni, que apoia o gabinete e aceita o seu projecto com a condição de poupar-lhe emenda que lhe deem maior largueza, conclue neste termos:

« Se a causa proseguir á revelia dos appellantes, se em Minas o ministerio se contenta que os chefes protejam, ao lado do adversarios do programma, os tres que lhe adheriram, pode-se concluir que o verdadeiro objecto da orgasação do 6 de junho é a duração da situação liberal, interesse bem pequenino em confronto com a magnitude do problema lançado na tela parlamentar.

« A mesquinhez das aspirações que assim são servidas fica manifesta, á vista das seguintes palavras, que ainda são do Sr. Dr. Felicio dos Santos *solidario* disse elle *com todos os estadistas liberaes:*

« A localisação do trabalho escravo e nova matricula, além das disposições secundarias contidas no projecto Lafayette pareciam bastar em ultimo anno de legislatura. »

« O Sr. Dr. Felicio julga que isto é de estadista!

«Entre os que elle assim qualifica está de certo o Sr. Dr. C. Alvim, ainda ha pouco seu companheiro de lista triplice; mas porque não tem S. Exc. a lisura do seu correligionario da Diamantina?

« O Sr. C. Alvim diz que sim ou diz que não á consulta da corôa? Delegado de confiança do ministerio, é lhe permittido dizer que não? Candidato em Ubá atreve-se a dizer que sim? E' injurial-o assignalar a duplidade ou duplicidade de sua posição politica ?»

Não obstante, dizem os que se julgam bem informados, que o Sr. Dantas ultimamente mostrou-se mais animado do que ainda ha pouco.

Os acontecimentos nos darão a explicação disto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE OUTUBRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Orenoque*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias, e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 6 de outubro:

Proseguia a pacificação do norte do Perú. Só não estavam occupados por força do general Iglesias Salaverry e Trujillo.

O governo mostrava estar resolvido a acabar definitivamente com a guerra civil e tratava de reunir armamento e petrechos de guerra, contando com o apoio dos homens do commercio.

Em Salaverry os revoltosos tentaram abordar o vapor inglez *Ecuador*, o qual conseguio escaparlhes.

Cáceres tinha sahido de Ayacucho em direcção a Arequipa.

Os chefes que acompanhavam Puga destituiram-o do mando politico e militar, nomeando Jesús Elias para substituil-o.

O senado chileno approvou o projecto de lei de organisação da provincia de Tarapacá, designando Iquique para capital e dando aos habitantes daquelle territorio o prazo de um anno para optarem pela nacionalidade peruana.

Os vinte e dous deputados excluidos da camara em virtude da nova lei de incompatibilidades, pertencem ao partido liberal.

Os senadores Vergara e Vicuna Mackenna combatiam energicamente o projecto da reforma constitucional offerecido pelo governo; sustentando o ultimo a completa separação da igreja do Estado.

Communicaram do Panamá que nas obras do canal morreram centenares de trabalhadores chilenos.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 8 e do Montevidéo até 9:

Na camara dos deputados ao congresso da republica Argentina foi apresentada uma moção de suppressão do orçamento as verbas pedidas para seminarios.

Constava que o nuncio apostolico, monsenhor Mattera communicou ao presidente da republica a conversação que teve com a directora da escola normal de Cordoba, conversação que não tinha a gravidade que lhe attribuiam. O nuncio mostrava-se sorprendido dos ataques de que era alvo por parte da imprensa notoriamente partidaria do governo nacional.

La Tribuna Nacional, folha que passa por addicta ao general Roca insistia em que o decoro da nação exigia que o governo mandasse os passaportes ao nuncio.

Aos Orientaes detidos em Gualeguaychú foi offerecida a liberdade, com a condição de deixarem immediatamente a provincia de Entre-Rios. Declararam elles que preferiam vir para o Brasil.

Na republica Oriental, a commissão permanente approvou o acto do governo que destituio o professor Dosteffanis de cathedratico de historia universal da universidade de Montevidéo.

O conselho universitario ainda não tinha manifestado a sua opinião sobre tal assumpto.

S. Paulo

Datas até 14 de outubro:

Constava em Pindamonhagaba que o crioulo Jeremias, escravo do Dr. F. M. Raposo de Almeida, condemnado pelo jury de Taubaté, como autor da morte do engenheiro francez Heller, e que estava na capital cumprindo a pena de galés, fôra um dos presos ultimamente evadidos da casa de correcção, fôra visto em Caçapava, dirigindo-se para a cidade de Taubaté, e provavelmente com destino aos Campos do Jordão, onde habitou por largo tempo.

Do Sertãosinho tinha chegado á villa do Ribeirão Preto, no dia 30 do passado, o cadaver de Marcolina, mulher de José Martins de Oliveira.

As versões a respeito dessa morte eram diversas, sendo, porém, a mais corrente a principio, a de que Marcolina suicidara-se desfechando no peito um tiro de espingarda.

Feita porém a autopsia no cadaver pelo Dr. João Ribeiro, os indicios encontrados foram de que o tiro deveria ter partido de cima para baixo, e, por isso duvidava-se de que ella propria tivesse desfechado o tiro.

Os lavradores de Pirassununga queixavam-se da falta de chuvas, que já ia prejudicando os cereaes, com especialidade o milho.

Rio de Janeiro

Datas até 15 de outubro:

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente da côrte, na rubrica *Interior*.

— Sob o titulo—*Distribuição de premios*, lemos no *Jornal do Commercio* de 13:

« Na augusta presença de SS. MM. e AA. Imperiaes e sob a presidencia do Sr. conselheiro Carneiro da Rocha, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, effectuou se hontem, das 2 ás 4 1/2 horas da tarde, a distribuição dos premios conferidos pelo jury geral da Exposição Industrial do Rio de Janeiro e dos concedidos aos expositores da secção brasileira na Exposição Continental de Buenos-Ayres. Realisou-se a solemnidade no salão central do edificio da Typographia Nacional, vistosamente ornado com folhagem e bandeiras desfraldando-se as do Brasil e da Republica Argentina no centro da fachada e representando no salão as duas nacionalidades. O Sr. Dr. Vicente Quesada, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina, occupava especial cadeira, achando-se presentes, além de outras pessoas gradas, expositores e seus representantes, a directoria da Associação Industrial, assim constituida: presidente, commendador Manoel Diégo dos Santos; vice-presidentes, Carlos Moreaux e Francisco Antonio Maria Esberard; secretarios, Alfredo Michel e Henrique Lombaerts; adjuntos, José Luiz Fernandes Braga, Paulo do Couto e Leon Rodde; e thesoureiro, Ulique Delforge.

« Logo que SS. MM. e AA. Imperiaes recebidos ao som do hymno nacional pela directoria da Associação Industrial, tomaram asseato debaixo do docel, leu o Sr. ministro da agricultura uma allocução na qual, recordando os louvaveis esforços que iam ser recompensados e os beneficos resultados das duas exposições, manifestou ardentes votos para que os laureados não repousem á sombra dos louros adquiridos e em futuro certamen dêem novos testemunhos da actividade industrial do Brasil, bem como para que a benemerita associação prosiga na sua fecunda propaganda com a intelligencia e o patriotismo que a tem dirigido.

« Obtida a imperial venia, o Sr. ministro da agricultura declarou aberta a solemne sessão, dando a palavra ao Sr. Manoel Diégo dos Santos que testemunhou o reconhecimento da Associação Industrial pelos auxilios recebidos do governo imperial bem como ao jury geral, a todos os expositores, ao governo, autoridades e imprensa de Buenos-Ayres pelos favores dispensados á secção brasileira na Exposição Continental daquella cidade, agradecendo a SS. MM. e AA. Imperiaes a honra de sua presença e manifestando a esperança de que novo torneio do trabalho patenteiará progressos caracteristicos em todas as espheras da industria nacional.

« Dignando-se S. M. o Imperador, a pedido do Sr. Diégo dos Santos, de entregar aos expositores os premios que lhes eram destinados, recebeu o Sr. ministro da agricultura o premio conferido ao Imperio do Brasil, pelo grande jury da Exposição Continental de Buenos-Ayres bem como o Sr. Diégo dos Santos, o premio decretado pelo mesmo jury á Associação Industrial, sendo distribuidos em seguida 300 diplomas.

« Lavrado e assignado o auto da sessão solemne, que foi honrado com com as assignatuaas de SS. MM. e AA. Imperiaes, houve-se por finda a solemnidade. Prestou guarda de honra o 7.º batalhão de infantaria.

« Oxalá a Associação Industrial, juntando a perseverança á iniciativa, logre realizar numerosas festas desta natureza e no meio dos applausos unanimes que lhe galardoáram os energicos esforços empregados a bem da representação industrial do Brasil nas exposições do Rio de Janeiro e de Buenos-Ayres. Não é licito estacionar, menos retroceder, a quem se estreiou tão brilhantemente. Quando mesmo a Associação Industrial circumscrevesse sua missão a indicar o momento opportuno de exposições da industria nacional, organisando-as e dirigindo-as de accordo com os poderes publicos, não seria esteril sua tarefa, sim utilissima. Ella póde, porém, fazer mais, constituindo-se interprete dos interesses geraes da industria, estudando-os e propondo-lhes o remedio, suggerindo e aconselhando, incitando e estimulando, e, uma vez que isto emprehenda sem a pretenção de insuflar vida a organismos incapazes de alental-a, sem incutir esperanças illusorias pelas quaes começam tantas ruinas, a sua influencia saudavel irá produzindo seus naturaes resultados pela vulgarisação de dados exactos acerca dos diversos ramos industriaes e suas reaes necessidades. A' benemerita associação devemos em grande parte a verdadeira revelação de nossa actividade industrial, incipiente n'algumas espheras mas pujante em outras, e este só serviço basta para recommendar á sympathia publica aquelle nucleo de homens laboriosos, energicos e intelligentes.

« A occasião é opportuna para pôr em relevo a promptidão e largueza com que o governo imperial, acolhendo o projecto da representação industrial do Brasil, se associou á realisação do util empenho. Infelizmente, não lhe podemos tributar completo louvor nem mesmo louvamos senão a bôa vontade, assim manifestada, pela expansão da vida industrial. Os auxilios prestados foram-n'o, com effeito, por unica autoridade do poder executivo, quando só a outro poder, o legislativo, compete fixar a despeza publica. Nesta simples recordação, que não é necessario diluir em considerações abundantes, vai o reparo que o acto merece. O poder executivo não se exhorbitou mas incorreu na omissão de imperioso dever, deixando de dar conta ao parlamento da despeza relativamente avultada que assim decretou *ex-proprio Marte*.

« E, facto digno de registrar-se, tal tem sido o modo como ha sido realizada a maior parte dos nossos gastos desta natureza. O governo deixa de pedir em tempo ao parlamento os meios de que carece, ou, se os pede, não o faz com perfeita comprehensão das necessidades, e, chegada a occasião, já decreta despesas não previstas, já excede muito os creditos concedidos, burlando n'um e n'outro caso incompetencia do poder legislativo. Tem ainda acontecido que o parlamento, de certa maneira constrangido pelas mostras de contentamento publico que em regra acompanham cada exposição sente falhar-lhe um tanto a autoridade moral para tirar a limpo os abusos deste genero, que assim passam sem nenhum reparo a constituir precedentes com que outros se abonam.

« Por isto temos lebrado a conveniencia de, em futuros orçamentos, consignar-se credito applicavel a exposições. Não haverá para não fazer ás claras o que se faz ás occultas. Consideradas em toda a parte instrumentos efficazes da prosperidade economica, as exposições não podem ser vistas, sómente no Brasil, como frivola ostentação e mero passatempo, e futil emprego de tempo e de dinheiro. Certamente sabemos governar bem a nossa casa ou presumimos sabel-o, mas é preciso perder inteiramente a esperança de que todos os povos estejam dissipando com o apparato de exposições, ficando-nos a nós a privilegiada circumscripção de conservar-nos immoveis no meio da esteril actividade posta naquelles torneios. Se a sabedoria legislativa chegou a descobrir erronea orientação nas denominadas festas do trabalho, tão preconisadas em todo o mundo policiado, subordine-se a administração ao severo alvitre. E' indispensavel gastar com exposições, mas fazel-o sem desrespeito da lei. Estabelecida esta regra invariavel, o *Non possumus* do governo será acatado por todos aquelles que não costumam reclamar hoje providencias, reservando-se o direito de censurar amanhã o augmento da despeza publica determinado por essas mesmas providencias. Por não nos cingirmos a este commodo systema poderemos parecer ás vezes tardios e sobrios no pedir. Jámais pediremos porém, senão aquillo que for legal e exequivel. Desejamos que ás exposições constituam serviço regular, previsto pela lei e por ella dotado com os meios necessarios. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1884.—O mercado de cambio continua pouco activo e sem alteração: os bancos saccam sobre Londres, 19 15/16 d., obtendo facilmente lettras sobre caixa matriz, a 20 d.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio e as taxas no London Bank e English Bank são os seguintes:

Londres 19 15/16 d., a 90 d/v.
Paris 479 réis por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 590 e 589 réis, por m., a 90 d/v.
Italia 484 e 488 réis por lira, a 3 d/v.
Portugal 269 e 268 % a 3 d/v.
Nova York 2$530 e 2$520 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 19 15/16 d., bancario, 20 d., dito, sobre caixa matriz, e 20 1/16 d., papel particular.

Sobre França saccou-se a 478 rs. por franco, bancario, e a 474 e 473 rs. particular.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 26,727 saccas.

Bahia

Datas até 18 de outubro:

— Effectuara-se no dia 16, ás 3 horas da tarde, em um dos salões do palacio da provincia, a sessão da directoria d'esse instituto, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de S. Francisco, com assistencia de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia.

Despachado o expediente, compareceu S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que foi recebido pelos directores presentes, e estes por sua vez apresentados a S. Exc. pelo presidente do instituto.

O Exm. Sr. Barão de S. Francisco, usando então da palavra, expoz em termos claros e precisos, o objecto da reunião, que era: 1.º deliberar a respeito do modo mais conveniente de responder ao aviso circular do ministerio da agricultura de 27 de junho do corrente anno, em que este consulta sobre a possibilidade de montar-se nesta provincia uma hospedaria para emigrantes europeus, mediante subscripção promovida pelo instituto e pela Associação Commercial entre os lavradores e commerciantes, e bem assim sobre a concessão de terrenos incultos e desaproveitados aos mesmos emigrantes; 2º ministrar a S. Exc. o Sr. presidente todas as informações de que porventura carecesse com relação ao instituto e á Escola Agricola.

Por sua vez S. Exc. usando da palavra, disse que sentia immensa satisfação em poder cooperar naquillo que estivesse em suas forças para a prosperidade da instituição, a qual está sempre sob as augustas vistas de S. M. o Imperador, que não cessa de interessar-se pelo progresso e bem estar de tão proveitosa associação, digna, por certo, de todo o apoio, porque della é que hão de sahir os futuros obreiros da agricultura intelligente e esclarecida.

Em seguida, sendo dada a palavra ao Sr. director da Escola Agricola, o nosso distincto amigo Dr. Santos Silva, este em uma succinta exposição mostrou o estado actual desta, qual o seu programma de ensino, corpo docente, frequencia de alumnos e progresso realisado desde sua inauguração até o presente, indicando quaes as necessidades que no seu entender são mais palpitantes e o modo de remedial-as.

Concluimos diz o *Diario de Noticias*, apresentando a S. Exc. e á directoria do instituto uma carta dirigida á escola, pela commissão central da primeira exposição internacional de sementes, raizes e machinas agricolas de Magdeburgo, (Allemanha), acompanhada d'uma medalha de prata e do catalago da exposição, como premio áquella conferido pelos productos indigenes que remettera para a referida exposição.

Os productos expostos formavam collecção composta do seguinte:

Milho em grão e enceravado (*Zemais*).
Raizes de mandioca (*Manhiotilissima*).
Raizes de aipim. (*Manhiotaipi*)
Inhame (*Diasocorea alata*).
Farinha de mandioca.
Tapioca.

Neste certamen agricola conquistou o nosso *Instituto Agricola* o premio de 1ª classe, uma linda medalha de prata, de tamanho e da espessura quasi dos nossos dous vintens antigos, tendo no verso e reverso o symbolo da agricultura e as armas de Magdeburgo.

Damos em seguida a traducção da carta que foi enviada ao *Instituto* pela *Sociedade Agricola de Machinas de Magdeburgo*:

« Buckau — Magdeburgo, 12 de setembro de 1884.

« Junto remettemos como premio da collecção enviada de productos indigenas:

« *A medalha de prata*, assim como um catalago da exposição.

« Estes productos, que chegaram um pouco tarde, foram recebidos com applauso geral.

« Logo que nos sobre tempo, voltaremos a occupar-nos com o assumpto.

« Agradecidos á boa vontade que nos dispensaram, somos com distincta consideração

« A commissão da primeira Exposição Internacional de sementes e raizes, Magdeburgo.—Barão de Plotho, presidente. *H. Oesten.*»

Poderiamos concluir esta noticia sem a addição do menor commentario.

Nella fica mais uma vez registrado o elogio á direcção e ao professorado do Instituto, que muito fará em proveito da nossa agricultura se porventura não lhe faltarem a protecção do governo e o patriotismo da nossa população.

Elementos para uma vida gloriosa tem-n'os o Instituto na sua incansavel directoria e na illustração do seu professorado. Que o governo, pois fecunde esses elementos com a sua alta proteção, é o que desejamos.

— —

Noticias da Europa

O paquete inglez *Derwent*, entrado hontem da Europa, foi portador das seguintes noticias, cujas datas de Lisboa alcançam á do corrente, adiantando 7 dias ás trazidas pelo *Trent*.

Portugal

Constam as noticias deste paiz da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que acerca deste paiz escreve o nosso alludido correspondente:

« Parece que estão um pouco turvos os ares na visinha Hespanha.

« O governo assustou-se demasiadamente com uma digressão que o Sr. Castellar tem feito pelas provincias do norte, onde tem pronunciado discursos de propaganda politica e em que tem sido alvo de calorosas manifestações.

« O governador civil de Bilbau prohibia todas as manifestações em honra do illustre tribuno e que as musicas lhe dessem serenatas.

« Por ordem da mesma autoridade, differentes individuos que gritavam—Viva Castellar—nas ruas e na estação do caminho de ferro, foram presos.

« A imprensa de Madrid, na sua quasi totalidade, condemna aquelle processo usado pelo governo, processo que diz ser muito mais pernicioso para as instituições e para a dymnastia, do que a propaganda pacifica de Castellar.

« Ao mesmo tempo que o governo assim provocava a exaltação dos animos nas provincias do norte, nas do sul observam-se tambem symptomas precursores de agitação, que estão inquietando os altos poderes do estado.

« Seis soldados, revoltados do exercito, com um sargento á frente, passaram a fronteira franceza, gritando: Viva Zorilla! —O commissario de policia de Saint-Laurent de Cerdanes, foi-os seguindo até Perpignan, e a policia d'aquella cidade conduzio-os ao consulado hespanhol.

« Os desertores foram metidos na cadeia civil, onde permanecerão até serem enviados para uma cidade do interior.

« Correm tambem boatos de uma proxima insurreição geral na Catalunha.

« Emquanto assim se accumulam sombras no horisonte politico, no seio do governo parece que não reina a melhor harmonia.

« O Sr. Pidal, ministro das obras publicas, e reaccionario intransigente, pretende accentuar a politica retrograda, a que a instiga o partido clerical.

« A liberdade de consciencia e o ensino publico são os dois pontos a que o ministro pretende metter em primeiro lugar o camartello reaccionario.

« Essa tentativa a encontra, porém, opposição no seio do governo especialmente da parte dos Srs. Romero Robledo e Elduyasu, que se arreceiam de que ella vá levantar energica opposição no espirito publico.

« Uma difficuldade com que está luctando o governo é a nomeação de um novo arcebispo para a Sé vaga de Toledo.

« O gabinete vê-se, por um lado a braços com as exigencias do Vaticano, que pezam fortemente no animo do Sr. Pidal, e por outro lado, affrontado com o receio de desagradar ao governo italiano. A curia romana pretende a nomeação para o arcebispado de Toledo, ou do arcebispo de Santiago, que ainda ha poucos mezes se pronunciou tão energicamente contra a unificação da Italia, ou de um dos arcebispos de Burgos, ou de Valencia, que ambos pela mesma epoca, advogaram por modo muito accentuado o poder temporal do Papa. Ora qualquer d'estas soluções offenderia gravemente as susceptibilidades do ministerio e do povo italiano.

« Em Utebo, (Saragoça) foram revistadas pela policia as casas de varios cidadãos, entre elles o cura da parochia, afim de procurar um agente revolucionario, não sendo possivel encontral-o.

« A embaixada hespanhola em Paris desmente a demissão do Sr. Silvela.

« Em Madrid, o ministro do reino ordenou a captura de varios homens politicos, que não foram ainda encontrados.

« Nas instrucções dadas ao novo governador da ilha de Fernando Pó, o Sr. Montes de Oca, está consignado que a permissão dada á Allemanha para estabelecer alli um deposito de carvão, se entende apenas como um mero acto de amisade.

« A rainha D. Isabel de Bourbon chegou, ha dias á Granja.

« Foi nomeado ministro plenipotenciario do Chile em Madrid, o almirante Linch.

« O conselho de ministros que se effectuou a 30 de setembro ultimo, na Granja, sob a presidencia do rei, decidio que se vão diminuindo as precauções sanitarias á proporção que a epidemia do cholera for decrescendo.

« O vapor *Internacional* da companhia India Rubber amarrou em Tejila (ilha de Tenerife) o cabo telegraphico que deve unir aquella ilha ao Senegal.

« Vem a proposito dizer que o pretendente ao throno de Hespanha e sua esposa chegaram ha dias a Vienna d'Austria, não se sabe se juntos, se separados mas dando o caso de cada um ir para o seu hotel.

« D. Margarida foi installar-se com o seu verdadeiro nome no hotel do archi-duque Carlos, aonde nessa tarde chegou seu irmão o duque de Parma.

« Poucas horas depois a duqueza de Madrid seguio para Fralhsdarg com seus filhos, e o duque de Vurzburg.

« D. Carlos guardando o mais rigoroso incognito foi installar-se n'uma hospedaria de segunda ou terceira ordem o hotel Munusch, situado na mesma rua e quasi defronte do hotel escolhido por D. Margarida.

« O pretendente que viaja com o titulo de Conde de Piola, permaneceu alguns dias em Vienna indo depois para Frahsdorf.

« Deve-se advertir para explicar o incognito de D. Carlos, que desde que a filha da archi-duqueza Isabel é rainha de Hespanha, pelo casamento com D. Affonso, o pretendente hespanhol deixou de ser *persona grata*, na côrte de Vienna, conservando nella unicamente os estreitos laços que o unem ao archi-duque Carlos Luiz irmão do imperador, e sustentaculo dos ultramontanos.

« Com a visita a Frohsdorf coincide o boato de que a condessa de Chambord sahio do convento a que se recolhera e torna a habitar a casa que foi durante tantos annos residencia sua e de seu esposo, o chefe dos Bourbons de França. »

Belgica

Cessaram as manifestações do partido liberal na Belgica. Um pequeno grupo republicano que alli ha, quiz aproveitar, a agitação que se formara contra a nova lei de ensino, e que em nada era contraria ás instituições, nem á dymnastia. Vendo a exaltação que ia nos espiritos dos liberaes, entendeu dever perturbar a natureza das manifestações, soltando gritos subversivos e contrarios á constituição, e á pessoa do rei. Abaixo Leopoldo II, abaixo a austriaca, viva a republica.

O partido liberal é perfeitamente monarchico, e ainda até hoje não teve motivo de queixa contra a corôa, que se tem mantido sempre dentro das attribuições que lhe confere a constituição.

Vendo que os republicanos, que aliás são em numero bastante reduzido naquelle paiz, queriam especular com o legitimo descontentamento que suscitara o proceder reaccionario do actual ministerio, e não querendo de modo nenhum que se interpretasse falsamente o movimento da opinião, resolveu pôr termo as manifestações.

Este processo dos republicanos é muito conhecido n'outros paizes, e bem procedeu o partido liberal belga, frustando aquella tentativa, que podia dar uma falsa idéa do estado dos espiritos na Belgica.

A imprensa clerical não deixou de querer aproveitar em seu beneficio a intervenção dos republicanos e tratou de fazer crer que a agitação provocada pela lei do ensino, não é outra cousa, senão um movimento republicano Os liberaes de promptos protestaram contra o aleivo, e contra a intervenção dos republicanos. Uma associação liberal importante, e que tem grande influencia no paiz, publicou um manifesto, assignado pelo seu presidente, em que repelle vigorosamente toda a tentativa anti-monarchica.

O partido liberal volta pois á luta pacifica e normal da imprensa e do parlamento, e aguarda o triumpho da sua politica na urna eleitoral.

Italia

O conflicto a respeito da *Propaganda Fide* ainda não foi esquecido pelos jornaes dedicados ao Vaticano. O *Osservatore Romano* e outras folhas que seguem as mesmas inspirações, repetem o grito de alarme e denunciam á Europa as escandalosas perseguições a que a Santa Sé está exposta.

Desta vez trata-se das escolas que o soberano pontifice mantém á sua custa na cidade de Roma para ensinar a bôa moral, conservar o espirito catholico e livrar a juventude « do veneno da incredulidade e do vicio. »

A imprensa ministerial começou uma campanha contra essas escolas pontificaes; chamou a attenção do governo para o ensino que alli se ministra e exige que as submettam a fiscalisação dos inspectores laicaes.

Para o *Diritto*, essas escolas são um centro de obscurantismo e de propaganda reaccionaria; são inimigas da patria, contrarias a civilisação e ao progresso, oppostas a grandeza e prosperidade da nação; é preciso supprimil-as porque ameaçam suffocar o ensino *official*.

Mas não se tem limitado á imprensa italiana a atacar as escolas pontificaes; chegam a contestar a utilidade de certas partes do ensino laical. Uma polemica sobre o cathecismo tomou uma feição aspera.

A *Reforma* não quer que um livro composto ha tres seculos por ordem do concilio de Trento, entre nas escolas e ensine as crianças maximas, que, pela maior parte estão em contradição absoluta com as idéas da sociedade moderna.

Em compensação a *Rassegna* pede a conservação do ensino religioso nas escolas, mas é de opinião que esse ensino não deve ser dado por padres, mas por laicaes que ensinarão as crianças que a religião não é a igreja e que a doutrina do Vaticano nada tem de commum com a moral evangelica.

Semelhante polemica não podia deixar de causar desespero na classe eleitoral. Os ultramontanos intervieram na contenda muito indignados, mas não occultam a inquietação que lhes causa esta campanha da imprensa ministerial.

Inglaterra

A campanha organisada em Inglaterra contra a camara dos lords por esta se haver recusado a votar a reforma eleitoral, parece que surtio o desejado effeito.

O Sr. Gladstone respondendo ha dias a uma corporação de Perth, disse que a camara alta deve saber que a paciencia do paiz não é illimitada, e que a nação não consentirá levianamente n'um estado de cousas em que o poder irresponsavel póde oppor obstaculos ao poder responsavel.

Diz-se que o *bill* da reforma eleitoral será novamente votado pela camara dos deputados, e que voltará a dos lords, onde concorrerão a votar os duques parentes da casa real.

No caso em que nem assim o *bill* obtenha maioria na camara alta; falla-se em que esta será dissolvida dando-se assim satisfação as exigencias da opinião publica.

— Lord Granville tem ensinado aos diversos representantes das potencias em Londres, que a Inglaterra não póde ser responsavel pelos actos do governo egypcio. Toda a gente, porém, está convencida de que a suspensão de amortisação da divida foi declarada com o consentimento provavelmente por iniciativa da Grã-Bretanha.

Allemanha

A questão do septennado militar é uma das que o parlamento allemão terá que discutir na proxima legislatura; e é por isso que figura em todos os programmas politicos dos partidos que vão degladiar-se nas proximas eleições. Em 1874, os nacionaes liberaes e os progressistas haviam, desde o principio, sustentado que pertencia ao partido fixar o effectivo todos os annos, mas aceitaram, depois de alguma resistencia, uma emenda do Sr. de Bennigsen que propozera que esse effectivo fosse votado para sete annos. Pela lei de 2 de maio de 1874 o effectivo do exercito allemão em tempo de paz foi fixado desde o 1º de julho de 1875 até 31 de dezembro de 1881 em 401,659 homens, distribuidos em 469 batalhões de infantaria, 465 esquadrões de cavallaria, 300 baterias de artilharia de campanha, 29 batalhões de artilharia de guarnição e 18 batalhões de sapadores e de soldados de trem.

O governo não esperou a expiração do septennato para submetter novamente o assumpto ao reichstag; em fevereiro de 1880 apresentou um novo projecto de lei fixando o effectivo para sete annos desde o 1º de abril de 1881, e augmentando-o de 1 %, tomando por base o novo recenseamento da população. O effectivo eleva-se assim a 427,274 homens, sem contar os voluntarios de um anno.

Desta vez foram o centro e os progressistas que sustentaram a theoria da votação annual do effectivo e do orçamento militares, pedindo até a reducção do serviço militar a dous annos.

Os conservadores e os nacionaes liberaes puzeram-se ao lado do governo, e a lei foi approvada a 6 de maio de 1880. O effectivo do exercito foi pois fixado até 31 de março de 1888.

Antes da expiração deste prazo, o parlamento será chamado a pronunciar-se sobre a renovação da lei.

O governo ainda não deu a conhecer as suas intenções; mas os partidos teem quasi todos declarado qual será a sua attitude nessa questão. Os conservadores votarão o effectivo do exercito para sete annos, ou até por um lapso de tempo indeterminado; aceitarão, sem a discutir, a proposta governamental, seja ella qual fôr. Os nacionaes liberaes desejariam limitar se a renovação do septennato, mas como não podem recusar cousa alguma ao principe de Bismarck, ractificarão o que elle pedir.

Os progressistas, pela sua parte, persistem em sustentar que o orçamento da guerra deve ser, como todos os demais capitulos da lei financeira, submettido todos os annos á approvação do parlamento; quando muito, consentem na fixação do effectivo militar para tres annos.

Quanto ao centro, não obstante o convite que lhe fazem os jornaes officiosos, de dar a conhecer a sua opinião, recolhe-se a um silencio prudente, na esperança, sem duvida, de fazer pagar cara a sua adhesão, como costuma fazer, no dia em que a questão for submettida ás deliberações do parlamento.

O parlamento allemão que será eleito em 28 de outubro, reunirá provavelmente no dia 15 de novembro. Espera-se que o orçamento possa ser votado antes das ferias do Natal.

Na Allemanha fazem ha algum tempo grandes esforços para instituir um partido centro-governamental Os officiosos obstinam-se a designar com o nome de—partido nacional esse agrupamento politico que ainda não existe o que encontra muitos obstaculos.

O principe de Bismarck queria o formar com a união dos conservadores e nacionaes-liberaes. Estes ultimos não se oppõem a isso. Desacreditados e havendo perdido a sua influencia, mostram-se decididos a lançar-se nos braços dos conservadores, ainda mesmo sacrificando alguns dos principios que ainda ha bem pouco tempo constituiam o seu programma politico. Os conservadores parecem, porém, menos enthusiasmados e até pouco dispostos a alliarem-se com aquelle partido agonisante. A *Kreuzer Zeitung* chega até a repellir essa alliança n'um artigo muito incisivo a proposito do ultimo discurso pronunciado pelo Sr. de Bennigsen no Hanover, ha poucos dias.

O orgão ultra-conservador não acredita na possibilidade de um partido nacional e affirma que seria perigoso aceitar a mão estendida pelos nacionaes-liberaes.

A linguagem da folha é tão decisiva, que poucas ou nenhumas esperanças devem restar aos nacionaes-liberaes de se sahirem bem da sua tentativa de união com os conservadores.

Por outro lado, as divergencias entre os conservadores livres, acentuam-se cada vez mais. O orgão destes ultimos, a *Post*, publica, a proposito do citado discurso do Sr. Benningson, um artigo violento contra o Sr. de Puttkamer, ministro do interior da Prussia, denunciando-o como o mais firme apoio das tendencias retrogradas da união clerico-conservadora. E' singular ver os conservadores livres levantarem esta questão em que os nacionaes-liberaes, apesar de seu liberalismo, não quizeram tocar, aceitando a direcção governamental sem a menor restricção.

Em todo o caso, o ataque da *Post* contra o Sr. de Puttkamer não vem muito a proposito para facilitar o accordo entre as fracções que deviam constituir o partido —nacional,—tão ardentemente desejado pelo principe de Bismarck.

Austria-Hungria

Os anarchistas teem escolhido ultimamente a cidade de Vienna d'Austria para um dos theatros dos seus manejos. Dizem d'alli que foram ha dias presas vinte e duas pessoas, que são accusadas de cumplicidade com os proprietarios de uma imprensa anarchista-clandestina, encarcerado ha tempos. Em alguns armazens situados nos bairros industriaes de Winer-Neustadt e Neunkirchen, proximo de Vienna, teem sido commettidos roubos de polvora e de dynamite. Na torre de uma igreja em Winer-Neustadt, foi collocada com intenção criminosa uma caixa fulminante, que felizmente fez explosão sem causar damno algum. A policia emprega activas diligencias no descobrimento dos anarchistas.

Paizes Baixos

A segunda camara dos Estados Geraes da Hollanda votou por 68 votos contra 14, que se tomasse em consideração o projecto de lei que autorisa a revisão das leis constitucionaes durante a regencia.

O art. 198 da constituição dizia expressamente que, durante a regencia, nenhuma mudança na lei fundamental, ou na ordem de successão poderia ser resolvida.

Para não tornar impossivel qualquer revisão constitucional durante uma regencia, que póde durar muito tempo, porque a saúde do rei inspira cuidado e a herdeira do throno terá apenas quatro annos, o ministerio apresenta um projecto de lei revogando a parte do artigo 198, que prohibe a revisão, mantendo, todavia, o que se refere á successão do throno. Não seria, com effeito, admissivel, que se deixasse a um regente, que póde proceder segundo os seus interesses pessoaes, ou ser connivente em planos de pretendentes estrangeiros, a faculdade de excluir do throno o rei menor e de o fazer substituir por outro.

Foi essa revogação parcial do art. 198 que a segunda camara votou ultimamente.

Russia

O *Pester Lloyd* diz que está imminente uma approximação sensivel entre a Russia e a Turquia, facto resultante da entrevista de Skierniewice.

Egypto

O decreto do governo egypcio, pelo qual foi suspensa a amortisação da divida publica, provocou, mui naturalmente, nas diversas potencias européas uma sensação de sorpreza.

Um telegramma recente dava noticia de que a Allemanha, a Austria e a França haviam declarado nulla a resolução do Kediva. Consta d'outro telegramma publicado no *Times*, que a Russia se associou a outra demonstração, ordenando ao seu representante no Cairo que protestasse contra o decreto. Esperava-se a todo o momento igual pootesto da parte da Italia.

As potencia não podiam effectivamente deixar passar sem opposição pratica e efficaz, aquelle acto do governo egypcio, que é uma verdadeira violação de um accordo internacional. Foi sobre a base de um accordo entre as differentes nações interessadas na divida do Egypto que promulgou a lei da liquidação, pela qual foi determinado que as receitas publicas entrassem todas na caixa da divida, até estar preenchida annualmente a quantia destinada ao pagamento dos coupons e á amortisação.

Um correspondente de Vienna d'Austria diz saber por boa fonte que a Allemanha, a Austria e a Russia são de parecer que uma intervenção turca no Egypto e o restabelecimento da autoridade do sultão nas margens do Nilo, contribuiriam até certo ponto para melhorar a situação.

— Ha já noticias de como foi formulado o protesto das potencias contra o decreto do Kediva, que suspendeu a amortisação da divida publica.

Os agentes diplomaticos da Allemanha, Austria, França e Russia, procuraram separadamente Nubar pachá e entregaram-lhe notas identicas em que, em nome dos seus respectivos governos, protestaram contra o decreto.

A nota declarava que a suspensão da amortisação é uma quebra flagrante da lei da liquidação; reserva todos os direitos legaes dos credores; declara irrito e nullo o texto do credito e torna o governo egypcio responsavel pelas consequencias. O agente diplomatico italiano tambem se associou á manifestação, segundo affirma o *Diritto*, jornal de Roma, ainda que um telegramma do Cairo diz o contrario.

Dizem alguns correspondentes bem informados, que as potencias não usarão, por emquanto, de nova intervenção diplomatica, mas que irão concertando entre si o procedimento futuro, esperando o effeito do seu primeiro protesto.

A *Correspondencia Politica* de Vienna prepara novos propostas para submetter ás differentes nações, a começar pela França, em razão da importancia especial dos interesses desta potencia no Egypto.

O protesto das quatro ou cinco nações produzio grande confusão nas regiões officiaes do egypto, onde por isso se julga eminente uma crise ministerial.

— Segundo informações de diversas origens, o general Gordon está hoje em melhores circumstancias, e em estado de poder defender se perfeitamente até que seja soccorrido pela expedição que vai mandar em seu auxilio o governo inglez.

Um mensageiro por elle enviado a Ambukal, declarou que dos arredores de Khartum se retiraram muitos dos sitiantes, e que nesta cidade entram facilmente pelo lado do sul os viveres e tudo o mais que é preciso para o abastecimento da população.

Parece que, em presença destas favoraveis condições, o general Wolseley vai em breve marchar para se reunir á expedição e pôl-a a caminho, sem esperar novos reforços de Inglaterra. Gordon vai mandar para Berber algumas das suas tropas, afim de se encontrarem com a expedição. Tambem elle mandou quatro vapores em soccorro de Sennar, ameaçado pelas forças do Mahdi.

Segundo as ultimas noticias do Cairo, deve considerar-se imminente uma crise ministerial no Egypto. Se fôr revogada a decisão financeira como alguns membros do gabinete propuzeram, a demissão do ministerio é inevitavel.

São continuadas as reuniões do conselho de ministros para deliberar ácerca do assumpto.

Chega a asseverar-se que o Khediva pretende assumir a presidencia do conselho, mudando os ministros da fazenda e do interior.

China

Escasseiam as noticias do extremo-oriente e do conflicto franco-chinez.

Não ha por emquanto conhecimento de nenhum feito d'armas da esquadra do almirante Courbet. Em Pekin continúa a dar as cartas o partido da guerra e a predominarem nos espiritos as veleidades bellicas.

Correra que os chins iam obstruir a entrada do rio de Shangai; mas o *Pall Mall Gazette*, que recebe informações directas do marquez Tseng, affirma que está effectivamente tudo prompto e disposto para aquella obstrucção, mas que ella só será posta em pratica no caso de ataque da parte dos francezes.

— Um decreto imperial ordena ao vice-rei de Cantão, que publique uma proclamação animando o povo a combater as tropas francezas, mas prohibindo-lhes que envenene os viveres, ou as aguas, e que intente qualquer aggressão contra os europeus.

— A imperatriz da China, segundo um despacho de Tien-Tsin, decidio fazer a paz com a França.

Está eminente o ataque do Ké-Lung pelo almirante Courbet. Esto posto será occupado, fortificado e guardado pela França em penhor.

- Dizem de Berlim, que se crê nos circulos diplomaticos, que, se a França diminuisse um pouco as suas exigencias, a China consenteria em pagar uma indemnisação.

— O *Manitor Official* do imperio allemão diz que por participação official do consul respectivo em Cantão consta que a China pagou a quantia de 51:300$ (forte) de indemnisação aos subditos allemães, pelos prejuizos que soffreram, em consequencia dos acontecimantos de 10 de setembro de 1883.

A legação da China, em Londres, explica assim a reintegração de Li Hung Chang. Li estava de luto por sua mãi, e este luto dura regularmente 27 mezes. Tendo terminado este prazo, Li tomon officialmente posse de todas as funccões cujo exercio nunca abandonara de facto. A reintegração de Li não tem nenhuma importancia politica.

— Foi executado o vice-rei de Fou-Kien, accusado de não haver opposto resistencia á passagem da esquadra franceza, consentindo que tomasse posições em frente do arsenal de Fu-schau.

— Os consules allemães e os commandantes dos navios de guerra receberam ordem terminante do seu governo para manterem uma attitude independente.

REVISTA DIARIA

Assumptos eleitoraes—Pelo Exm. Sr. Dr. presidente da provincia foram expedidos os seguintes actos e officios:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 18 de outubro de 1884.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 24 de setembro findo do Dr. juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, determina, de accordo com a indicação contida no citado officio e em virtude do artigo 94 do regulamento n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, que os eleitores do districto de paz da parochia de S. José do Brejo e os do de Tabocas hoje reunido aquelle pela lei n. 1,815 do corrente anno se reunam para actos eleitoraes na respectiva igreja matriz; os do districto Poço na igreja de S. Vicente da Serra do Vento; os de Jurema na igreja de Nossa Senhora da Conceição de Bello Jardim, e os do districto Carapotós na igreja de Nossa Senhora da Conceição.

« Assim fica sem effeito a portaria desta presidencia de 15 de setembro de 1883.

(Assignado) *Sancho de Barros Pimentel.*

— Communicou-se ao respectivo juiz de direito, Camara Municipal e juiz de paz mais votado da parochia. »

« Secção 1ª.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 18 de outubro de 1884.—De accordo com o disposto no artigo 212 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, declaro a Vmc., para os devidos effeitos, que na parochia de Nossa Senhora do Bello Jardim, creada pela lei n. 1,830 de 28 de junho ultimo, ainda que não esteja instituida canonicamente, dever-se-hia proceder os actos eleitoraes se o territorio da dita parochia estiver todo comprehendido nos limites do 10º districto eleitoral da provincia.

« Verificada esta circumstancia, recommendo a Vmc. me indique um edificio para a reunião dos respectivos eleitores; cumprindo a Vmc. proceder nos termos do artigo 94 § 2º do citado regulamento quanto á proxima eleição de deputados geraes, se por esta presidencia não puder ser feita a tempo a designação do dito edificio.

« Deus guarde a Vmc. —*Sancho de Barros Pimentel*—Sr juiz de paz mais votado da parochia de S. José do Brejo da Madre de Deus. »

— *Mutatis mutandis* ao juiz de paz mais votado da parochia de Nossa Senhora do O' do Altinho, quanto á parochia de Santo Antonio de Bebedouro, creada pela lei n. 1,829 do mesmo mez.

Conselheiro Theodoro Machado—Como se esperava, chegou hontem do sul, no paquete francez *Orenoque*, o Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, candidato do partido conservador pelo 2º districto desta provincia.

Os seus amigos, em numero crescido, foram esperal-o no caes do Commercio, onde S. Exc. desembarcou, vindo de bordo do paquete n'um escaler rebocado pelo vapor *Imperador* todo embandeirado, sendo que os navios de commercio surtos no porto estavam tambem embandeirados.

S. Exc. foi recebido com vivas e outras demonstrações de apreço; e seguio de carro, acompanhado dos amigos, para a casa de residencia de seu irmão, o Sr, coronel Ernesto M. Freire Pereira da Silva, no Manguinho.

Alli foi-lhe servido e aos amigos um profuso almoço, em cujo curso foram trocados muitos brindes, sendo S. Exc. saudado por differentes vezes, e concluindo-se o festim pelo brinde ao Sr. conselheiro João Alfredo, digno chefe do partido conservador.

Foi uma bonita festa e muito lisongeira para o Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Alistamento eleitoral—De 65 petições apresentadas ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, encarregado do alistamento eleitoral da parochia de S. Antonio, foram deferidas 41, indeferidas por falta de prova dos requesitos legaes 21 e 3 attendidas para o fim de serem eliminados os eleitores que mudaram de residencia. Dos alistados somente um mudou sua residencia para a parochia, todos os outros são eleitores novos, sendo a renda provada pelo modo seguinte: por aluguel de casa 32, por terem diplomas scientificos ou litterarios 2, por emprego publico 1, por ser jurado em 1879 1, por commercio 2, por possuir bens de raiz 1 e por ser clerigo de ordens sacras 1.

Patacho Pirapama—O Exm. Sr. inspector do Arsenal de Marinha desta provincia e chefe de divisão compareceu a bordo do patacho *Pirapama* no dia 17 do corrente, e passou mostra de armamento, segundo o estylo, estando presente o Sr. 1º tenente Justino de Souza Franco commandante nomeado.

Segundo a relação do quartel general de marinha compõe-se a lotação do *Pirapama* de 28 praças: commandante, 2 officiaes da armada, 1 official de fazenda, 1 fiel, 1 mestre, 1 guardião, 1 carpinteiro, 1 sargento de imperiaes marinheiros, 1 cabo, 2 imperiaes de 1ª classe, 3 de 2ª, 4 de 3ª, 4 grumetes, 1 cosinheiro, 1 criado marinheiro, 3 criados grumetes.

Baleeira—Está já prompta a baleeira mandada construir no nosso Arsenal de Marinha pelo Ministerio do Imperio para o serviço de revistas de saúde e policia do porto, sendo a metade da quantia paga pela verba—Soccorros publicos—e outra metade pelo Ministerio da Justiça. Mede ella 8m20 de cumprimento, 1m60 de bocca, 0m62 de pontal. Importou em 1:214$236.

Capella de S. Miguel.—O Rvdm. Sr. vigario de Afogados recebeu mais as seguintes esmolas para as obras da capella de S. Miguel, pelos paranymphos:

Agostinho Bezerra Cavalcante	5$500
Manoel João de Amorim	5$000
Antonio João de Amorim	5$000
D. Carolina Soares de Amorim Moreira	5$000
D. Maria Candida Moreira	5$000
D. Maria Soares de Amorim	5$000
D. Maria Emilia de Amorim	5$000
D. Maria das Dores de Moraes Pinheiro	5$000
	40$500

« **Paquete Ceará.** »—Este paquete nacional sahio hontem á tarde do porto da Fortaleza; pelo que se alcançar hoje o Rio Grande do Norte, estará amanhã na Parahyba, chegando aqui á 23 do corrente.

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca* levou para:

Natal	21:000$000
Mossoró	7:000$000

Sociedade 28 de Setembro.—Realisou-se ante-hontem no theatro Santa Isabel a festa annunciada por esta sociedade não se cumprindo completamente o programma musical, por ter começado a sessão quasi duas horas depois da marcada.

Foi regular a concurrencia, agradando bastante o longo discurso abolicionista do Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, que por diversas vezes foi interrompido por applausos.

Houve mais dous discurso, recitando poesias uma senhora pernambucana e o Sr. Dr. Carvalho Lisboa, sendo todos applaudidos calorosamente.

A sociedade libertou quatro homens.

O que foi executado por todos quantos tomaram parte no concerto, correu muito regularmente, sobresahindo a banda de musica da Sociedade.

Foi uma esplendida festa.

Club S. João Evangelista—Ante-hontem realisou-se na séde do club S. João Evangelista a conferencia do Sr. Dr. Graciliano de Paula Baptista que prendeu a attenção do auditorio por espaço de uma hora, recebendo applausos do auditorio.

S. Exc. Revm. o Sr. bispo diocesano dignou-se assistir a conferencia e n'essa occasião a directoria do club, entregou-lhe o titulo de socio honorario.

O salão do club e salas adjacentes estavam repletas de familias e cavalleiros.

No dia 1º de novembro fará conferencia o Sr. Dr. Seabra.

Lanterna Magica — Publicou-se o n. 98 deste periodico livre e humoristico.

Passamento—Apoz uma febre puerperal que lhe sobreveio ao primeiro parto, falleceu hontem D. Alice de Medeiros Fiuza, esposa do Sr. Dr. Manoel Martins Fiuza Junior.

Os suffragios devem celebrar-se hoje, pelas 10 horas do dia, na capella do cemiterio publico.

Para os que quizerem comparecer ha carros na rua do Imperador.

Governo do Bispado—Diz a *Aurora* que de 10 á 16 do corrente foram concedidas:

Provisão de vigario para a freguezia da Conceição de Misericordia, na Parahyba, por mais um anno, a favor do Rvd. Manoel Thomaz Pereira Lima.

Idem, idem, para a freguezia de S João da Egreja Nova em Alagoas, a favor do Rvd. Virissimo da Silva Pinheiro.

Idem, idem, para a freguezia de Sant'Anna do Bom-Jardim, a favor do Rvd. José Francisco da Silva Borges.

Idem de confessor, pregador e uso de ordens a favor do Rvd. Antonio Alexandrino de Alencar, residente no Exú, desta provincia.

Idem, de confessor, a favor do Rvd. Joaquim Avelino Cavalcante, residente na freguezia de Timbauba, desta provincia.

Morte no mar—No domingo ultimo, por volta de 1 hora da tarde, no caes do Ramos tomaram o bote com destino a draga n. 2 pertencente a repartição do melhoramento do porto, os individuos Manoel Liberato de Souza Barcellos, João Gonçalves de Souza e Izidoro Francisco Correia da Silva sendo este marinheiro da referida draga. Aconteceu porém cahir casualmente Izidoro no mar, na occasião em que procurava levantar-se, pois não quiz continuar assentado e até hontem ainda não tinha apparecido o seu cadaver não obstante as diligencias empregadas.

O Sr. capitão Barata subdelegado de Santo Antonio tomou conhecimento do facto.

Informaram-nos que Izidoro ia embriagado.

Ainda os larapios—Os ladrões tentaram durante a noite de domingo para a de hontem um assalto á casa á rua da Aurora n. 21, onde reside o Sr. major Cintra. Já tratavam de destelhar a parte posterior da casa quando foram presentidos, mas ouvindo o rumor que dentro faziam para os receberem dignamente, puzeram-se logo ao fresco.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica—As aulas diurnas e nocturnas a cargo do conselho litterario d'esta sociedade na parochia da Boa-Vista e as sédes dos conselhos superior e director estão mudadas para a rua Leão Coroado n. 4.

Nova refinaria—No predio n. 66 A da rua Direita de Afogados, abrio-se uma nova refinaria de assucar, de propriedade dos Srs. Lemos & Moura. O estabelecimento acha-se montado com aceio e os productos são excellentes.

Rio Branco—Publicou-se o n. 3 deste semanario.

Companhia Indemnisadora — Esta companhia de seguros maritimos e terrestres mudou sua séde para o predio n. 44 da rua do Commercio.

Navio encontrado—Communicou o Sr. commandante do vapor austriaco *Polluce*, que encontrara na lat. 3º O e long. 32 P com a barca allemã cujo nome correspondia as iniciaes J. F. C. T. e que tudo ia bem a bordo do dito navio.

Sociedade Recreativa Mixta, 24 de Abril—O novo conselho desta sociedade ficou assim composto:

Presidentes—José Fernandes da Silva e D. Maria A. Alves.

Vices-presidentes—Manoel A. Apolonio e D. Joanna G. de Miranda.

1ºs Secretarios.—Alfredo F. Duarte e D. Idalina C. Duarte.

2 s Secretarios—Alfredo R. T. dos Santos e D. Damiana E. de Souza.

Oradores—Augusto H. de Góes Telles e D. Silveira M. de Souza.

Thesoureiros—Manoel A. de Mello e D. Maria A. de Mello.

1ºs Procuradores Antonio R. de Miranda e D. Anna C. Duarte.

2ºs Procuradores—Eudino M. de Souza e D. Maria M. de Barros.

Cidade de Nazareth—Desta cidade recebemos hontem o *Thermometro* de 18 do corrente donde extrahimos as seguintes noticias:

« Sabbado passado, quando o nosso jornal ia entrar no prelo compareceram á typographia diversas praças de policia do destacamento desta cidade, e pediram-nos que redigissemos no jornal uma representação ao Exm. Sr. presidente da provincia contra o desgraçado estado deste destacamento, cujos soldados estavam a morrer de fome por lhes faltar o soldo ha mezes; que ultimamente viram-se na contigencia de negocial-o com o Sr. delegado, dando a este o exhorbitantissimo juros de 20 por cento; porém, que por fim, nem mesmo isto o delegado queria mais fazer, parecia-lhe que por ter encontrado difficuldades no recebimento de algumas datas lá no Recife.

« Nós lhes asseguramos que o fariamos, mas não naquelle numero da folha, que já estava no prelo.

« Entretanto, era dia de sabbado, e isto queria dizer, era preciso dinheiro para as praças se proverem do mantimento costumeiro da semana, e assim em *arvore secca*, como passar a semana, fazendo guarda á cadeia, e promptos a qualquer serviço?...

« Nesse estado de desespero tomaram o alvitre de ir encorporados á residencia do Sr. Dr. juiz municipal; e effectivamente ahi chegando narram a penuria em que se achavam, e declaram que se naquelle dia não tivessem recursos de se proverem de necessario, não se sujeitariam morrer á fome, e abandonariam no dia seguinte a cadeia para tratar da vida!

« O Sr. Dr. juiz municipal attendendo a tão justas reclamações tomou a louvavel providencia de mandar por sua ordem fornecer naquelle dia ás praças, officiando em acto continuo ao Exm. Sr. presidente da provincia, de cuja justiça esperamos virão as providencias em ordem a se não repetirem desses factos.

« E' certo e sabido que esta provincia atravessa uma crise financeira como talvez não haja exemplo em sua historia economica; porém não é menos certo que o corpo de policia não está na deficiencia a ponto de dar lugar a esses desesperos.

« Respondam dahi os Srs. officiaes e commandantes respectivos, se já acharam-se em emergencias tão extraordinarias, quaes as dos pobres soldados, que além de ganharem o ridiculo soldo de 1$200, não o recebem; e se não querem morrer á mingua negociam-n'o a 20 por cento de abate!

« Dir-se-ha: ora, os officiaes, são officiaes.

« Desgraçadamente assim é!

« A justiça neste paiz ha muito que perdeu o caracter de equidade para tomar o de relatividade.

« Do que vai por cá, appellamos hoje para o desprendimento e energia de caracter do Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel.

« Segunda-feira, 13, recolheram-se á cadeia d'esta cidade, presas em Campo Grande, Luzia Maria dos Prazeres e sua filha Josepha Maria da Conceição, indigitadas como autoras da morte de Bello de tal.

« Em dias da semana passada tiveram ditas mulheres barulho com Bello de tal, por ter este procurado arrebatar uma filhinha que tinha de Josepha Maria da Conceição.

« Lutaram, e Josepha valendo-se de uma acha de lenha descarregou-a sobre a cabeça de Bello, que d'esta torte bordoada veio a morrer, dous ou tres dias depois.

« O Dr. juiz municipal já recebeu o inquerito policial. »

« Em Alliança, domingo passado, foi barbaramente espancado pelos soldados do destacamento d'alli Severino Correia, cidadão pacifico e morigerado.

« Diz o nosso informante que motivo algum dera lugar ao acto canibalesco dos taes esbirros policiaes, além do simples facto de ter Severino, que fôra á feira vender um pouco de farinha, reprovado o proceder das praças de estar prohibindo a que vendessem farinha, milho e feijão por atacado, já ás 4 horas da tarde.

« Foram bastantes algumas palavras suas para que se revoltassem os soldados contra si e o esbordoassem a cacete e refle. »

— Do povoado de Alliança escreveram á mesma folha pedindo que continuasse a clamar contra as proezas do cabo de policia Domingos Dias Vieira de Mello, destacado em Vicencia, e que prosegue em seus desregramentos e insolencias.

Alli, quando apparece o cabo é sómente para embriagar-se, descompor a todos e jogar com os negros dos engenhos proximos que vão á rua, e com crianças a quem já viciou, seduzindo-as para o jogo.

— Segundo a mesma folha, o concerto da ponte sobre o rio Tracunhãem, d'esta cidade, que foi arrematado por 3:227$700, está sendo executado pessimamente.

No lastro da ponte está o Sr. arrematante empregando as taboas que existiam, tendo apenas o trabalho de voltal-as de baixo para cima. E algumas novas que colloca é de madeira de ruim qualidade e de nenhuma duração.

De sorte que, despendendo o Thesouro Provincial quantia sufficiente para remediar-nos esse mal, ficaremos quasi no mesmo, porque o concerto pouco melhorará o estado da ponte.

O que está fazendo o arrematante, mal gastará 1:000$000.

Melhoramentos do Rio S. Francisco—Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Por communicação de 16 de setembro ultimo, sabemos ter chegado em bom estado a Sant'Anna todo o material enviado do Rio de Janeiro para as obras do melhoramento do rio S. Francisco, achando-se em activo andamento os trabalhos destinados a assegurar ás cachoeiras do Sobradinho condições de facil transito.

« A estiagem chegava a seu termo, sendo insignificantes as differenças de nivel indicadas pelas escalas. E' agradavel saber que tem augmentado o movimento das embarcações empregadas no transporte dos generos, havendo grande numero de barcos e canôas, uns completamente carregados, e outros com meia carga, transposto com velas e sirgas as referidas cachoeiras, já pelo canal aberto para o transito de vapores, já pelo denominado das Bareas, tambem melhorado pela commissão. Tres daquelles barcos, cada um do comprimento de 15 a 20 metros, tinham partido de Piranhas, sendo transportados pela ferro-via de Paulo Affonso até Jatobá, e alli carregados de sal, dirigiram-se para Joazeiro e para a cidade de Januaria, na provincia de Minas-Geraes, caland 1 metro e navegando por meio de velas. Deviam regressar para Jatobá, carregados de fumo, couros, toucinho, rapaduras e outros artigos que receberiam em Joazeiro e Januaria.

« Até pouco tempo somente ajoujos de canôas navegavam de Jatobá ou da Vargem Redonda ara Joazeiro. Agora fazem igual viagem barcos construidos em Piranhas, com o calado e dimensões acima notados, e já se dirigem até a provincia de Minas-Geraes carregados de generos, assim mantendo e fomentando o commercio entre o alto e o baixo S. Francisco. Este importante resultado, prenuncio de outros de maior monta, alcançou-o já a commissão pelos trabalhos relativamente consideraveis com que tem melhorado as condições de navegabilidade do S. Francisco.

« A commissão está realisando, com as modificações aconselhadas pelos estudos, o projecto organisado pelo engenheiro norte americano W. M. Roberts, sendo dirigida desde o começo dos trabalhos pelo Sr. engenheiro Antonio Placido Peixoto Amarante, que fôra um dos auxiliares daquelle eminente especialista. As plantas e outras peças graphicas, ha pouco tempo apresentadas ao ministerio da agricultura pelo Sr. Peixoto Arante, indicando os trabalhos realisados e os projectados, mereceram das pessoas competentes o mais honroso juizo.

« Para continuação destas uteis obras no actual exercicio decretou o poder legislativo a consignação de 200:000$000, quantia solicitada pelo Sr. ministro da agricultura como indispensavel ao andamento de trabalhos que não poderiam ser subordinados ao regimen de pequeno credito sem desperdicio de tempo e aggravação do custo. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 20, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 9, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Imperador n. 79, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Afredo Guimarães, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 45, de louças, jarros, etc.

— Quarta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Tambiá n. 1 de moveis, louças, vidros e 1 cosmorama.

— Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no trapiche Dantas, de moveis, miudezas, ferragens, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da Conceição de João de Barros, por alma de D. Anna Candida Loureiro.

Loteria da côrte: — Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 8.ª loteria (160 B,) concedida em beneficio da matriz de Nossa Senhora da Gloria da Côrte, extrahida a 14 do corrente:

NUMEROS		PREMIOS
680		25:000$000
7757		10:000$000
1497		5:000$000
3633		2:000$000
368		1:000$000
1192		1:000$000
1767		1:000$000
6115		1:000$000
7863		1:000$000
7914		1:000$000
679	Approximação	1:000$000
681	»	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

614	1966	4606	6870	
1675	2531	5511	7756	=Approx.
1892	3963	5739	7758	= »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

40	1349	2562	3936	5219
332	1530	2776	4155	5403
648	1772	2966	4161	6423
1033	1782	3162	4307	7500
1496 Approximação				150$000
1498 »				150$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

200	580	2164	3394	4876	5849
221	603	2767	3419	5109	5951
393	774	3112	3487	5237	6661
426	1174	3217	3789	5324	7269
435	1429	3293	4722	5542	7621

Numeros dos premios de 40$000

14	1758	2708	4170	5692	6716
442	1766	2716	4225	5819	6731
525	1770	2785	4339	5820	6859
578	1780	2821	4429	5847	6966
579	1801	2824	4457	5861	7015
726	1830	2866	4508	5899	7250
768	1936	2871	4545	5937	7277
889	1965	3089	4673	5988	7415
1076	1967	3130	4718	6034	7447
1094	1999	3188	4870	6137	7479
1099	2018	3190	4970	6142	7482
1180	2086	3446	4998	6150	7578
1189	2161	3553	5040	6189	7599
1326	2193	3572	5053	6317	7632
1338	2201	3593	5248	6325	7653
1536	2312	3598	5276	6390	7697
1583	2365	3756	5349	6416	7793
1669	2436	3768	5397	6531	7892
1701	2469	3843	5527	6553	7915
1712	2497	3952	5624	6639	7993
1723	2517	4036	5628	6671	
1747	2554	4055	5632	6672	

Loteria de 25:000$000 — A loteria 162ª série A. do Rio de Janeiro, corre no dia 25 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 162 A, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 22 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso, acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 3ª loteria a beneficio da sociedade Libertadora Alagoana, foram premiados os seguintes numeros:

3.837	4:000$000
729	800$000
3.222	200$000
191	100$000

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 345 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 22 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de5 :000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1 de Março n. 23.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 23 do corrente será extrahida a loteria 81ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Paula Silveira, João da Silveira Borges Tavora, 1 filho e 1 criado, José Thomaz da Cunha e Vasconcellos, José de Sá, Alfredo Just, Vicente Wanderley, João Antonio Torres, João de Arruda Falcão, João Custodio de Barros Costa, Antonio Cardoso dos Santos, Alfredo Barbosa R., Domingos S. L. de Barros Rego, Caetano Correia do Queiroz Monteiro, Luiz Gonzaga Bacellar e 1 criado, J. Candido Dias, Gregorio Meira, Jovino Barral, Manoel Valeriano dos Santos, José Joaquim de Miranda Alves, Arthur de Moraes, J. C. Cavalcante de Albuquerque, Joaquim André, P. Burlamaqui Pereira Teixeira, Luiz José B. Monteiro, João Gomes de Mattos, Amelia Pedrosa e 1 criado, Miguel F. Bastos da Silva Filho, Bento de F. Guimarães Junior, João Carneiro da Cunha, S. Carneiro da Cunha, O. F. de Oliveira, Dr. Manoel T. Lima, J. Souza Bandeira, Dr. Manoel Arthur de Albuquerque Lima, Paulino João de Souza Mello, Manoel Ferreira, Affonso R. M. Guimarães, João Baptista de Carvalho, José Tavares de Albuquerque Mello, D. Juan Busson, Manoel Xavier Carneiro Pessoa, Theodomiro dos Santos, Manoel Antonio Teixeira Filho, D. B. de Lyra Sampaio, Arthur Cysneiro, Dr. Tarquinio de Souza, Amaro da Cunha R., padre João Manoel, Tiburcio Tavares, José Tavares, Horacio Tavares, Dr. G. Araujo, M. Freitas Junior, J. Freitas, Francisca Clementina de Oliveira, Isabel Ferreira do Espirito Santo, Francisco Xavier de S. Andrade, João Joaquim da Costa Leite Junior, Manoel M. T. C. Junior, Julio Pires Ferreira, Joanna Wanderley, Maria Wanderley, Julio Gonçalves do Valle Pereira, Zacarias Correia de Mello, Silverio Fernandes de Araujo Jorge, Francisca Benjamim da Cunha Salles, Eugenio Gonçalves Pires, Alfredo Pornelio da Silva Ramos, Joaquim Manoel do Rego Barros, João Augusto da Fonseca, Marcelina Pereira dos Santos, José Alexandre de Amorim Garcia, José Rodrigues de Passo.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 18 e 19 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 100 bois, pesando 13,389 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 559 kilos.
Farinha, milho e feijão, 126 cargas.
Fructas diversas, 64 ditas.
Suinos, 22.
Carneiros, 23.

Preços dos dias:

Carne verde a 480 320 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, 400 a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

112 talhos de carne verde.
38 ditos de suino.
27 ditos de fressuras.
130 compartimentos de legumes.
74 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 407$380.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 21 do corrente, 93 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 de outubro:

Existiam presos 301, entraram 8, sahiram 5, existem 304, a saber: nacionaes 270, mulheres 6, estrangeiros 13, escravos 15.—Total 304.

Arraçoados 263, sendo: bons 257, doentes 9.—Total 266.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homœopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Fabrica de Cerveja Phenix

Industria aperfeiçoada do Antonio Augusto de Lemos & C., a rua do João do Rego n. 15 (antiga rua da Florentina). N'este estabelecimento, montado a capricho, ha sempre um completo sortimento de cerveja estrangeira, das mais conhecidas e melhores marcas (além da de seu fabrico,) vinhos, licores e mais bebidas. Ha tambem para distracção de seus freguezes e bons amigos, jogos de bilhar, bola, dominós, etc., etc., e reservados para familias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Intervenção eleitoral

Razão tive eu quando escrevi, em meu artigo anterior, que o Sr. Dr. Ulysses Vianna *perdeu a cabeça* com a imponente repulsa que encontrou na comarca do Limoeiro. A resposta de S. S., publicada no *Jornal do Recife* de hontem, é prova inconcussa d'esse asserto, pois certamente a não escreveria um homem assisado.

Ha na vida contrastes que bem estereotypam o caracter de qualquer individuo. Quem tiver conhecido o meu *velho* contendor, com sua affectada gravidade, burlesca mania britanica, e ridiculo culto pelas praticas inglezas, e houver lido seu exdruxulo e desbragado artigo de hontem, commigo ha de confessar que o Sr. Dr. Ulysses ahi revelou-se um homem capaz de todas as coragens e apto para todos os papeis, em summa a verdadeira encarnação do tartufismo politico.

Emquanto na camara temporaria, *aspirante a Conselheiro*, vimol-o simular mais ou menos certa seriedade, sempre na fallaz expectativa de obter uma pasta, seu sonho dourado; agora que os annos trouxeram-lhe o mallogro d'essa pretenciosa esperança, e que se aproxima a pugna das urnas, eil-o transfigurado, a desferir ameaças, levantar calumnias e vomitar improperios, como qualquer infimo garoto jogaria lama aos transeuntes em dias de entrudo.

Affigurar-se-ha por ventura a S. S. que a luta eleitoral, o grande pleito que decide dos destinos do paiz, possa ser comparado aos loucos folgares do carnaval? Será por isso que o meu *velho* contendor se apresenta ao eleitorado sob diversos disfarces, jactando-se de saber illudir, quér a amigos, quér a adversarios?

Talvez; mas veja o Sr. Dr. Ulysses que o jogo é perigoso. Limoeiro já lhe deu a prova, fazendo-o passar por amargas decepções e sujeitando-o a humilhações, que melhor lhe fôra ter evitado.

O proprio Sr. tenente-coronel Antonio Candido, que hoje o Sr. Dr. Ulysses qualifica de seu *presado amigo*, já alli mesmo se vio abandonado por S. S., além de outras vezes, quando pretendeu ser deputado provincial, cargo que politicos de menor prestigio já teem facilmente conseguido.

Não faço, portanto, intriga relembrando-lhe o passado, e se este aviva-lhe recordações dolorosas, a culpa, de certo, não me pertence. Fosse S. S. sincero e dedicado aos seus amigos, que tal lhe não havia de acontecer.

Diz mais o meu *velho* contendor que se aconselhou-me fel-o com a autoridade da velhice; mas fallando francamente responda-me S. S.: pode aconselhar um adversario quem nem ao menos sabe ser leal e grato aos seus amigos? Ninguem dirá. De mais ha velhos que precisam das licções e dos exemplos dos moços, para sua regeneração, e o Sr. Dr. Ulysses está neste caso. A tarefa é difficil, porém farei o possivel parr leval-a a effeito.

Eu não disse e jamais chegarei a pretender ser na camara o successor do immortal Visconde do Rio Branco. Não quero que me succeda o que aconteceu ao meu *velho* contendor, com sua fôfa pretenção á posse de uma pasta.

Se, porém, o fizesse, desconheceria, é verdade, a debilidade de minhas forças, mas em todo o caso seria nobre a aspiração de imitar um vulto da estatura politica e moral do Visconde do Rio Branco. O que, porém, não é serio, mas sim archi-ridiculo, é o anglicanismo de S. S., no que, entretanto, consiste toda a sua illustração.

O Sr. Dr. Ulysses confessa afinal que disse, em plena camara, não se preoccupar com *questões locaes*, o que aliás demonstrou com o seu procedimento, durante o periodo da legislatura finda; apanhado, porém, em flagrante delicto de desprezo para com o districto que generosamente o elegeu, procura ainda assim uma tangente e diz que *referio-se á questões individuaes*.

Ora, Sr. Dr. Ulbsses Vianna!

Suas palavras foram as seguintes: « A camara me fará justiça reconhecendo que não tenho o habito de roubar seu precioso tempo com as *questões locaes* e muito menos com questões individuaes.»

Logo é evidente, S. S. distinguio as questões locaes das individuaes.

Como, pois, hoje quer confundil-as?

O Sr. Dr. Ulysses está sem duvida muito esquecido das licções que lhe deu o seu professor de logica...

A verdade é que S. S., solicitando e esperando a todo o momento ser convidado para ministro, como com antecedencia annunciou na comarca do Limoeiro, temia amesquinhar-se, levando á camara as *questões locaes*, e por isso só agora, que *tout est perdu*, lembra-se do seu esquecido districto, por amor aos *votinhos* de que novamente necessita.

Diz ainda o Sr. Dr. Ulysses que interessou-se pela lavoura do algodão e pela celeridade na construcção da estrada de ferro de Caruarú!

Quanta coragem, meu Deus!

Decididamente o meu *velho* contendor é muito infeliz ou muito imprestavel.

O imposto sobre o algodão justamente acaba de ser augmentado, e a estrada de ferro de Caruarú ainda não tem um kilometro siquer aberto ao trafego publico. Ao contrario, todos sabem quão atrasados se acham os seus trabalhos, principalmente por culpa do governo, que o Sr. Ulysses apoiou sempre e sempre!

Como estas poderia eu assignalar muitas outras proezas do *velho conselheiro manqué*; mas não quero gastar tempo demasiado com S. S., porque seria realmente bem mal empregado. Resumirei, por conseguinte.

Apreciando uma vez seu procedimento, disse em 1881, na Assembléa Provincial, o Sr. Dr. Espirito-Santo, seu correligionario, actual delegado da capital, que o Sr. Dr. Ulysses Vianna, durante a presidencia do Sr. Lourenço de Albuquerque, *frequentava-o diariamente beijava com extasi os filhos de S. Exc., admirava-lhes os raros dotes*, o que não impedio que, apenas demittido o Dr. Lourenço, S. S. o atacasse. (1)

Pois bem; eis ahi exactamente a synthese do que tambem pratica o meu contendor no 10º districto, em vesperas de eleição, justificando assim o qualificativo de *jacamim*, que já lhe deu o Exm. Sr. Barão de Nazareth, (2) tambem seu correligionario. S. S. para alcançar o votinho, *beija com extasi os filhos dos eleitores, admira-lhes os raros dotes*, promette enxovaes de casamentos, empregos mathematicos, emfim, recorre até as genuflexões diante dos oratorios. Apenas eleito, porém, esquece as promessas e ri-se dos que n'ellas confiaram, não duvidando até accusar de muito exigentes seus proprios correligionarios, aquelles mesmos que na vespera S. S. chamava seus presados amigos.

Isto diz tudo, e esta é que é realmente a verdade. D'ahi a repulsa que o meu contendor tem encontrado no 10º districto e seu consequente desespero. D'ahi os insultos que, debalde, atira-me e aos meus amigos.

Elles porém não nos attigem; antes, obedecendo á força de attracção, voltam á fonte d'onde partiram. Eu sinceramente lh'os perdôo, Sr. Dr. Ulysses Vianna.

Se, porém, tenho um generoso perdão para os insultos do meu contendor, não levo entretanto, em conta suas ameaças e fanfarronices. Qual famoso *capitão Tiberio*, S. S., apezar de arrogante, tem um phantasma que o persegue: é a compra e venda de votos. Seus amigos que lhe agradeçam semelhante linguagem e tão *honroso* conceito.

Não preciso insistir na defesa dos meus amigos, falsamente accusados pelo meu *velho* contendor. S. S. representou uma *farça*, na esperança de que fugiria á responsabilidade, envolvendo-se na capa do *anonymo*, como fez em seu primeiro artigo. Fedi-lhe. porém, as provas e até hoje as não deu nem dará, eu o affirmo.

Entretanto, foram esses os pontos capitaes da questão, o que importa dizer que o Sr. Dr. Ulysses procurou no insulto um derivativo, porque sentio-se esmagado com o peso da verdade.

Realmente eu disse, em minhas respostas, que S. S. não era capaz de apontar a casa de um só eleitor á qual me acompanhasse o integerrimo juiz

(1) Discurso do Dr. Espirito-Santo. Annaes de 1881, pag. 91.
(2) Idem do Barão de Nazareth, pag. 600.

de direito do Limoeiro, da mesma forma que asseverei não poder tambem o meu contendor indicar o nome de um só eleitor, cujo voto tenha-me sido obtido pelo muito honrado e muito zeloso collector da comarca do Limoeiro.

O Sr. Dr. Ulysses, na verdade, não teve um só facto com que fundamentar essas suas falsidades.

Como é triste a posição de quem se deixa arrastar por sentimentos menos nobres!...

Pois o Sr. Dr. Ulysses Vianna accusa de intervenção ostentosa dous distinctissimos funccionarios, e em tres publicações, cada qual mais violenta, nada teve para adduzir, que ao menos tivesse a apparencia de prova!

E', portanto, evidente a calumnia empregada por S. S. como trica eleitoral, e eu mais uma vez o provoco solemnemente a que aponte os factos. Urdir nas trevas, lançar mão da mentira e da calumnia, para prejudicar a quem quer que seja, é acto de inqualificavel deslealdade, para não empregar a palavra propria.

Quanto á questão do abolicionismo, tambem não podem haver duas opiniões. S. S. votou nominalmente pelo projecto do governo, assignou parecer encomiastico a esse projeto, assistio ás festas abolicionistas em casa do Sr. conselheiro Dantas, deu-lhe o apoio do seu voto; logo é, como elle, abolicionista, pois votar com o gabinete quer dizer adhesão ao seu programma. D'ahi não ha para onde fugir. Melhor fôra, portanto, que tivesse ao menos a coragem de suas convicções...

O Sr. Ulysses continúa a accusar-me por ser moço; com isto não me incommoda, já lhe disse e repito. Antes ser moço do que velho, que, como S.S. ainda por titulo algum soube-se recommendar.

Se mentendor houvesse lido os discursos parlamentares de Vieira de Castro, não estaria tão atrasado como se mostra, e não seria ignorante das vantagens de uma para outra condição, quando se chega a *velho* como S. S.

Sou moço, é verdade, mas assim mesmo já conto sete annos de vida publica, na qual, felizmente o Sr. Dr. Ulysses nada encontrará que me desabone. Dou-lhe tambem permissão a mais ampla para esmerilhar minha vida particular, e nesta ha de encontrar o reflexo daquella.

Igualmente, não receio que S. S. faça o parallelo entre o meu e o seu trabalho eleitoral. Entre um e outro ha precisamente a differença que vai da seriedade para o *tartufismo*, da dedicação aos amigos para a *trahição* a elles.

Volte o Sr. Dr. Ulysses, quando quizer, e encontrar-me-ha no meu posto de honra. Não fui o provocador, mas não serei tambem o primeiro a desapparecer da liça.

Recife, 20 de outubro de 1884.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani

X

Audaces fortuna juvat.

Se a defesa de *leviandade* prevalece, invocada pelo resto de seus amigos desconcertados e confundidos, ella só poderia attenuar a sua falta, nunca justificar Massaniello Mariani de haver trahido o seu mandato, sua provincia, a sua patria.

Como comprehender tanta levesa em motivo tão momentoso?

Ha uns que são levianos pelo calculo, ha outros que o são pelos instinctos; ha uns que é abraçando a causa dos mais fracos, ha outros que convergem pela atracção da maior força. Os desta ordem são quasi sempre impellidos por prudente leviandade. Se examinarmos a vida publica de nosso Massoniello, acharemos que foi sempre a sua leviandade a mais *prudente*.

Começou pelo *club* da republica, mas deixou-nos logo. Seus instinctos levianos o impellindo a passo mais prudente, o levaram aos liberaes. Porque não aos conservadores.

Lá tambem ha republicanos e os demais se dizem mais liberaes que os liberaes. Mas as forças instinctivas não se explicam. Lá não podia elle vir a ser Massaniello; para ser Vasconcellos, Rio Branco, ou Olinda, ou Zacharias, faltavam-lhe a paciencia do trabalho e superiores talentos.

Veio-lhe a proposito pequena herança da qual não tendo o que fazer, comprou uma imprensa, que poz a disposição do orgão liberal, ficando somente a seu cargo a parte material. A leviana esmola era tão grande que o directorio que não tinha *com que* imprimir a sua folha, hesitou sem saber de que, e custou a resolver a aceitação.

Sem encosto nem apoio para a actividade tempestuosa de sua vida politica, procurou equilibrar-se pelo braço da maçoneria. Ainda não havia nisto algum calculo, era o instincto da prudente leviandade.

Vindo a questão jesuita, sem crença em Deus, nem em cousa alguma, por este lado ser-lhe ia indifferente tomar o partido do povo inimigo da maldita ordem, ou da poderosa companhia; mas este poder já era a sombra do que contára seus dias, e o instincto da prudente leviandade impellio-o ao partido do povo contra os jesuitas.

A agitação confundira no espirito da parte do povo que veio a ser lazaroni, a religião de *Jesus* e os seus santos com a causa em todo o mundo abominada; e aborrecendo assim o povinho da agitação as causas santas e a prudente leviandade levando o *eterno* patriota a se mostrar o primeiro entre todos, elle conduzio o povo á capella onde foram commettidos aquelles ultrajes e sacrilegios já descriptos, a queimar na rua publica uma typographia.

Nesta leviandade não havia imprudencia, porque não havia nada a temer. Se no outro ou logo em outro dia veio pancadaria da tropa, não era isto de esperar do mais seguro instincto da prudente leviandade; mas em compensação foi o eterno patriota *coroado* no *club* popular com uma corsa de páo.

Na primeira legislatura de sua deputação, apanhou de geito Silveira Martins, deu pancada certa e venceu-o, como David a Goliath; e neste sentido lhe escrevi exaltando-o; e muito mais fez o povo aqui glorificando-o. Começára o seu prestigio base de seu poder, hoje nullo. Mas não era Silveira Martins no ministerio. Com o governo a leviana prudencia o conservou sempre em paz, arranjando para seus amigos quanto podia, e não podendo contentar a tantos esfaimados, deixava a 10 ou 20 ou 50 na promessa e na esperança.

Escapando-lhe nessa legislatura desta provincia para a Bahia o Arsenal de Marinha, na outra elle conseguio o restaurar. Não houve para isto algum comprometimento, foi um bem para tantos pobres empregados e artificiaes daquella instituição.

Veio a questão do consumo. Era de um lado o povo d'aqui, a provincia que ia ficar sem sustento, estrangulada, os funccionarios todos em mais de mil, que iam ficar sem pão, outras tantas familias delles, e tantos outros que destes vivem; do outro lado eram os grandes, os podeross, os ricos da terra..

Que partido tomar? O de sua provincia tão amado, o de seu povo tão querido?!

Ah! destino cruel! cousas humanas! não se poder servir á dous senhores!...

A prudente leviandade o impellio todo armado e imponente para o lado dos mais fortes, dos ricos e dos poderosos.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Outubro—84.

Continúa até o 1º de dezembro. (Se Deus quizer.)

P. S.—Continuo a receber cartas que pintam o desespero e o furor da companhia. Querem que eu me cale, sob pena de todo o genero de ameaças. Tres destas cartas nestes dous dias.

A resposta é sempre a mesma: Continuem. A primeira começa: « Illm. Sr. Dr. Affonso barro depravado..... »

A segunda « Canalha Affonso.... » A terceira é no mesmo gosto.

Empresa lyrica

Desde que se cantou a linda opereta « La fille de madame Angot » que começámos a descrer da seriedade com que a companhia Milone & Storni parecia querer tratar ao publico d'esta capital.

De facto, ouvir-se o lindo trecho de musica interpretado pelo Sr. Nino Paganheto, o vendedor de flores do palco de Santa Anna no Rio de Janeiro, arvorado em tenor; assistir-se o estropiamento a que tem sido forçada a « Aurora » e o que mais é, ao assassinato ou mutilação do primoroso trabalho de Lecoq, e não contente com isso darnos aquelle *escandalo*, da noite de ante-hontem 17 do corrente, é realmente abusar da paciencia do publico, se não cousa peior, vontade de auferir lucros, pouco se incommodando com os foros do actor sisudo de que gozava o Sr. Milone na companhia da intelligente Gemma Cuniberty.

O *escandalo*, não o negamos, teve lugar, e como jamais fôra visto no theatro Santa Isabel; mas partio do Sr. Milone, que não satisfeito de illudir o publico com a mudança do titulo de uma comedia muito conhecida no mundo artistico, e que faz-nos lembrar o nome de Eugenia Camara, a gaiata de Lisboa, impinge-nos « Coristas do Principe Imperial » como artistas de—*primo cartello*.

Tem razão o Sr. Milone! O *Jornal do Recife* de hoje no seu prurido de tudo elogiar diz aos seus leitores que correu perfeitamente o desempenho do drama—e que o *disparate lyrico-comico valeu pela surpreza e riso que provocou.*

E' *gaiato* o redactor da *Gazetilha*! Ou S. S. é de uma ingenuidade invejavel, ou grande interesse o liga ao elenco da companhia.

Entretanto nós que não nos deixamos levar pelo platicismo e que conhecemos na quasi totalidade o repertorio annunciado e desempenhado por artistas conscienciosos, não podemos deixar de soltar uma gargalhada ao lêr tal noticia.

Não se illuda o Sr. Milone. A medida da tolerancia está repleta, não estamos mais dispostos a deixar-nos engazopar, e, pois, se o Sr. Milone não não melhorar o seu elenco, comprommettemo-nos o substituir as flores pelos tacões.

Ou melhore ou *andate via*.

Recife, 19 de outubro de 1884.

Alguns assignantes.

Da secretaria de policia nos remettem para ser publicado

Sendo eu um dos delegados de policia desta capital, cumpre-me declarar, que se não entende commigo o incidente havido na noite de 16, no Theatro Santa Isabel, entre um delegado de policia e o Dr. chefe de policia interino, incidente que n'este *Diario* de ante-hontem tratou-se ou explicou-se sob a epigraphe *supra*.

Recife, 21 de outubro de 1884.

José Climaco do Espirito-Santo.

Bom-Jardim

Estamos autorisados a affirmar, que para a remoção do juiz mucidipal do termo de Flôres para o de Bom-Jardim não concorreu *absolutamente* influencia alguma, directa ou indirecta, deste termo.

Recife, 21 de outubro de 1884.

José Climaco do Espirito-Santo.

Monsieur Panchevre commandant le St. Ville de Maceio' de la compagnie des Charg. Réus.

Monsieur.—Je viens par la presente vous remercier du nom de toute ma famille ainsi qu'au mien tout particuliérement, pour l'empressement que vous avez mis a nous etre agréable lors du debarquement du corps de S. Ex. le Visconde do Livramento.

Nous n'oubliérons jamais la delicatesse dont vous avez fait preuve á cette occasion et vous trouverez toujours en nous des amis prets á vous etre utiles en toutes circonstances.

Encore une fois merci! et croyez á l'estime et á la consideration de

Votre de voué

José do Livramento.

Recife, 18, 10, 84.

FEBRIFUGA, TONICA DIGESTIVA, APERITIVA taes são as qualidades da *Cognackina*, de A. Ardura, agradavel licor devido á excellente associação (preconisada pelos nossos mais eminentes medicos) do fino Champagne com a Kina.—O delicado sabor e aroma de um e as preciosas virtudes da outra dão a este licor uma superioridade incontestavel, causa do seu rapido e brilhante successo em todos os paizes quentes.

Pura, a *Cognackina* é o melhor dos licores hygienicos.—Misturada com agua, torna-se um bebida refrigerante e anti-febril no mais alto grão.

8º. districto

Communicando-me alguns amigos dessa localidade que alli se procurava fazer acreditar ser a eleição do Sr. visconde de Souza Carvalho, pelo mesmo districto, o resultado de um accordo em que intervim, apresso-me em declarar, que a apresentação de S. Exc. foi para mim uma verdadeira surpreza e que para ella não concorri, e jamais concorrerei, auxiliando-a com a minha fraca coadjuvação.

Julguei prudente fazer a presente publicação, para impedir *certos* commentarios, evitar mais tarde insinuações malevolas.

Recife, 16 de outubro de 1884

Barão de Nazareth.

Alerta pernambucanos

Não vos deixeis seduzir pelos homens que estão auferindo os maiores lucros desta infeliz situação!

Nabuco e José Marianno não devem ser votados para deputados pelos dous districtos desta illustrada capital. Ambos elles, protegidos de um governo desbragado e sem patriotismo, o que querem é engrandecer-se a custa da ruina do commercio e da lavoura.

A que ficou reduzido o auxilio ás provincias, de que tanta questão fez o Sr. Dr. José Marianno! Ao palacete da rua do Imperador!

O povo continúa a gemer sobre impostos pesadissimos, e o commercio, o pequeno commercio, aquelle que precisava ser mais ajudado e favorecido ficou nas mesmas condições, senão peiores.

Alerta! Commerciantes e artistas salvemos o futuro de nossos filhos, e cerremos os nossos votos, deixando de parte a maldita politica, nos dous distinctos cidadãos amigos sinceros e desinteressados do commercio e da lavoura Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella e Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Recife, 16 de outubro de 1884.

Muitos negociantes

Propriedade Apipucos

Convida-se os consenhores desta propriedade e reunirem-se no ultimo domingo 26 do corrente mez, ao meio dia, no consistorio da igreja, para tratarem de seus interesses gravemente compromettidos.

Apipucos, 15 de outubro de 1884.

Diversos consenhores.

Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o ele..ento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Deziderio rua do Cabugá n. 3.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tenpente a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoados instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

57—Rua Duque de Caxias—57

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicida do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados,

obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1º districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicitar o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

São estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr em pratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.
Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Tristão
Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.
Numero telephonico 154

DR. ALFREDO GASPAR
MEDICO OPERADOR
ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de outubro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Assucar bruto, 1$700 por 15 kilos posto a bordo, sabbado.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente,
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de outubro de 1884

Alfandega=De 1 a 18	526:817$827
Idem de 20	30:362$447
	557:180$274
Recebedoria=De 1 a 18	36:362$107
Idem de 20	4:808$820
	41:170$927

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 18 de outubro de 1884

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 15 barricas com 734 kilos de borracha; P. Carneiro & C. 274 couros salgados com 3,288 kilos; A. Labille 2,288 ditos com 47,148 ditos e 58 saccas com 4,247 ditos de algodão; C. Pinto de Lemos 50 toneladas de ossos.
Para Lisboa, B. Oliveira & C. 2 barricas com 169 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 2 saccos com 69 ditos de dito refinado; F. da Costa & C. 100 saccas com 7.204 ditos de algodão; P. Carneiro & C. 222 couros salgados com 2,664 kilos; J. A. da Silva Santos 214 ditos com 2,480 ditos.
— No vapor inglez *Jholes*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Racer*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,700 saccos com 202,500 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Anne Austin*, carregou:
Para New-York, A. J. Furtado Sobrinho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 3,000 ditos com 225,000 ditos de dito; M. J. da Rocha 2,490 ditos com 186,750 ditos de dito.
— No lúgar norueguense *Haabet*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Caribe*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Maid of Glawen*, carregou:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portuguez *Mario*, carregou:
Para Lisboa, Esnaty & Bancks 9 saccas com 700 kilos de algodão; J. J. da Silva Campos 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.
— No vapor francez *Orenoque*, carregou:
Para Paris, A. Rego 1,200 passaros seccos; A. Monteiro 1 sacco com 50 kilos de sementes; J. F. de Souza Junior 1 barrica com 44 ditos de café.

Para o interior

— No vapor inglez *Dervent*, carregou:
Para Santos, Dr. C. Bittencourt 10 volumes medicamentos.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 370 barricas com 21,606 kilos de assucar branco; A. J. Furtado Sobrinho 75 ditas com 5,974 ditos de dito.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para Camossim, Leobino Lima 6 barris com 540 litros de aguardente; J. A. G. Fires Junior 10 ditos com 960 ditos de dito; P. Alves & C. 10 barricas com 689 kilos de assucar branco.
Para Parnahyba, P. Alves & C. 75 barricas com 2,767 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 30 ditas com 1,061 ditos de dito.
Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 11 barricas com 350 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *S. da Graça*, carregou:
Para Parahyba, D. A. dos Reis 2 taboas de louro.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 19

Rosario de Santa Fé e escala—25 dias, vapor inglez *Hogarth*, de 1,340 toneladas, commandante John Cowan, equipagem 30, carga varios generos; a Saundre Brothers & C.

Sahidos no mesmo dia

Maranhão Barca portugueza *Novo Silencio*, capitão José Antonio Ferreira, carga varios generos.

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Maceió*, commandante Panchevre, carga varios generos.

Navios entrados no dia 20

Trieste e escala—35 dias, vapor austriaco *Polluce*, de 1,360 toneladas, commandante J. Cathiach, equipagem 49, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Buenos Ayres e escala—12 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2,484 toneladas, commandante Mortemard, equipagem 130, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Sahidos no mesmo dia

Maranhão—Barca portugueza *Alliança*, capitão Antonio Francisco dos Santos.

Bordeaux e escala Vapor Francez *Orenoque*, commandante Mortemard, carga varios generos.

Ceará e escala Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Jeronymo José Telles, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do norte	a 23
Britannia	do Pacifico	a 25
Araucania	da Europa	a 26
S. Salvador	da Bahia	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Finance	do Sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Novembro		
Ceará	do norte	a 2
Amazone	da Europa	a 4
Manáos	do sul	a 5
Tamar	da Europa	a 9
Trent	do sul	a 14
Equâteur	do sul	a 20
Valparaiso	do Pacifico	a 20
Aconcagua	da Europa	a 23
La Plata	do sul	a 29

Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro
Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro.

O Dr. Adrião
MEDICO
Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Oculista
O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador
De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Mudou-se
O cirurgião dentista José Basilisco mudou o seu gabinete para a rua da Imperatriz n. 1.

Mudança
O advogado Adelino A. de Luna Freire Junior mudou o seu escriptorio da rua do Crespo n. 12 para á rua do Imperador n. 51, junto á Relação.

DR. PEREIRA DE LYRA
MEDICO
Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Preparados do pharmaceutico
João Antonio Martins Movaes
Glicerato Vegetal
Applica-se com exito admiravel nas affecções siherpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o «Glycerato Vegetal», uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO
GOTTAS CELESTES
Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem. Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering
Para completa expellição dos vermes intestinaes em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO
UNICO AGENTE
Theo. Just
17—CORPO SANTO—17
Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

Eleição

Dos juizes, juizas e mais devotos que teem de festejar a veneranda imagem do Senhor Santo Christo do convento dos religiosos franciscanos de Ipojuca, no anno de 1884 a 1885

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Capitão Perminio Francisco de Paula Mesquita.
Nosso irmão confrade coronel Francisco Manoel da Souza Oliveira.
Capitão Manoel Bernardo das Virgens.
Tenente coronel João Emiliano da Costa Albuquerque.
Tenente-coronel José Henrique de Salles Abreu.

Juizas por eleição

As Illmas. e Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Antonio de Souza Leão.
D. Maria da Paz Teixeira.
Consorte do Ill. Sr. Dr. Clementino de Mesquita Barros Wanderley.
Consorte do Illm. Sr. Francisco Manoel do Rego Barretto.
Nossa irmã confrade D. Guilhermina da Costa Albuquerque.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Antonio José da Silva Barros.
João de Araujo Cavalcante.
Manoel de Siqueira Alves da Silva.
Capitão Felippe Manoel de Souza Leão.
Joaquim Bento da Costa.
José Ferreira de Mesquita.
Alfredo Cysneiro da Silva Guimarães.
José Maria Fernandes.

Juizas por devoção

As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Anna, esposa do Illm. Sr. Manoel de Souza Medeiros.
D. Marianna, esposa do Illm. Sr. Wenceslão José Bezerra.
Consorte do Illm. Sr. Manoel da Costa Martins.
Consorte do Illm. Sr. Antonio Francisco de Araujo.
D. Felismina Januaria d'Alemão Cysneiro.
Consorte do Illm. Sr. Vasco Vaz da Silva.
Filha do Illm. Sr. Antonio de Araujo Cavalcante.
Consorte do Illm. Sr. Marcelino José Ribeiro.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Coronel Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante.
Coronel Miguel Tolentino Pires Falcão.

Juizas protectoras

As Illmas e Exmas. Sras.:
Nossa irmã confrade D. Semiana Cecilia da Costa Nogueira.
D. Maria das Mercês, esposa do Illm. Sr. Manoel Cyrillo Wanderley.

Juiza protectora perpetua

A Illma. e Exma. Sra.:
Nossa irmã confrade D. Isabel Ephigenia de Souza Leão.

Procurador

O Illm. Sr.:
João Manoel de Souza Moraes.

Convento de Santo Antonio de Ipojuca, 1 de Janeiro de 1884.

EDITAES

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça o imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, relativo á Flores e Ingazeira, com o abate de 20/0, offerecido por Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, sobre a importancia que servio de base á primeira arrematação, a qual fica reduzida a 1:776 000.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1884. — Na ausencia do secretario, o official.
Lindolpho Campello.

Edital n. 22

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 21 do corrente mez, serão vendidas em leilão no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas.

A saber:

Armazem n. 7

H. F. & C. Quatro caixas ns. 1,154/1,157, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 19 de maio do corrente anno, contendo 343 duzias de ventarolas de papel, abandonadas aos direitos por Henry Forster & C.

Trapiche da Companhia Fernambucana

H. Cento e cincoenta meias caixas, vindas de Halifax, na escuna ingleza *Tiber*, entrada em 6 de junho do corrente anno, contendo arenques seccos fumados, com o peso liquido real de 270 kilogrammas, abandonados aos direitos por Saunders Brothers &.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1884.
O chefe,
Cicero O. de Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal do Recife etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que na revisão do alistamento eleitoral da parochia de Santo Antonio, a que procedeu ultimamente, foram incluidos os seguintes eleitores:

1 quarteirão
Ruas do Cabugá, Trincheiras e largo de Saldanha Marinho
1 José Francisco Borges.
2 Vigario Luiz Francisco de Salles Pessoa.
2º quarteirão
Rua do Barão da Victoria
3 Caetano Ferreira Ramos.
4 Joaquim Ramos Ferreira.
3º quarteirão
Ruas de Santo Amaro, Cajú e praça do Capim
5 Luiz Carlos de Almeida.
5º quarteirão
Ruas de S. Bom Jesus das Crioulas e Patos
6 Manoel Sabino da Trasladação.
8º quarteirão
Ruas de João do Rego e Ilha do Carvalho
7 Adolpho Ferreira de Silva.
8 Camilo Hypolito da Silva.
12º quarteirão
Rua Duque de Caxias
9 João dos Santos Fragoso.
10 José Ignacio Pereira do Lago.
13º quarteirão
Rua 1º de Março e praça da Independencia
11 Clemente Magalhães da Silva
12 Miguel Wolff.
13 Sally Wolff.
14º quarteirão
Rua larga do Rosario e travessas adjacentes
14 Antonio Olympio Pessoa.
15º quarteirão
Ruas estreita do Rosario e Larangeiras
15 Joaquim Monteiro de Seixas Borges.
16 José Geraldo Xavier da Cruz.
16º quarteirão
Pateo do Carmo e beccos da Bomba e Sarapatel
17 Antonio Marcellino Rigueira Costa.
18 Galdino Julião dos Santos.
19 Florentino Silva.
20 José Antonio Pereira da Silva.
21 Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
17º quarteirão
Rua de Paulino Camara e becco Tapado
22 João Pereira da Silva.
18º quarteirão
Rua de Mathias de Albuquerque
23 Virgilio Francisco Pereira da Silva.
20º quarteirão
Rua do Marquez do Herval
24 Antonio José Machado de Bivar.
25 Antonio Martins Saldanha Junior.
26 Manoel Lucio Marques.
22º quarteirão
Rua da Palma
27 Alferes Francisco da Costa Ferraz.
28 Porfirio Peixoto de Vasconcellos Castro.
24º quarteirão
Rua de Santa Thereza e becco do Falcão
29 Anacleto Mauricio de Senna.
25º quarteirão
Rua do Coronel Suassuna, Hortas e becco de Santa Thereza
30 Ernesto da Silva Miranda.
31 João Domingos da Silva Pinto de Almeida Guimarães.
26º quarteirão
Largo de S. Pedro, ruas da Viração e Lomas Valentinas
32 João Balbino Ramos da Silva.
30º quarteirão
Rua de Marcilio Dias
33 Bacharel Antonio de Padua da Fonseca Banks.
34 Antonio Paulino Hordonho de Menezes.
35 Etelvino Daniel de Araujo.
36 Latino Agapito de Castro Amaral.
37 Silvino Soares Martins Pereira.
31º quarteirão
Rua do Visconde de Inhauma
38 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
32º quarteirão
Rua de Pedro Affonso e Caes do Ramos
39 Antonio Lisboa Esteves.
40 Antonio da Motta Botelho.
41 Enéas Jacome de Araujo.

Faz saber tambem que foram eliminados por terem mudado de residencia os eleitores seguintes:
1 Apolinario Tavares de Araujo
2 Domingos de Souza Leão Rego Barros.
3 João Sacerdote Ferreira da Silva.

Assim como que mudou sua residencia para esta parochia o eleitor da comarca de Penedo:
Porfirio Peixoto de Vasconcellos Castro.

Faz saber finalmente que deixaram de ser alistados por não terem apresentado os documentos necessarios no praso legal os seguintes cidadãos:
1 Antonio José de Mello e Silva.
2 Antonio Moreira da Silva.
3 Cyro Pedrosa.
4 Ildefonso José da Silva.
5 José Rodrigues dos Santos.
6 José Alexandre da Cunha Ribeiro.
7 José Antonio Dias de Figueiredo.
8 José Irineu dos Santos.
9 Jovino dos Santos Vital.
10 Manoel Gomes Pinto.
11 Manoel João Dias de Amorim.
12 Manoel Pereira de Brito.
13 Miguel Ferreira de Mello.
14 Odilon Climerio de Aquino.
15 Porfirio de Albuquerque Magalhães.
16 Simplicio da Silva Barbosa.
17 Theodoro de Freitas Lago.
18 Vicente Fernandes da Costa Lima.

Por não ter provado qual o fundo capital do estabelecimento commercial em que é caixeiro:
José Benicio dos Santos Costa.

Por não ter provado que foi qualificado jurado nas sessões de 1878 ou 1879:
Romão Rodrigues Chaves.

Por falta de certidão de idade:
Jose da Silva Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Recife, 20 de outubro de 1884.

Eu, José Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão do alistamento, subscrevi.
Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber em virtude do art. 286 do Codigo Criminal, que tendo sido convocada a quinta sessão para o dia 22 de setembro proximo passado, installou-se a 25 do mesmo mez e encerrou-se no dia 11 de outubro, tudo do corrente anno, tendo sido julgados 18 processos com 20 réos presos.

Foram assiduos os jurados effectivos seguintes: Arminio Pessoa de Albuquerque, Antonio Pinto Bezerra de Azevedo, Antonio Gomes de Oliveira e Silva, Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, Bellarmino Francisco de Paula Madureira, Dr. Caetano Maria de Faria Neves, Francisco da Silva Saraiva, Francisco Manoel da Fonseca Rosas, Herculano Silveira Bessone, Hermenegildo Marcellino de Miranda, Hermolino Eliseo da Silva Caneca, Israel Affonso Ferreira, José Monteiro Torres de Castro, tenente José Ignacio Ribeiro Roma, José Francisco dos Santos Miranda, Joaquim Teixeira Peixoto, Liberato Candido Ribeiro, Manoel Augusto de Mesquita, Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

Menos assiduos os jurados: Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, João Sabino de Lima Pinho.

Foram assiduos os jurados supplentes seguintes: Antonio Geraldo do Rego Barroca, Antonio Fernandes de Albuquerque, José Francisco do Rego Mello, José Dias Alvares Quintal, Antonio Augusto da Frota Menezes, José Vicente Gomes de Souza, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, Manoel Francisco das Chagas, Manoel Felippe Pimentel, Manoel José Dantas Junior, Henrique Francisco de Moraes, José Francisco Carneiro, João Vicente Ferreira Coelho, Manoel Odorico C. de Araujo, Manoel José dos Santos, Satyro Serafim da Silva, Antonio da Cruz Pinheiro, Dr. Candido José Lisboa, José Angelo Pereira, Francisco José de Azevedo Santos, Augusto Barbosa B., Sebastião Manoel do Rego Barros.

Menos assiduos: Francisco Augusto de Miranda, Antonio Rodrigues de Souza, Felix Antonio de Almeida.

Com causa justificada os jurados: Manoel Ignacio de Torres Bandeira, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.

Finalmente foram multados os jurados da urna geral os seguintes: Manoel José Martins em 360$, e da urna dos supplentes jurados: Sebastião Francisco Martins em 320$, Angelo Custodio da Silva Guimarães em 100$, José Carlos de Sá em 100$.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 15 de outubro de 1884.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury escrevi.
Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 6

De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos na classe n. 29, da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que, nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de julho do anno passado, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente para apresentarem nesta repartição quesquer reclamações ou recurso para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1ª Secção do Consulado Provincial, 18 de outubro de 1884.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

CLASSE N. 29.—*Tavernas ou armazens de generos de estiva a retalho 80:000$000*

Boa-Vista
Rua da Ponte Velha n. 77. Domingo G. Villa-Verde, 6ª divisão 113$070
Rua de S. Gonçalo n. 27. Correia & Primo, idem idem 113$070
Alpende da Ribeira n. 3. Justino Gomes de Almeida, idem idem 113$160
Conde da Boa-Vista n. 87. Severino Antonio da Rocha, 7ª divisão 135$684
Rua do Rosario n. 11. Souza Oliveira & C., idem idem 135$684
Rua do Visconde de Albuquerque n. 27 Francisco de Souza Alves dos Santos idem idem 135$684
Rua da Santa Cruz n. 1. Antonio Luiz Beptista, idem idem 135$684
Rua da Aurora n. 39. Antonio José Morira Gomes, idem idem 135$684
Rua de Luiz do Rego n. 40 F. Lopes & Abreu, idem idem 135$684
Rua do Socego n. 70. Luiz Moreira da Silva, idem idem 135$694
Rua da Ponte Velha n. 118. Joaquim Martins de Oliveira, idem idem 135$684
Rua do Camarão n. 17. Manoel Ribeiro Gomes, idem idem 135$684
Rua do Riachuelo n. 56. Ermino Rodrigues, idem idem 135$684
Rua do Visconde de Albuquerque n. 118. Bento Domingues Dias, idem idem 135$684
Largo da Santa Cruz n. 12. José Vieira de Magalães & Irmão, idem idem 135$684
Graça
Rua do Visconde de Goyanna n. 191. Manoel Jacintho de Oliveira, idem idem 135$684
Estrada dos Afflitos n. 20. Manoel Marques de Lemos, idem idem 135$684
Santo Antonio
Rua de Marcilio Dias n. 55. Macedo Lopes & C., idem idem 135$684
Rua do Rangel n. 39. Franklin de Vasconcellos Lima 135$684
Rua da Roda 47. Francisco de Paula Albuquerque, idem idem 135$684
Rua do Rangel n. 31 A. João Francisco Pereira, idem idem 135$684
Rua da Palma n. 4. Bento Brandão, idem idem 135$684
Travessa dos Quarteis n. 21. Manoel Joaquim da Cruz, idem idem 135$684
Rua da Paz n. 2. Antonio Theodorio de Albuquerque, idem idem 136$684
Largo da Penha n. 62. Julio da Costa & Ferreira, idem idem 135$684
S. José
Rua Vital de Negreiros n. 4. Joaquim Ferreira Bastos, idem idem 135$684
Dita n. 1. Manoel Miguel Monteiro. idem idem 135$684
Dita n. 34. Francisco dos S. Mareira, idem idem 136$684
Dita n. 18. Manoel C. de Albuquerque Lins, idem idem 135$684
Rua Imperial n. 58. Francisco Augusto de Oliveira idem idem 135$684
Dita n. 107. Augusto Gomes da Silva, idem idem 135$684
Dita n. 133. Manoel Gonçalves Nogueira, idem idem 135$684
Santo Antonio
Rua do Rangel n. 73. Henriques Gonçalves Dias, 8ª dita 158$298
Rua das Larangeiras n. 21. Manoel Joaquim Pereira dos Reis, idem idem 158$298
Travessa de S. Pedro n. 8. Miguel Archanjo de Lemos Santos, idem idem 158$298
Dita da Penha n. 1. Dias & C. idem idem 158$298
Rua do Marquez do Herval n. 36. Santos Sobrinho & C., idem idem 158$298
Rua da Palma n. 71. Antonio Duarte Pereira, idem idem 158$298
Rua de Santa Thereza n. 30. João Virães, idem idem 158$298
Lomas Valentina n. 15. Manoel Maria Gomes da Silva Cunha, idem idem 158$298
Travessa da Rua Bella n. 8. Manoel Gomes da Cunha & C., idem idem 158$298
Travessa de João do Rego n. 4. Francisco de Souza Duarte, idem idem 158$298
Largo do Paraiso n. 8. Albino José dos Santos, idem idem 158$298
Travessa dos Expostos 10. Antonio Francisco Romano, idem idem 158$298
Rua de Paulino Camara n. 44. Silva Ferreira & C., idem idem 158$298
Boa-Vista
Rua do Socego n. 33. Manoel Ferreira Braga, idem idem 158$298
Dito n. 31. Ferreira & C., idem idem 158$298
Praça do Conde d'Eu n. 4. Domingos Antonio da Souza Reis, idem idem 158$298
Dita n. 8. José Antonio Ferreira Porto idem idem 158$298
Rua do Visconde de Goyanna n. 62. José Maria da Costa, idem idem 158$298
Rua do Conde da Boa-Vista n. 15. Francisco Ribeiro Guimarães, idem idem 158$298
Dita n. 113. João Pimentel Pereira idem idem 158$298
Dita n. 143. Ignacio Pimentel & Fonseca, idem idem 153$298
Dita n. 31. Antonio Bento Domingues, idem idem 158$298
Rua do Hospicio n. 57. José Rodrigues Lima idem idem 158$298
Dita n. 59. José Luiz Salgado, idem idem 158$298
Rua do Lima n. 32. Costa Ramos & C. idem idem 158$298
Dita n. 21. Manoel Joaquim da Costa Ramos & C., idem idem 158$298
Rua dos Coelhos n. 26. Albino Joaquim Ferreira, idem idem 158$298
Largo da Santa Cruz n. 7. José Francisco, idem idem 158$298
Rua do Visconde de Goyanna n. 72. Manoel de Oliveira Meiró, idem idem 158$298
Rua da União n. 56. Pereira Duarte & C., idem idem 158$298
Gervasio Pires n. 40. Manoel de Medeiros Rocha 158$298
Rua do Paysandú n. 5. Manoel Marques de Lemos, idem idem 158$982
S. José
Marcilio Dias n. 141. Francisco Fabião do Monte, 7ª Idem 135$684
Padre Floriano n. 41. Gonçalo José da Gama, idem 135$684
Coronel Suassuna n. 41. Custodio Adriano da Costa, idem 135$684
Marquez do Herval n. 170. João José Malaquias, idem 135$684
Dita n. 146. Juventino dos Santos Selva, idem 135$684
Coronel Suassuna n. 220. Santos & C., idem 135$684
Lomas Valentinas n. 70. Manoel José Gomes, idem 135$684
Dias Cardoso n. 60. Eugenio S. Oliveira, idem 135$684
Travessa do Peixoto n. 30. Moraes & C., idem 135$684
Nova de Santa Rita n. 5. Medeiros Barbosa & Primo idem 135$684
Rua da Detenção n. 35. Domingos José Avila, idem 135$684
Mariz e Barros n. 2. Telles Gonçalves & C., idem 135$684
Bartholomeu n. 67. Manoel Pires Agra, 8ª divisão 158$298
Imperial n. 59. Augusto Moreira da Silva, idem 158$298
Dita n. 232. Manoel José da Costa & C., idem 158$298
Dita n. 286. Luiz M. da Costa idem 158$298
Vital de Negreiros n. 151, Manoel Antonio da Silva Moreira, idem 158$298
Nogueira n. 29, Antonio Marques de Oliveira, idem 158$298
Pateo do Mercado n. 13, Francisco Pereira de Oliveira, idem 158$298
Recife
Praça do Charco n. 21, João Martins da Silva, idem 158$298
Guararapes n. 10, Joaquim José Fernandes & C., idem 158$298
Dita n. 78, Manoel José Pereira de Castro, idem 158$298
Barão do Triumpho n. 2. Antoni Cardoso d'Almeida, idem 158$298
Dita n. 65. José Francisco Domingues, idem 158$298
Visconde de Itaparica n. 47. Aniceto Augusto da Silva, idem 158$298
Domingos José Martins n. 50. Gomes & Netto, idem 158$298
Dita n. 80, Manoel Moreira de Souza, idem 158$298
Bom Jesus n. 37. Lopes & Irmão, idem 158$298
Vigario Tenorio n. 33. Antonio Gomes da Silva Junior, idem 158$298
Amorim n. 44. Lima & C. idem 158$289
Moeda n. 29. Almeida & C., idem 158$289
Santo Antonio
Rangel n. 3 Andrade & Peres, idem 158$299
Graça
Visconde de Goyanna n. 215. Carpinteiro & Souza, dita 158$298
Estrada de João de Barros n. 6 C. Francisco Cardoso de Simas, dita 158$298
Dita n. 20 A. Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, dita 158$298
Encrusilhada de Belém n. 6. Francisco da Costo Toto, dita 158$298
Recife
S. Jorge n. 92. Marcellino Lopes & C., 9ª dita 180$912
Visconde de Itaparica n. 35. Domingos Ferreira de Azevedo, dita 180$912
D. Maria Cesar n. 7. Rosas & C. dita 180$912
Bom Jesus n. 13. Beltrão & C., dita 180$912
Thomé de Souza n. 4. Joaquim Gonçalves Cascão, dita 180$912
Praça do Commercio n. 26 A. Mathias Gomes Fernandes, dita 180$912
Vigario Tenorio n. 4. Fructuoso Gonçalves Ferreira, dita 180$912
Santo Antonio
Marcilio Dias ns. 19 e 21, Fernandes Braga & C., dita 180$912
Larga do Rosario n. 13. Manoel da C. Ramos, dita 180$912
Dita n. 18. Custodio Araujo & C., dita 180$912
Rangel n. 5. José Correia Leite, dita 180$912
Dita n. 31. Fernandes Primo & Ferreira, dita 180$912
Duque de Caxias n. 2. José Joaquim Pereira da Luz, dita 180$912
Coronel Suassuna n. 17. José Gonçalves Dias, dita 180$912
Travessa de S. Pedro n. 10. Francisco Ferreira Vidal, dita 180$919
Largo do Carmo n. 13. Antonio Correia dos Santos, dita 180$912
Pateo de S. Pedro n. 2. Silva & San-
Dita da Penha n. 33. Praça Irmãos & C., dita 180$912
S. Francisco n. 70. Manoel Gomes da Cunha & C., dita 180$912
Fogo n. 29. Emilio Martins Gonçalves, dita 180$912
Largo do Paraiso n. 31. Antonio Bernardino Ramos, dita 180$912
Paulino Camara n. 2. José Miguel Barbosa Ramos, dita 180$912
Bartholomeu n. 34. Antonio Ignacio Pereira Coelho, dita 180$912
S. José
Marcilio Dias n. 137. Luiz Rocha & C., dita 180$912
Domingos Theotonio n. 2. Marcellino Ansberto Lopes, dita 180$912
Jardim n. 1. O mesmo, dita 180$912
Pateo do Mercado n. 1. Antonio da Silva Junior, dita 180$912
Dito n. 15. Guimarães & C., dita 180$912

DECLARAÇÕES

Cemiterio publico do Recife

O administrador deste cemiterio, approximando-se o dia 2 de novembro (dia de finados) convida aos donos dos tumulos e mausoléos alli existentes, bem como as diversas irmandades e confrarias, que no mesmo cemiterio possuem catacumbras, a mandar pintar e caial-as, como é do estylo. Cemiterio publico do Recife, 9 de outubro de 1884.—O administrador,
João Baptista do Rego.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

Tendo a meza regedora desta irmandade, de celebrar no dia 8 de dezembro proximo vindouro, a festa de sua Excelsa Padroeira, com a devida pompa e brilhantismo, e não dispondo dos recursos indispensaveis, deliberou em sessão de hontem, que cada um dos membros de sua administração se encarregue de agenciar donativos para aquelle fim; e para sciencia das pessoas que costumam concorrer com o seu obulo sempre prompto, publica abaixo os nomes dos membros da referida meza.

Presidente,
Tenente, Dr. *José de Miranda Curio.*
Vice-presidente,
Commendador, *Antonio José R. de Souza,*
Secretario,
Alferes, *Leobaldo Augusto de Moraes.*
Thesoureiro,
Alferes, *Domingos José Ferreira.*
Procurador,
Alferes. *Raymundo d'Almeida Sampaio.*
Vogaes,
Tenente-coronel, *Manoel de Azevedo do Nascimento.*
Capitão, *Joaquim Leocadio Viegas.*
Capitão, *Augusto Cezar P. de Mendoaça.*
Major, *Leopoldo Borges Galvão Uchoa.*
Tenente, *Joaquim Candido de O. Marques.*
Tenente, *José Caetano da Silva.*
Alferes, *Pedro Alexandrino Beckman.*
Alferes, *Ernesto José da Silva Leal.*
Tenente, *João Paulo Rosa Cesse.*
Tenente, Dr. *Arthur Grato A. Carnaúba.*
Tenente, conego *Telesphoro de Paula Augusto.*

Secretaria, 17 de outubro de 1884.
O secretario,
Leobaldo Augusto de Moraes.

Atheneu Musical Pernambucano

A commissão encarregada do 1º sarão musical, realisará no dia 24 de outubro pélas 8 horas da noite em sua séde, a rua do Coronel Suassuna n. 41, 1º andar.

Os Srs. socios podem dirigir-se ao thesoureiro da Sociedade para receberem seus bilhetes, das 7 as 9 horas da noite.

Recife, 20 de outubro de 1884.
A commissão,
Primitivo dos Santos.
Marcellino Cleto.
Sabino R. L. Freire.

Conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia da Boa-Vista.

De ordem do Exm. Sr. presidente communica-se aos interessados que a séde d'este conselho assim como as aulas diurnas e nocturnas acham-se funccionando a rua do Leão Coroado n. 4.

Recife, 20 de outubro de 1884.
O 2º secretario,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro,

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emissão de estampilhas de 500 rs.

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 35 de 20 de setembro proximo passado, vai ser remettido um novo typo de estampilhas de taxa de 500 rs., tendo os seguintes caracteristicos:

36 milimetros e meio de comprimento e 19 milimetros e um quarto de largura; na parte superior da estampilha estão as palavras Imperio do Brasil em lettras romanas brancas em duas curvas, logo abaixo n'uma almofada o valor de 500 em algarismos arabes branco e entre dous filetes verticaes, no centro está a effigie de Sua Magestade o Imperador em tres quartos e dentro de um circulo de perolas, sendo o fundo traçado por linhas rectas parallelas equidistantes; na parte inferior e n'uma almofada está a palavra—réis—em lettras romanas brancas entre dous filetes verticaes, e logo de baixo a palavra—sello—em lettras romanas brancas entre duas estrellas em uma curva, o fundo das almofadas é composto da repetição da palavra «Brasil» em lettras microscopicas, e o fundo não occupado pelo valor e pela palavra—réis—é feito de linhas ondeantes crusadas a traço branco. O quadro é formado de duas linhas rectas parallelas equidistantes, sendo os

quatro cantos interiores fechados por um ornato; a cor da estampilha é cinzenta azulada.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de outubro de 1884.—O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

Juizo de direito do 4° districto criminal

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4° districto criminal, faço constar aos eleitores abaixo declarados, que as suas provas de renda foram julgadas por sentença definitiva:

Thomaz Sergio de Farias.
José Moreira Fragoso.
Diogo Carlos de Almeida Albuquerque.
José Fernandes de Albuquerque Lima.

E Othom Alves Pessoa teve o despacho seguinte: não tendo o supplicante apresentado no prazo de 10 dias que lhe foram concedidos não tem lugar o que requer.

Recife, 18 de outubro de 1881.
O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Thesouro Provincial

Nesta repartição paga-se no dia 22 do corrente mez a classe das professoras de 1ª entrancia e no dia 23 as de 2ª e 3ª com relação ao mez de julho do exercicio corrente.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 20 de outubro de 84.
O ajudante do escrivão da receita,
A. M. Saraiva Galvão.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras no Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 23 do corrente mez, ás 10 horas da manhã se fará pagamento no Arsenal de Guerra, ás costureiras de peças de fardamento do mesmo arsenal, relativamente a primeira quinzena deste mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de outubro de 1884 — O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que por conveniencia e regularidade do trabalho da inscripção, já annunciada, para os exames de lingoa, será esta feita do modo seguinte: segundas e terças-feiras portuguez; quartas latim; sextas francez e sabbados inglez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de outubro de 1884.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Alterações verificadas para mais no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, relativamente ao exercicio de 1884—85, pelo lançador Isidoro T. de Mattos Ferreira.

Rua de Frei Henrique	
N. 11. Uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 13. Um sobrado, idem por	333$000
N. 13 A. Uma casa terrea idem por	120$000
Dique	
N. 12. Idem idem por	168$000
N. 18. Idem idem por	120$000
N. 20. Idem idem por	168$000
N. 7. Idem idem por	189$000
N. 15. Idem idem por	213$000
Travessa do Prata	
N. 12. Idem idem por	189$000
N. 20. Idem idem por	213$000
Travessa do Forte	
N. 4. Idem idem por	144$000
Assumpção	
N. 2. Idem idem por	120$000
N. 16. Idem idem por	240$000
N. 28. Idem idem por	260$000
N. 62. Idem idem por	273$000
Domingos Theotonio	
N. 16. Idem idem por	273$000
N. 18. Idem idem por	273$000
N. 40. Idem idem por	189$000
N. 42. Idem idem por	189$000
N. 62. Idem idem por	240$000
N. 3. Idem idem por	240$000
N. 31. Idem idem por	144$000
N. 39. Idem idem por	273$000
N. 41. Idem idem por	216$000

1ª Secção do Consulado Provincial, 14 de outubro de 1884.
O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Club Concordia

Samstag 25 dieses Monats ordentliche generalversammlug tractande.

Aufnahme neuer Mitgliedes Recheungsablage e Bericht Neuvahl des Directoriums. Eventuelles.

Das Directorium.

Conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

De ordem do Exm. Sr. presidente communica-se aos interessados que a séde deste conselho acha-se mudada para a rua Leão Coroado, outr'ora Mangueira n. 4.

Recife, 20 de outubro de 1884.
O 1° secretario,
Augusto José Mauricio Wanderley.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Achando-se em organisação a nomenclatura de todos os socios deste hospital, de ordem do Illm. Sr. provedor chamo a attenção de todos os Srs. socios effectivos que se acham em atrazo de mensalidades para o disposto no art. 8° dos estatutos, certos de que se até 31 do corrente, não estiverem em dia, incorrerão nas penas do referido art. 8° dos estatutos.

Para este fim os Srs. socios effectivos que quizerem pagar suas mensalidades, não encontrando o respectivo cobrador, dirijam-se á casa do Sr. Esmoler, á rua do Amorim n. 52.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 14 de outubro de 1884.
Alvaro B. Dias Ferreira,
1° secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de setembro de 1884.
José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico, para conhecimento de quem interessa possa, que em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 34, de 19 de setembro proximo passado, se transcreve o art. 16 da lei n. 3229 de 3 de setembro referido, cuja integra foi publicada no *Diario Official* n. 248 de 6 do mesmo mez, e tambem no *Diario de Pernambuco* n. 213 de 16, a qual é a seguinte:

Art. 16. — Fica prohibida a concessão de despachos livres dos direitos de consumo, fóra dos casos em que o permittem as disposições preliminares da tarifa das alfandegas, e suspensas as que tenham sido feitas á empresas ou particulares.

E', porém, o governo autorisado a conceder a continuação desse favor aos que o tiverem em virtude de contratos synalagmaticos, depois de accordo sobre o prazo em que deverá cessar, e a restituir a importancia dos direitos que houverem pago durante a suspensão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de outubro de 1884.—O secretario da junta.
Faancisco Antonio de Oliveira e Silva.

VENERAVEL IRMANDADE
DE
Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora, faço publico, para conhecimento de todos os carissimos irmãos que, de accordo com a tabella dos preços, approvada em mesa geral de 10 do corrente, para qualquer acto religioso, official ou particular, cada irmão tem, desta data até a conclusão do templo de nossa padroeira, de concorrer com 1$000 do que receber por taes actos; ficando o irmão que incubir-se da organisação da orchestra para os mencionados actos, responsavel para com a irmandade pela arrecadação e recolhimento do producto da referida taxa.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, 17 de outubro de 1884. O secretario interino,
Manoel J. de Jesus Americo.

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente interino, convido os nossos consocios para se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, no dia 23 do corrente, afim de se preencher os lugares vagos de presidente, 2° vice-presidente e 1° orador.

Secretaria da associação, 17 de outubro de 84.
O 1° secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Sap.·. Gr.·. Ori.·. ao Nor.·. do Bras.·. Cong.·. Maç.·.

De ordem do Sap.·. Gr.·. Mest.·. Ger.·. Comm.·. Prov.·., convido aos maaç.·. deste Or.·. a se reunirem quinta-feira, 23 do corrente, as 5 horas da tarde, no 3.° andar do predio n. 14 ao val.·. do Imperador.

Gr.·. Secr.·. Ger.·. do Sap.·. Gr.·. Ori.·. ao Nor.·. do Bras.·. aos 20 de outubro de 1884 (E.·. V.·.)

U. Ribeiro 33.·.
Gr.·. Secr.·. Ger.·.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA
Lyrico-comica Italiana
DIRIGIDA
Pelo actor Luiz Milone
Empreza Milone & Storni
!HOJE!
Terça-feira 21 de Outubro de 1884
18.ª REPRESENTAÇÃO
16.ª RECITA

Subirá a scena a belissima opera buffa italiana, em 3 actos e 6 quadros, do maestro URSIGLIO, intitulada:

As Educandas de Sorrento

Personagens

D. Democrito, director do collegio	Sr. Carlos Reposi.
D. Placida, maestra do collegio	Sr.ª Cleonice Ciarlini.
Luigia, educanda.......	» Sidonia Springer.
Thereza, idem.........	» Regina Durand.
Augusto, official........	» Adeia Naghel.
Rodolpho..	Sr. Guiseppe Dominici
Bettola, sergente	» Cesare Baracchi.
Procolo, porteiro........	» Luiz Milone.

Coro geral de educandas, soldados, etc.

Terminando o espectaculo com a comedia em 1 acto:

O INFANTICIDA

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.

Principiará as 8 horas.

Aviso

Os bilhetes da recita de domingo que foi transferida, têm ingresso hoje sómente.

A EMPREZA.

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

MARITIMOS

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias; a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor
Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 27 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, e S. Thomaz

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de outubro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14— DO COMMERCIO N. 14.

O vapor
Araucania

Espera-se da Europa até o dia 26 de outubro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 —RUA DO COMMERCIO— N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia

Commandante 1° tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

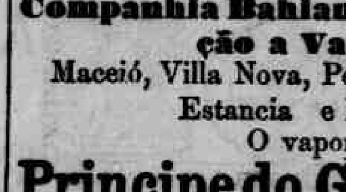
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO - 46

Pará

Segue com brevidade para o porto ácima o brigue nacional *D. Francisca*; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira



Segue para os portos acima no dia 22 de outubro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario - 7
Domingos Alves Matheus

Lugre «Mario»

Segue com brevidade para Lisboa e Porto: para carga trata-se com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Agente Pinto

— Terça-feira, 21, deve ter lugar o leilão de moveis no sobrado da rua do Hospicio n. 20.

— Quinta-feira, 23, o de differentes volumes descarregados da barcaça *D. Pautila* com moveis, ferragens e outros artigos, mobilias novas, moveis de escriptorio, 1 cofre prova de fogo, bem como a referida barcaça denominada *D. Pautila.*

Leilão

De jarros para flores, lustres de 1, 2, 3 e 4 bicos, candieiros, apparelhos para chá, ditos para jantar, copos, calices, escarradeiras, chicaras e pires.

Terça-feira, 21 de outubro
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
vendera o mesmo agente fazendas limpas e avariadas

Leilão

O agente Britto venderá em leilão ao correr do martello, para liquidar, todos os moveis e mais objectos existentes no armazem do Pateo do Carmo n. 9.

Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas

Leilão

De moveis, quadros e espelhos
CONSTANDO:

De 1 piano de Blondel & Wignes, 1 mobilia hamburgueza com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 2 consolos com pedras e 12 cadeiras de guarnição, 4 quadros com finas gravuras, 2 etagers, 2 cadeiras de balanço de junco, grandes, 2 ditas pequenas.

Uma rica secretaria cylindrica, 1 santuario de jacarandá, 1 cama franceza, 1 linda commoda com espelho e pedra marmore, 1 guarda-roupa, 1 machina de costura, cadeiras para menino, e 1 espelho dourado oval grande.

Uma meza elastica, 2 apparadores, 18 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras altas para meninos, 4 quadros, cadeiras de balanço.

Duas cadeiras espreguiçadeiras ou poltronas, 1 divam, 1 toilet, cadeiras de balanço, ditas para meninos, tudo de junco.

1 cama de metal, 1 apparador de amarello, 2 mesinhas de cama, 1 mesa redonda, 1 banca para jogo e 1 mesa com abas.

Terça-feira, 21 do corrente
No sobrado da rua do Hospicio n. 20

O agente Pinto levará a leilão por conta de uma familia que retira-se d'essa provincia os moveis quasi novos e de gosto, existentes no sobrado da rua do Hospicio n. 20.

O leilão principiará
A'S 10 1/2 HORAS

Leilão

De moveis, louça, vidros e um lindo cosmorama com 100 vistas.

Sendo uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, jarros, lanternas, figuras, cama franceza de amarello, marquezões, guarda vestidos de amarello, commodas, mesa de jantar elastica, cadeiras para sala de jantar, aparadores, 1 guarda louça de amarello, quartinheira, 1 apparelho de porcelana para almoço, galheteiro, porta-licor, garrafas, copos, 1 lamparina para aquecer agua e muitos outros moveis de uma familia que se retira para fora da cidade e são vendidos

Ao correr do martello
Quarta-feira, 22 do corrente
A'S 10 HORAS EM PONTO
Na casa n. 1 da rua do Tambiá, na Boa-Vista
Pelo agente Martins

Leilão

De um sacco com roupa de uso, pertencente ao espolio do subdito russo Albert Richard Dloon.

Quinta-feira, 23 de outubro
Agente Pinto
No cáes da Companhia Pernambucana
TRAPICHE DANTAS
Em continuação

3 bahús com roupas pertencentes aos espolios de differentes subditos portuguezes.

No armazem por baixo do consulado de Portugal por occasião do leilão de moveis, ferragens e objectos de escriptorio.

Grande e variado Leilão

6 caixas marca L A & C. ns. 7,182 a 7,188 com moveis estranjeiros novos, differentes moveis avulsos já armados, descarregados da barcaça denominada *Pautila*, bem como outros volumes com ferragens, miudezas, que se acham no trapiche Dantas.

No caes da Companhia Pernambucanan. 6

Ao correr do martello
CONSTANDO DE

Mobilias de junco com tampo de pedra, novas, cadeiras avulsas, poltronas, cadeiras de balanços, ditas para meninos, mochos, toileits, quadros, devans.

Uma carteira, 1 burra, prova de fogo, 1 armação ingleza, 1 repartimento de escriptorio, 1 prensa de copiar cartas, 1 feichadura e ferramentas.

Machinas de costuras, agulhas, lamparinas farinha lactea, oleo de ricino.

Caixas com ferrolhos, dobradiças, trilhos de ferro para armações pregos, carriteis para mesas elasticas e outras ferragens limpas e avariadas.

Quinta-feira, 23 de outubro
No trapiche Dantas
CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA

O agente Pinto levará a leilão differente volumes com moveis novos, outros com ferragens, objectos de escriptorio descarregados da barcaça D. *Pautila* e existentes no armazem ou trapiche Dantas por baixo do consulado de Portugal, Companhia Pernambucana.

Em continuação

Muitos e differentes moveis decasa de familia com pouco uso e em bom estado.

Principiará as 10 horas em ponto.

Leilão

Da barcaça denominada D. Pantila
Sexta-feira 24 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto

Caes da Companhia Pernambucana n. 6

Em frente ao trapiche Dantas, e por occasião do leilão de differentes volumes descarregados da mesma barcaça com moveis estrangeiros novos, ferragens, miudezas e outros artigos existentes no mesmo armazem por baixo do consulado de Portugal.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um bom sitio e diversas casas no principio da estrada da Torre: no hotel Recreio da Magdalena.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Precisa-se de uma criada um pouco idosa, para serviço interno de casa de familia: na rua do Livramento n. 31.

— Precisa-se de um cosinheiro; na rua da Florentina n. 36, no café 28 de setembro.

— Precisa-se alugar uma ama que seja boa cosinheira, para casa de pequena familia e que não tem meninos; a tratar na praça de Pedro II, antigo largo do Collegio n. 77, primeiro andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

— Aluga se o 2° andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga se a casa do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, a qual fica alli entre as duas ultimas estações, é bastante arejada, acha-se limpa, tem muitos commodos, bom jardim, banho proximo de casa, murada, e com gozo e uso dos fructos do sitio: trata-se com o proprietario á rua da Cruz n. 23.

— Aluga-se um sitio e casas em frente aos bonds da Torre: na rua do Imperador n. 49, segundo andar.

— A freira Antonia Ibiapina tendo lido na folha intitulada *Rebate* um annuncio que diz que se acha esmolando para as pobres da santa casa de Goyanna, e em que pede para as pessoas que lhe quizerem dar algum obulo remetterem para a casa do Sr. capitão Alcides Barata, declara ser inexacto semelhante annuncio, visto como acha-se esmolando para si e sua familia composta de nove pessoas, e não para a santa casa de Goyanna, com a qual nada tem, e se acha residindo na rua do Amparo, cidade de Olinda n. 3, onde poderá qualquer fiel christão remetter-lhe qualquer obulo que lhe queira dar.

— Aluga-se o sobrado de um andar com bastantes commodos para familia, caiado e pintado, sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 24, antiga da Matriz da Boa-Vista; a tratar na rua do Leão Coroado n. 3, freguezia da Boa-Vista.

Especialidades

Os productos especiaes do Dr. Carlos Bittencourt encontra-se á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., rua da Cadeia n. 37, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & Companhia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 36, 3° andar.

— Aluga-se a casa n. 7 C na travessa do Principe, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

D. Maria Lima de Castro e Silva, parteira examinada, offerece-se ao publico para os misteres de sua profissão: presta-se tambem a chamados para fora da cidade, residencia a rua Velha n. 83.

Aluga-se uma boa casa com sotea e commodos para familia, com banhos salgado muito perto; quem pretender dirija-se a rua dos Coelhos n. 26, que se dirá com quem se deve tratar.

Aluga-se ou vende-se um sitio no lugar Mongongo com viveiros; a tratar a rua da Imperatriz n. 8, 1° andar.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade que tenha alguma pratica; a rua do Aragão n. 17.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada: a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Aluga-se uma casa muito fresca, em Olinda, rua do Carmo n. 2, muito perto dos banhos do mar: a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa se vende uma parte de casa na rua da Imperatriz, onde é pharmacia

Manoel Martins Fiuza Junior, convida os seus parentes e amigos a comparecerem no cemiterio publico, hoje 21 do corrente pelas 10 horas do dia para assistirem aos ultimos suffragios de sua presada esposa Alice Medeiros Fiusa, pelo que se confesa desde já agradecido.

Carros á rua do Imperador.

D. Elisa Tigre Gomes

Delfino da Silva Tigre, D. Julia Tigre de Oliveira e D. Rosa Tigre Moreira Lopes, (ausente), feridos do mais doloroso e pungente golpe pelo pelo infausto passamento de sua idolatrada irmã Elisa, rogam aos seus parentes e as pessoas de sua amisade que se digneın assistir a missa que, por alma da finada, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo ás 8 horas do dia 25 deste mez.

Por esse acto de piedade christã, se confessam eternamente gratos.

Bacharel Antonio Pacifico de Lima

D. Maria Cleophas Maciel Lima, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja matriz d'Agua Preta, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, pelo 1° anniversario da morte de seu sempre pranteado esposo, o bacharel Antonio Pacifico de Lima, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa; confessando-se desde já o seu eterno agradecimento a todos aquelles que se dignarem comarecer.

Anna Candida Loureiro
4° anniversario

João Ferreira Loureiro e Leobina Baptista Loureiro convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que mandam resar pela alma de sua nunca esquecida irmã e cunhada, Anna Candida Loureiro, na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 21 do corrente.

Anna Candida Loureiro

Olegario N. Castellão e sua mulher convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa, que por alma de sua sempre lembrada tia e madrinha, D. Anna Candida Loureiro, mandam celebrar na capella de N. S. da Conceição de João de Barros, pelas 7 horas da manhã do dia 21 do corrente mez, 4° anniversario de seu passamento.

Aluga-se

O 1° andar da casa á rua do Rangel n. 73: de 35$000 mensães, a tractar na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

3.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000

Esta proxima loteria, cujo plano foi agora melhorado com um augmento de **200:000$000** devididos, em premios, e que brevemente será extrahida, em vista de estar isenta de todos os impostos e ser destinado o seu producto ao

AO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO

Offerece innumerissimas vantagens, além das muits sortes, toda a centena em que sahir os **500:000$000** será premiada com o premio de **200$000**, bem como toda a centena em que sahir a immediata, é premiada com **100$000**.

Bilhetes a venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39....PERNANBUCO

Aviso preventivo

Ricarda Carolina do Nascimento Silva Santos, declara ao respeitavel publico, que, não faça transacção alguma com o predio sito á rua do Padre Floriano n. 34, da freguezia de S. José desta cidade.

Recife, 18 do outubro de 1884.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo perdido duas letras de seu saque e aceite da D. Maria Amalia de Albuquerque Mello, sendo uma de 300$ e outra de 367$110, ambas vencidas á mais de dous annos, previne que ninguem negocie taes letras, que só ao abaixo assignado pertencem, e não as descontou.

José Carlos de Sá.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos a sorte de 4:000$000 em o inteiro n. 763, a sorte de 800$ em quatro quartos n. 1,991, a sorte de 200$ em dous meios n. 3,211. a sorte de 100$ em dous quartos n. 2,357, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (80.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 210.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Mizericordia do Recife (81.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 23 docorrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 996 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 210.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Mizericordia do Recife (81.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 80ª a beneficio da Santa Casa de de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta-feira, 23 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 100$ no n. 2884, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 80.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 81 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta feira 2édo corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra; a tratar n'esta typographia.

Ao publico

Antonio Luiz Baptista, como bastante procurador de Francisca Bernardina da Conceição Carvalho moradora á rua do Rosario n. 26 (Boa Vista) sendo senhora e possuidora dos sollos das casas da rua do Calabouço ns. 11, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 27, 29 e 31 desde 22 de março de 1866 por isso declara pelo presente annuncio para se não chamarem a ignorancia que não podem fazer qualquer negocio de venda das ditas casas sem seu procurador ser ouvido na rua da Santa Cruz n. 1, sob pena de se tornar nula a venda.

Recife. 21 de outubro de 1884.

Costureiras

Precisa-se de bôas costureiras com urgencia na rua da Aurora n. 43, 1° andar.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modicos.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que . o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expóem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado !
MADAPOLÕES avariados, a 3$500 a peça !
ALGODÕES avariados, a 3$500 a peça ! que pechincha !
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, aprovei tem!
LENÇÕES de bramante a 2$200 um, é bem bom !
COBERTAS de ganga torradas, a 2$800 uma !
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado !
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000, que pechincha !
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança 5$000 !
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado !
COLLARINHOS modernos, a 5$000 a duzia !
CRETONES encorpados, a 600 rs. o covado !
CAMISAS de linho superior, a 45$000 a duzia !
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado !
CORTES de casimira, a 3$500 um !
FICHUS para creanças, a 1$500 um !
CHALES de casimira, a 4$000 um, aproveitem !
CHAPÉOS de sol de seda, com pequeno defeito, a 5$000 um !
BAPTISTAS de côres, a 200 rs. o covado !
SAIAS bordadas, a 3$000 uma !

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se achavão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CHABLE ... DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS

DEPURATIF du SANG ... 50,000 ... Dartros, Pustulas, Virus ... Ulceras Venereas ... pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE

PLUS DE COPAHU ... O Xarope de ... Dr CHABLE ...

... de FORGET ... Coqueluche ...

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa : na rua da Conceição n. 4, primeiro andar.

Aproveitem

Vende-se o muito acreditado deposito sito á rua Imperial n. 320, o motivo de se vender se dirá ao comprador, e no mesmo vende-se uma canôa de carreira.

Aluga-se

uma casa em Santo Amaro das Salinas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, copiar, e quintal, passa a linha dos bonds junto ; para ver e tratar na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna.

Compra-se

dia rios na rua do Rangel n. 67.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira : na rua da Aurora n. 31.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 28, á rua do Visconde de Albuquerque, muito fresco, está perfeitamente limpo, e tem agua, assim como a casa terrea n. 30, á rua dos Guararapes : na rua Velha n. 28.

Indemnisadora

Esta companhia de seguros mudou a sua séde para a rua do Commercio n. 44.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia : na rua Duque de Caxias n. 86.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço : na rua de Santa Thereza n. 32.

Flores

Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio : quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes - nevralgias— rheumatismo – queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

Cosinheira

A' rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar se precisa de mulher de boa conducta para comprar e cosinhar para familia.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Aluga-se na Capunga, rua da Veutura, duas caixas de capim, uma plantada, no pé da Sra. viuva Pinto, e outra contigua ao Sr. Dr. João de Sá que está por plantar ; assim como o sobrado n. 36 á beira do rio Capibaribe : a tratar em Bemfica com sua proprietaria.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram *todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.*
Pelas suas propriedades *tonicas e depurativas,*
O IODURETO de FERRO e de QUININA
é o medicamento mais activo contra as
Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.
Deposito Geral : 6, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, com casa para familia, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e grande terraço todo coberto, de novo caiado e pintado boa cacimba e com dous tanques ; o sitio é todo murado e tem arvoredos dando fructo, fica logo junto do banho salgado e muito perto dos bonds e estrada de ferro e de diligencias para o Recife : a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de familia : na rua da Aurora n. 109.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taverna : na rua da Hora n. 8, lugar do Espinheiro.

Menino

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para vender na rua, e que tenha boa conducta : na rua da Aurora n. 109.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n. 117 (Caminho-Novo), caiada e pintada de novo : a tratar na rua do Commercio n. 15, primeiro andar.

Chinello Turco

10 Rua do Barão da Victoria 10

O ultimo vapor da Europa acaba de conduzir para este bem conhecido estabelecimento, tudo o quo de elegante se pode desejar em calçado, não só para senhoras, como tambem para homens e meninos.

A's Exmas. familias, as distinctas classes academica e commercial, e ao publico sem distincção de cathegoria, convidamos a visitarem nossa casa, convictos estamos, que ninguem se recusará honrar-nos com suas encommendas, caprichos de moda, ou modestas compras, ante o explendido sortimento, amabilidade e preços rezumidos que sustentamos.

Estas garantias só offerecem
Thomaz de Carvalho & C.

Modista

Rua da Praia n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que tendo feito grande escolha de habeis costureiras, e tendo por gerente de sua casa uma das mais insigne maestra cortadeira, se acha prompta a satisfazer qualquer toilet para casamento, bailes, passeios, theatros, etc., e enxovaes para baptisados.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias,** é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS

Em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

Pastilhas Peitoraes

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.

Admittido na nova pharmacopéa official de França.

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso,* tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra :

Tosse, Defluxos,	Molestias do Peito, Catarros,	Catarro-Epidemico, Rouquidão.	Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa ... *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Pho, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

Cuidado com as Falsificações

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

... Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura ... Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

VICHY

ADMINISTRAÇÃO :
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMPa DE VICHY.

Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casas de HARTMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, ..., rua da Cruz.

XAROPE DE BLAYN

... pelos melhores Medicos de Paris ... da Rezign. — Paris.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DA

Nova PERFUMARIA Extra-fina

CORYLOPSIS DO JAPÃO

... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.--3 Rua do Commercio--N.--3
A venda em todos as boticas e drogarias

AMAS

Na Praça da Indepeudencia ns. 38 e 40 se dirá quem precisa de duas amas, forras ou escravas, para serviço domestico de casa de pouca familia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
Lomas Valentinas n. 4, casa terrea.
Rua de Santa Thereza n. 19.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).
Idem da Palma n. 11.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro audar

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos : na rua Nova n. 39, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratrar á rua do Bom Jesus. n. 58 armazem.

Costureira

Precisa se de uma costureira : a tratar na rua da Saudade n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico : na rua da Aurora n. 109.

Casa no Poço

Aluga-se para a festa e por preço muito commodo uma casa regular e perto do banho : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28, 2º andar.

Quitandeira

Precisa se de uma mulher idosa para vender quitanda : na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se ou vende-se a casa na estrada de Luiz do Rego n. 37 : a tratar na rua do Bom Jesus n. 51, armazem.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.
Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas
Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.
N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 51.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Aos 6:000$000

Os bilhetes desta loteria para o Fundo de Emancipação acham-se a venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva do Hermino Ferreira da Silva.

Aluga-se

o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e está limpo : a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Porta da Fortuna

Aos 6:000$

Bilhetes das novas loterias
Rua do Barão da Victoria numero 4

Esta nova casa de bilhetes de loterias em favor do fundo de emancipação, acaba de vender nos seus afortunados bilhetes a sorte de 500$000, uma de 200$, outra de 100$, alem de muitas de 50$, 20$000 e 10$ da loteria que se extrahio em 11 do corrente.

A mesma casa convida aos possuidores a virem receber os referidos premios.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes da 2ª parte das referidas loterias, que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

Aos 6:000$

Loteria Emancipadora

Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se a sorte de 8:000$000 n. 992 ; 1:000$ n. 3006 ; assim como outras de 20$ e 10$000.

Estão expostos á venda os bilhetes da segunda loteria que se extrahirá no dia 21.

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado,* a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes.* O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca,* quando a *cabeça está pesada,* a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna,* nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal,* pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia.* O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut

MARCA DA FABRICA

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris

Admittido nos Hospitães de Paris. – Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento ; cada calice contém, com effeito, dez grammas de carne de vacca completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação** causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. O VINHO CHAPOTEAUT é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que o Sr Manoel Francisco Gomes da Silva deixou de ser seu caixeiro desde o dia 27 do mez proximo findo.

Recife, 8 de outubro de 1884.

João Antonio de Almeida.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Sitio

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantações de capim, e perto do capital : quem tiver, dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebern directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Precisa-se

de uma moça que saiba bem preparar vestidos para senhoras e meninas etc., etc. e mais trabalhos tendentes a esta arte, e que esteja em condicções de ser contra-mestra de uma casa de modas, o ajuste será conforme as habilitações : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n, 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : tratar na rua do Crespo n. 18.

Monteiro

Aluga-se o sitio da Canna-Fistula á margem do rio : a tratar em João de Barros n. 24.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

VENDAS

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos ; ambos em optimo estado.

8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres : vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

Gado de raça tourina

Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça : a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6é

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Grande liquidação

Para acabar

Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.

Setinetas ombrê, cores lindas e modernas a 360 o covado.

Ditas com flores a 400 réis o covado.

Crepe e setineta para coberta a 800 réis o covado.

Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.

Cretone franceza para coberta a 500 réis

Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.

Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 e 240 réis o covado.

Cretone a pompadour a 280 o covado.

Lã escoceza a 280 o covado.

Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.

Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.

Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.

Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.

Camisas de cretones de cores a 1$200 uma.

Dita branca 1$800 uma.

Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.

Corte de casimira ingleza por 5$000 um.

Casimira ingleza por 3$000 o covado.

Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas, n. 88

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 12 em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, por ão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage : para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

Pharmacia

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

Grande armazem de merciaria

De Póças Mendes & C., rua Estreita do Rosario n. 9

ESPECIALIDADE EM

Biscoitos de todas as qualidades.
Queijos idem, idem.
Linguas do Rio-Grande.
Ditas preparadas.
Presuntos de Lamego e inglez.
Mortadelas e salames.
Carne do sertão.
Uvas e maçães.
Doces estrangeiros e nacionaes.
Farinha lactea, araruta e sagú.
Conservas inglezas e francezas.
Vinhos finos e communs, grande sortimento.
Licores idem, idem.
Cognac idem, idem.
Café idem, idem.
Chá idem, preto e verde.
Amendoas e confeitos.
Massas para sôpas de todas as qualidades.
Mate do Paraná.
Obras de verga.
Sementes de hortaliças e flores.

E os afamados requeijões em latas, todos os dias

Novos tecidos

POR

Preços baratissimos!!

Lindos padrões em fustões de cores a 240 rs. o covado!
Bonitas setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado!
Baptistes de cores finas a 200 rs. o covado!
Alpacas de quadrinhos finos, modernas, a 400 rs. o covado!
Merinós de cores a 700 rs. o covado!
Dito preto de duas larguras a 1$200 o covado!
Casemiras proprias para roupas de crianças a 1$500 o covado!
Ditas pretas diagonal a 2$400 rs. o covado!
Saias bordadas, novidade, a 3$ uma.
Cambraias transparentes a 3$500 a peça de 10 jarda!
Ditas victoria a 3$500 a peça!
Madapolão boa-vista a 6$ a peça de 24 jardas!
Colchas brancas a 2$500 e 3$!
Cobertas de ganga, forradas a 2$500!
Lençoes de bramante a 2$!
Camisas com collarinho deitado a 38$ a duzia!
Seroulas bordadas a 16$ a duzia!
Toalhas felpudas a 5$ a duzia!
Fichus modernos a 2$, 3$ e 4$.
Pannos de crochet para cadeiras a 1$200!
Ditos para sofá a 3$.
Ricas toalhas de labyrintho a preço resumido.
Completo sortimento de capellas e véos para noivas a 10$ e 14$.
Popelinas brancas e setinetas para as mesmas.
Espartilhos a 4$500 e 5$, leques, gravatas, lenços, etc. etc.
Grande deposito de fazendas e roupas. Vendas em grosso, damos desconto.

59=Rua Duque de Caxias=59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Para a safra

Vende-se dous bois bons de trabalho e um carro de quatro rodas, em perfeito estado : a tratar no sitio das bolas, principio da estrada nova do Beberibe, primeira bomba.

— Vende-se um cylindro americano : no pateo do Terço n. 4, padaria.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de ch ta e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

Grande fabrica d'aguas gazosas

DE

William Chance & C.

Rua das Crioulas n. 57

(Capunga)

Deposito

Caes 22 do Novembro n. 42

Confeitaria Camões

Gingerale	duzia	3$000
Limonada	»	3$000
Tonic Water	»	3$000
Soda Water	»	2$400
Agua de Seltz (em Syphon)	»	1$500

Aluga-se

a loja do sobrado á rua do Bartholomeu n. 33, com frente para a rua do Marquez do Herval, com uma armação propria para qualquer estabelecimento, especialmente de molhados, pela boa localidade : a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz ; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de propria punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato : na rua estreita do Rosario n. 23.

LISTA GERAL 80.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 3. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DA VARZEA, EXTRAHIDA EM 20 DE OUTUBRO DE 1884.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	274	4$	530	4$	814	4$	1057	4$	1301	4$	1538	4$	1783	4$	2006	4$	2204	4$	2418	4$	2639	4$	2854	4$	3059	4$	3277	4$	3496	4$	3721	4$
21	—	81	—	33	—	15	—	67	—	2	—	47	—	90	—	9	—	5	—	22	—	40	—	58	—	61	—	79	—	97	—	23	—
23	—	84	—	46	—	20	—	68	8$	4	—	48	—	1804	—	12	—	10	8$	31	—	42	—	64	—	62	—	81	—	98	—	24	—
29	—	90	—	49	—	28	—	72	4$	7	—	52	—	5	—	14	8$	12	4$	35	—	46	—	67	—	65	—	86	—	99	—	25	—
30	—	98	—	67	—	30	—	74	8$	9	—	54	—	6	—	16	4$	14	—	36	—	48	—	71	8$	77	—	97	—	3503	—	33	—
35	—	99	—	80	16$	46	—	78	4$	13	—	56	—	10	—	21	—	16	—	41	8$	50	—	72	4$	79	8$	3302	—	4	—	34	—
42	—	300	—	90	4$	51	—	83	—	21	—	60	16$	24	—	29	—	17	—	44	16$	51	—	77	—	86	4$	5	—	7	—	36	—
43	—	7	—	92	—	52	—	84	—	28	—	62	4$	25	—	31	—	20	—	54	4$	52	—	82	—	88	—	12	—	8	—	38	—
44	—	31	—	606	—	54	—	85	—	33	—	64	—	30	—	32	—	22	—	63	—	53	—	84	100$	90	—	20	—	9	—	43	—
49	—	33	—	12	—	59	—	89	—	34	—	67	—	31	—	36	—	44	—	64	—	62	—	89	4$	93	—	31	—	15	—	44	—
52	—	34	—	20	—	69	—	92	—	39	—	72	—	32	—	37	—	47	—	66	—	66	—	90	—	96	—	36	8$	19	—	46	—
71	—	47	—	21	16$	71	—	97	—	41	—	74	—	33	—	41	—	55	—	70	—	71	—	2907	—	3105	—	37	4$	22	—	53	—
73	—	50	—	24	4$	79	—	1100	—	45	—	83	—	39	32$	43	—	63	—	72	—	77	—	10	—	17	—	39	—	26	—	60	—
75	—	59	—	29	—	85	—	1	32$	50	—	84	—	47	4$	44	—	65	8$	75	16$	80	—	12	—	21	—	53	—	28	—	66	—
76	—	60	—	34	—	87	—	23	4$	51	8$	90	—	50	—	51	—	66	4$	79	4$	91	—	14	—	29	—	54	—	37	—	83	—
83	—	64	—	39	—	89	—	27	—	55	4$	92	—	52	—	52	—	69	32$	85	—	2701	—	17	8$	37	—	65	—	41	—	95	—
98	—	66	—	44	—	94	—	30	—	60	—	94	16$	53	—	66	—	76	4$	95	—	2	—	19	4$	45	—	67	—	45	—	3802	—
105	—	68	—	48	—	96	—	32	—	72	—	99	4$	55	—	69	—	79	16$	2503	—	4	—	21	—	47	—	76	—	46	—	10	—
11	—	70	—	49	—	908	—	49	8$	73	—	1600	—	58	—	73	—	80	4$	5	—	5	—	23	—	48	—	80	—	47	—	11	—
12	—	80	—	53	—	11	—	53	4$	77	—	5	—	60	—	77	—	82	—	6	—	7	—	33	—	50	—	83	—	54	—	18	—
19	—	85	—	57	—	23	—	68	—	79	—	6	—	61	—	89	—	91	—	7	—	21	8$	34	—	57	—	88	—	55	—	24	—
20	—	88	—	60	—	25	—	71	—	85	—	9	—	66	—	90	32$	92	—	12	—	27	4$	36	—	63	—	92	—	62	—	28	—
27	—	90	—	64	—	31	—	73	—	88	—	10	—	68	—	96	4$	99	—	14	—	39	—	44	—	64	—	3400	—	64	—	30	—
28	—	95	—	69	—	32	—	74	—	90	8$	29	—	75	—	2103	8$	2300	—	20	—	45	—	46	—	66	—	1	—	70	—	33	8$
34	—	98	8$	75	—	34	—	77	—	91	4$	34	—	76	—	8	4$	9	—	27	—	50	—	47	32$	75	—	3	—	83	—	34	4$
35	—	99	16$	76	32$	35	—	79	—	1400	—	36	—	77	8$	9	—	14	—	31	—	57	—	50	4$	76	—	6	—	85	—	35	—
37	—	401	4$	79	4$	46	—	87	—	1	—	40	—	78	4$	11	—	15	—	37	—	62	—	58	—	77	—	9	—	87	—	44	—
44	—	20	—	89	—	51	—	89	—	4	—	41	—	88	—	12	—	25	—	38	—	63	—	59	—	88	—	10	—	94	16$	50	—
54	—	22	—	90	—	52	—	93	—	10	—	45	—	89	—	15	—	26	—	47	—	69	—	72	—	90	—	15	—	3606	4$	56	—
56	—	25	—	91	—	57	—	95	—	17	—	52	—	90	—	18	—	27	—	49	—	70	—	73	—	97	—	18	—	9	—	82	—
58	—	29	—	95	—	60	—	1200	—	19	—	55	—	92	—	19	16$	28	8$	52	—	84	—	76	—	98	—	19	—	12	—	83	—
67	—	36	—	703	—	65	—	10	—	34	—	66	—	97	—	20	16$	31	4$	54	—	85	—	77	—	3200	—	21	—	13	—	84	—
70	—	42	—	4	—	69	—	17	—	37	—	67	—	98	—	21	4$	32	—	62	—	87	—	84	—	2	—	26	—	18	—	91	—
71	—	44	—	7	—	80	—	19	—	40	—	72	—	1901	—	24	—	38	—	63	—	88	—	85	—	8	—	29	—	22	8$	3902	—
77	—	47	—	11	—	84	—	20	—	44	—	77	—	19	—	25	—	46	—	66	—	89	—	86	—	11	200$	30	—	25	4$	11	—
79	—	55	—	18	—	89	—	22	—	47	—	81	—	20	—	27	—	49	—	73	—	93	—	87	—	12	8$	37	—	37	—	14	—
80	—	56	—	22	—	90	—	26	—	52	—	92	—	21	—	29	—	54	—	77	—	95	—	90	—	15	4$	39	—	44	—	15	—
84	—	57	—	25	—	92	—	30	—	56	—	97	—	22	—	41	—	56	—	78	—	96	—	91	—	20	—	40	—	53	—	18	—
86	—	61	—	33	—	93	—	31	—	57	8$	99	—	28	—	50	—	57	100$	81	—	98	—	3004	—	26	—	41	—	60	—	22	—
88	—	64	—	37	—	95	—	34	32$	61	4$	1700	—	29	—	51	8$	67	4$	82	—	2802	—	6	—	32	—	44	—	65	—	23	—
90	—	71	16$	47	—	96	100$	46	4$	62	—	3	—	36	—	57	4$	71	—	84	—	7	—	9	—	33	—	54	—	66	—	26	—
91	—	73	4$	54	—	1001	4$	53	—	64	—	4	—	40	—	61	—	72	—	88	—	8	—	18	—	36	—	56	—	69	—	27	—
99	—	83	—	55	—	4	—	56	—	69	—	11	—	42	—	69	—	75	—	94	—	21	—	21	—	37	—	62	—	73	—	30	—
209	—	87	—	63	4:000$	10	8$	70	—	91	—	18	16$	44	—	72	—	84	—	95	—	24	—	22	—	38	—	63	—	83	—	32	—
27	—	89	—	67	4$	16	4$	71	—	98	16$	19	4$	45	—	75	—	93	—	96	—	25	—	32	—	39	—	64	—	92	—	34	—
35	—	91	—	78		17	—	73	—	1500	4$	20	—	47	8$	76	—	94	—	2601	—	26	—	33	—	40	—	69	—	96	—	35	—
49	—	98	—	82	—	21	—	74	—	4	—	43	—	49	4$	79	—	95	—	3	—	27	8$	35	—	42	—	70	—	98	—	44	—
50	—	509	—	94	—	24	—	75	—	10	8$	45	—	50	—	81	—	96	—	15	—	29	4$	39	—	43	—	72	—	3708	—	71	—
53	—	19	—	95	—	40	—	77	—	12	4$	59	—	72	—	85	—	2403	—	17	—	30	—	45	—	48	—	76	—	9	—	72	—
57	—	24	—	800		46	—	78	—	18	—	61	—	75	—	87	—	6	—	18	8$	31	—	46	—	54	—	89	—	11	—	78	—
62	—	25	—	2	—	47	—	87	8$	25	—	67	—	81	—	89	—	13	—	26	4$	36	—	48	—	70	—	93	—	16	—	83	—
64	—	26	—	12	—	51	—	98	4$	28	—	70	—	88	—	94	—	14	—	36	—	37	—	50	—	72	—	94	—	17	—	99	—
67	—	28		13	—	52	—	99	—	29	—	76	—	91	800$	95	—	17	—	38	—	52	—	52	—	75	—	95	8$	19	—		

ILEGIVEL

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

—

Terceira parte

A VINGANÇA DE VIDOCQ

(Conclusão)

VII

O SEGREDO POLICIAL

Rolando parecia petrificado. Os poucos minutos durante os quaes Vidocq não deixou de discorrer o tinham envelhecido um quarto de seculo. Nunca a molestia mais fulminante, mais dolorosa, operou n'um homem mudança mais terrivel e mais completa. O seu corpo estava dobrado em dous. A sua côr, da pallidez livida tinha passado á palidez cadaverica. Os seus olhos cavos pareciam nadar em sangue. O suor tinha-lhe collado na fronte mechas de cabello, que tinham endurecido, e os labios entreabertos mostravam os dentes convulsivamente cerrados.

Primeiramente tornou o chefe da brigada de segurança, permitta que lhe offereça uma grande punhado de cumprimentos. Palavra de honra! Você joga a faca como Lafon toca rabeca: com uma temeridade!... E' de um acabado, de uma perfeição a fazer ciumes a Papavaine. E note que Papavaine era um louco, um louco furioso e que matava crianças incapazes de defenderem-se e ás quaes não estava ligado por nenhum laço de familia ou de gratidão. Você, pelo contrario, na posse, de toda o seu bom-senso e de todo o seu sangue frio matou não sómente uma mulher forte, a sua longa resistencia o prova, mas que era ainda a sua bemfeitora, a sua providencia, a sua segunda mãi. Meu Deus, bem sei que você vai responnderme que não foi para os cães que um celebre diplomata emittio este axioma: « A ingratidão é a independencia do coração. » Os cães, com effeito, lambem a mão que os acaricia e alimenta...

Mas voltemos ao que lhe concerne. Na verdade, não sei o que mais admirar em voce, se a composição ou a execução...

O que ha de mais sabiamente combinado do que essa supposta partida, esse falso embarque, esse *alibi* fundado n'uma distancia de mil leguas?... Todos cahiram, este seu criado tambem e o pobre Lebrun, por isso, perdeu a cabeça. Vamos lá, nada de falsa modestia. Eu sei tudo. Confesse o resto. E' mesmo da sua bocca que quero ouvir os promenores desse golpe de mestre, que o colloca entre os ladrões mais peritos e as celebridades do assassinato...

— Oh! respondeu Rolando em voz surda e feroz, se está encarregado de prender-me, faça-o depressa. Nada tenho a declarar. Além disso, se já sabe tudo, que necessidade tem de que eu lhe faça declarações?

— E' justo, perfeitamente justo... Entretanto, se você acabasse de informar-me daquillo de que quero ter certeza, talvez houvesse meio de arranjar...

Como?

O policial piscou o olho:

Ora, a menos que tenha atirado o dinheiro pela janella fóra, aquelle que supprimio a Sra. Mazerolles e limpou o cofre deve ter uma boa maquia...

O nosso herós levantou-se bruscamente. Houve um momento de silencio. O moço fitou Vidocq com um olhar de interrogação cheio de angustia. Duas ou tres vezes moveu os labios para fallar. De cada vez as palavras expirárão-lhe nos labios. Depois, resolvendo-se afinal:

Ouça, disse elle, ha n'um carro ahi embaixo, perto da passagem, uma mala pequena que me pertence, contendo cento e cincoenta mil francos...

Então?

Então, essa quantia é sua, se me der os meios de fugir.

Uma chamma de satisfação cruel illuminou os olhos do *detective*:

— Assim, perguntou elle elevando a voz, confessa que foi você...

Sim, fui eu quem roubou! Fui eu quem matou! Fui eu quem enviou um innocente ao cadafalso!... E ainda sou eu quem lhe offerece uma fortuna em troco da liberdade!... Mas, depressa, em nome do céo! Parece-me que esta casa maldita está ardendo e vai desabar sobre a minha cabeça!...

O policial deu nova risada:

— E a sua entrevista? perguntou elle.

— Que entrevista?

— Ora, com a amavel pombinha que deve estar aqui á meia-noite, a filha do seu substituto, a bella limonadeira do café da Escada.

— Helena!

— Helena Lebrun. Esqueceu-se? Não devia ella, em sua companhia, dar um passeio hoje?

O nosso herói fez um gesto de impaciencia feroz:

— Que me importa? E' esse amor que causa a minha perda. Para o diabo!

Segurou no braço de Vidocq:

— Aceita as condições, não é assim? Vamos! Leve-me daqui! Salve-me! Lembre-se que a justiça ahi vem, e que eu tenho medo de morrer, como o *outro* na praça de Gréve!

Vidocq tirou o braço e respondeu tranquillamente:

Entretanto, é lá que vai morrer. Sr. Marquez de Grandchamp, não sómente como culpado de ter assassinado a sua madrinha, a Sra. Mazerolles, para rouba-la depois, mas tambem por ter esta noite, na rua de Courcelles, apunhalado a sua amazia, Sabina de Ligniéres, mulher do filho da sua primeira victima, sendo essa Sabina ao mesmo tempo a sua complice no crime da rua dos Maçons, como resulta das declarações e confissão que esta fez no momento de expirar..

Rolando cahio n'uma cadeira.

— Estou perdido! murmurou elle.

— Vidocq, implacavel, opinou:

— E' essa a minha opinião, e, enquanto eu viver, creio que nenhum poder humano conseguirá arrancal-o ao castigo que o espera.

O terror, o desespero de Rolando mettia pena.

— Meu Deus! meu Deus! exclamava o miseravel, tercendo as mãos. Ser preso, julgado, condemnado!... Não ter nenhuma probabilidade de escapar! Acabar pela mão do carrasco!...

O policial ficou sério.

— Eu jurei que você acabaria assim.

— Eu!... E porque, meu Deus?... Que mal lhe fiz eu?...

— Moço, eu podia responder-lhe que o meu officio é dar caça aos malfeitores; e que, entregando-o ao gladio da lei, tenho a consciencia de ter cumprido lealmente o meu dever. Poderia accrescentar que esse Jacques Lebrun, que pagou por você a divida do sangue derramado, era um velho amigo meu, um antigo companheiro de armas, um valente soldado que tirou-me das garras da cavallaria de Wurmser, em época em que você não era deste mundo; e que eu sou d'aquelles que, a despeito dos annos, lembram-se dos serviços prestados Mas, havia outra cousa...

— Qual é então?

O *detective* consultou o seu relogio.

Temos ainda dez minutos, antes que cheguem os magistrados. E' mais tempo do que necessario para o regalar com uma aventura da minha mocidade. Os cavalheiros galanteadores como você gostam das aventuras amorosas...

E Vidocq fallou nestes termos:

« Foi no começo da Republica Franceza, uma e indivisivel. Eu tinha dezesete ou dezoito annos e era soldado desde os dezesseis, idade em que abandonei a casa de meu pai, o padeiro de Arras, taes eram o calor e a impetuosidade precoces do meu sangue; os meus duelos os meus namorose e as minhas travessuras não tinham conta.

« Eu tinha passado dos caçadores da divisão Vandomme, para os hussares da brigada Van der Nott. Estavamos nos paizes baixos, onde a gente se batia nas linhas do Mosa. Eu tinha estado em Courtray, em Fleuros, em Poperingue, em Jemmapes, em toda a parte onde se dava e apanhava pancada.

« Ah! que bom tempo! Sem cuidados e com a primavera na fronte e no coração. Um bom cavallo. Uma espada n'um braço agil, dextro e vigoroso. Era preciso que os *Kayserliks* se aguentassem. Quanto a mim, eu teria chegado a ser official, major, ajudante general, se eu só tivesse que derrubar as fardas brancas de Wurmser, em vez de ter que lutar com os meus instinctos, os meus appetites, as minhas paixões.

« Eu disse «dava e apanhava pancada». Eu dei e apanhei. A baioneta de um granadeiro hungaro pregou-me na cama de uma ambulancia seis semanas, em Bruxellas. Quando podia voltar para o campo, o meu regimento, que tinha ido para o Rheno, fazia parte da guarnição de Mavença, que estava sitiada. Era impossivel chegar a elle. Tive de esperar que me incorporassem a outro.

« Bruxellas, que sempre foi o *refugium peccatorum* da Europa, apresentava nessa época um espectaculo singular, e mais animado do que nunca: os fragmentos de todas as revoluções, da grande, e das pequenas, que tinham-se succedido em França havia annos, reuniram-se alli. Os emigrados, que fugiam com receio do cadafalso, encontravam-se alli com os *Terrorisias* vencidos e proscritos, por sua vez, pela reacção thermedorianna. Os tratantes, os agiotas do antigo regimen, que a sorte de Berthier e de Faulon tinha amedrontado, encontravam-se com os fornecedores do novo que enriqueciam fornecendo cavallos arrebentados e calças furadas. Os feridos dos exercitos republicanos confundiam-se com os restos do exercito de Condé. Nos passeios acotovellavam-se os padres não juramentados e as raparigas da ex-Opera. Nos cafés sentavam-se ás mesas toda a sorte de tratantes, cada um dos quaes trazia no chapéo um tope de cor diversa, mas todos animados pelo mesmo espirito rancoroso ou intigrante de expedientes ou de especulação..

« Foi ahi que conheci um *quidam*, que dizia lá ter ido a negocio, mas que, na realidade, eu desconfiava que tinha-se escueirado de Paris, depois da queda de Robespierre, para evitar o fim desagradavel que este teve. Esse sujeito dizia chamar-se barão não me lembro de que. Os nomes e os titulos emprestados estavam então em moda. Eu mesmo, comquanto simples official inferior, improvisei-me filho de familia rica e Visconde de Pré Saint-Pol, em Artois:

« O barão tinha uma mulher bonita, á qual apresentou-me. Foi a sua primeira asneira. Infelizmente, fez duas outras, igualmente imperdoaveis. Primeiramente, era velho e feio. Depois, ausentava-se frequentemente, muito frequentemente demais.

« A bella baroneza gostava da farda, e a minha assentava-me bem.

« Angelica amou-me. Eu amei-a. Sem ser o deus de Virgilio, o seu esposo davanos occasiões. Infelizmente, aqui, tudo tem fim principalmente a felicidade. Além disso, a minha seductora conquista não me absorvia completamente. Uma paixão mais terrivel dominava-me, havia muito tempo Eu era jogador. O meu ser era partilhado pelas damas.

« Uma manhã recebi ordem para incorporar-me, dentro em vinte e quatro horas, ao 2.º hussares. Ora, na vespera, eu tinha justamente perdido, sob palavra, cincoenta luizes ao ecarté. Como sahir da cidade sem pagar essa divida? O que me tinha ganho essa quantia era, por infelicidade, justamente um official inferior do meu corpo, com o qual eu tinha tido desavenças por causa do serviço, Elle não havia de perdoar-me nem um soldo, nem havia de conceder o prazo de um minuto. Se eu não pagasse a divida no prazo estipulado, ficaria deshonrado aos olhos do regimento!...

« Eu estava tonto. Corri á casa da baroneza. Tinhão-lhe fallado na minha proxima partida Ella estava triste. Choramos juntos. Depois impellido pela urgencia cruel da minha posição, confiei-lhe o meu embaraço, que duplicava o meu pezar.

« Com essa confissão, cessárão as lagrimas da baroneza. As suas feições tornárão-se glacines, A sua voz tornou-se firme e quasi aspera:

— « Sr. de Pré-Sain-Pol, disse-me ella com uma altivez que a sua afflicção tinha a mesma causa que a minha... Acreditei que para o senhor nada havia demais doloroso do separar-se da mulher que pelo senhor teria derramado a ultima gotta de seu sangue... Não se tracta de sangue, mas de dinheiro. Muito bem... enganei-me, desculpe o meu erro, o tratemos do mais urgente.

« Ella tirou de um movel um cofrezinho de aço lavrado, abrio-o, tirou de dentro muitas joias, e metteu a mão n'um fundo falso que tinha esse objecto, de um lavor precioso.

« — Angelica, o que vai fazer? exclamei.

« Ella respondeu-me friamente:

« — Uma cousa muito natural, visconde, Vou prestar um serviço a um compatriota, que de hoje em diante, para mim, não passa de um amigo. Se algum dia fôr mais feliz no jogo, restitua ao meu marido.»

Neste ponto, Vidocq interrompeu bruscamente a sua narrativa.

O policial não se tinha limitado a *fallar*. Tinha *representado* a narrativa. Sublinhando-a com a mimica e completando-a pela acção. Foi assim que, fazendo menção do cofrezinho, tinha-se levantado e ido buscal-o em cima de uma mesa; tinha erguido a tampa e a chapa que occultava o fundo falso, e imitando os gestos da sua amante, tinha mettido a mão neste.

O seu rosto exprimio grande sorpreza No escondirijo, que elle julgava vazio os seus dedos encontraram papeis.

— Oh! oh! o que é isto? murmurou elle, tirando um grande enveloppe com um sello de lacre vermelho.

Esse enveloppe tinha um sobrescripto:

« Para ser aberto depois de minha morte por meus filhos, meu intendente Jacques Lebrun, ou, na falta destes, por quem achar, ao qual peço que communique o conteudo a quem de direito.»

Vidocq quebrou o sello,

— E' a lettra de Angelica! disse elle.

Depois, olhando para o seu prisioneiro:

— Está ouvindo Sr. Rolando? E' lettra de *Angelica Mazerolles*, da mulher que amou-me quando eu era moço e honrado e cujo verdadeiro nome eu só soube quando a encontrei assassinada por você neste quarto.

O nosso herói não se moveu. Tinha ouvido tudo quanto precede, machinalmente e sem comprehender. O *detective* encolheu os hombros, com asco:

— Já está meio morto! Vão ver, resmungou elle, que Sanson vai guilhotinar um cadaver!

Depois, desdobrou um dos papeis que o enveloppe continha e leu em voz alta as seguintes linhas:

« Sob o imperio de um remorso de consciencia, julgo dever fazer neste momento esta declaração:

« O menino criado com o nome de Rolando, na herdade, de Grandchamp, perto de Sens, por servidores dedicados, e do qual eu passava por ser madrinha, não é nem meu afilhado, nem sobrinho dessa boa gente. E' meu filho de um erro culposo, que tive de occultar a todos, um filho nascido em Bruxellas no anno e em circumstancias que os documentos juntos comprovam. Seu pai, um rapazola de Artois, servia então n'um regimento de cavallaria Não tornei mais a ver o Visconde de Pré-Saint-Pol.

« Depois de ter deixado crescer, longe dos meus cuidados, do que hoje me arrependo, mandei vir Rolando para junto de mim, em Pariz, pois desejava dar-lhe uma posição na sociedade. Por desgraça, a sua conducta não correspondeu aos meus desejos. Mostrou-se indomavel nos seus desvios: tornei-me severa e inflexivel. Agora, infelizmente, pergunto a mim mesma, com pezar, se tinha o direito de mostrar tal rigor a um rapaz que se desviou e que, para voltar ao bom caminho, talvez só precisasse dos conselhos e das caricias daquella que o trouxe ao mundo.

« Seja isso como for, em consequencia das queixas que quero esquecer, o moço sahio da França. E' soldado nas colonias. Espero, estou convencida de que elle ha de emendar-se com o tempo. E' o que peço a Deus todos os dias, nas minhas orações, rogando que me perdôe ter faltado aos meus deveres de mãi, depois de ter faltado aos meus deveres de esposa.

« Agora, tendo confessado a minha falta desejo reparar os meus erros.

« Peço, pois, aos meus filhos legitimos, Alexandre e Carlos Mazerolles, que admitão o seu irmão á partilha da terça parte da minha fortuna; e, no caso de encontrar esta vontade suprema alguma opposição da sua parte, lego por este escripto a quantia de *cem mil francos* ao filho que, desherdado das minhas caricias, não deve, pelo menos, perder o seu quinhão do que tenho accumulado com as minhas economias depois da morte do meu marido, além dos bens deixados por este. Assim não faça Rolando máo uso desse dinheiro.

« O meu mais ardente desejo teria sido unil-o á filha do meu velho e fiel amigo Jacques Lebun, o confidente discreto, o depositario impenetravel dos meus segredos e dos meus pezares. Helena Lebun é um anjo!

« Esse projecto, porém, era bom de mais.. Tive de renunciar a elle. Como expôr essa santa a todas as violencias de uma natureza, cujas deploraveis e funestas inclinações nem eu pude reprimir?

« Hoje, á beira do tumulo, para o qual estou prestes a descer, levanto a voz somente para dizer áquelle que tanto tarde a chamar *meu filho*:

« Meu Rolando, emenda te. Volta sincero e leal. Teu pai, o Sr. de Pré-Saint Pol, era, dizião, um fidalgo, sê tu um homem de bem.

« E' o desejo da tua pobre mãi, que te abençôa do fundo do tumulo.

« ANGELICA MAZEROLLES.

. . . .

O papel tinha cahido das mãos tremulas de Vidocq. A' medida que elle comprehendia essa revelação inesperada, o policial ficava cada vez mais abatido. O colosso já não existia. O raio, fulminando-o, parecia têl-o amesquinhado, como faz a chamma a certos corpos que cresta. Massa inerte, desaggregada, achatada, era menos do que uma estatua: um desabamento! uma ruina! uma pulverisação!...

O terrivel desespero do nosso herói contrastava com essa prostração immensa, porque o nosso herói, dessa vez, tinha comprehendido. E com as mãos, agarrando os cabellos, que cahiam-lhe sobre a fronte como as serpentes nas caras antigas das Furias, os olhos arregalados desmedidamente pelo horror, a espuma da epilepsia nos labios, estorcia-se no canapé; repetindo com os rugidos de uma féra:

— Meu Deus! Senhor! tende piedade de mim!... Matei a minha mãi!...

Deu meia-noite no relogio da Sorbona. Da rua subiram ruidos surdos. Um carro parou á porta do palacete. Coronhas de espingardas soáram na calçada.

O chefe da brigada de segurança pôz-se em pé, vacillando. Os seus dentes batiam. Os seus olhos sahiam das orbitas. Murmurou em voz tão mudada, que mal se podia reeconhecer:

- São elles... Ahi estão... Elles chegão...

- Elles quem? perguntou Rolando em voz rouca.

— Ajustiça... A força armada... Os agentes...

O moço correu para a porta. O *detective* impedio-lhe a passagem...

— Onde vai? perguntou elle.

— Vou fazer o seu officio, *papai*. Vou entregar-me á *quadrilha de Vidocq*.

Tu!

Vou dizer-lhes: *Aqui estou!* Vocês procuravam apenas um assasino. Ha melhor do que isso; ha um matricida. Devem cortar-me a mão, antes de cortar-me a cabeça.

— Não has de fazer isso! disse o policial. Hei de ajudar te a fugir.

— Fugir! E o meu crime? Eu mesmo julgei-me e condemnei-me... Que importa que me executem?

Vidocq segurou Rolando pela golla:

Mas tu és meu filho, miseravel! Não quero que morras, coberto como o véo negro, no cadafalso, com a mão cortada diante da multidão!... Não, ouve-me: esgueira-te por essa porta...

Indicava a porta da *escada pequena*, a que ficava perto da cama da fallecida.

— Sobe para as aguas-furtadas e vai ao telhado... Eu arranjarei as cousas de modo que não te procurem já. Depois que todos tiverem sahido, descerás... eu voltarei e te darei os meios de sahir, sem perigo, de Pariz e da França.

O nosso heroe quiz resistir.

O policial continuou em tom que não admittia replica:

— Tenho o direito de ordenar. Obedeça!...

Empurrou o para a pequena porta. Já Rolando tinha chegado ao limiar...

O que seguio-se foi rapido como o raio, e teriamos necessidade do tablado de um theatro para desenvolver, sem fallar, esta peripecia final.

Havia alguns instantes que as pesadas cortinas do leito da Sra. Mazerolles tinham-se aberto mansamente e uma figura branca tinha sahido da sombra dessa especie de alcova, com lentidão magestosa e silenciosa. Depois, quando Rolando, impellido pelo policial, tinha, máo grado seu, se aproximado da porta da escada pequena surgio uma mulher entre o pai, o filho e a porta de salvação aberta a este.

Helena Lebrun! exclamou o nosso heroe; recuando até a outra extremidade do quarto...

— Helena Lebrun! repetio Vidocq attonito. E' verdade. Ella ahi estava. Eu a colloquei ahi!...

A bella limmonadeira encostou-se na porta. Estava tão pallida, que parecia ter chegado a sua hora suprema. Mas os seus olhos brilhavam com um fogo sombrio.

- Meus senhores, disse ella, comprehendendo que os seus negocios de familia tenham-lhes feito esquecer a minha presença. Sr. Vidocq, cumpri a minha promessa; occultei-me e escutei attentamente... Sr, Rolando, é meia-noite: fui pontual.

Accrescentou estendendo o braço:

- Nada perdi do que se disse aqui... Se os senhores se esquecem, eu me lembro... Esse homem não ha de fugir...

O chefe da brigada da segurança, por sua vez, recuou um passo ante a autoridade soberana desse gesto:

- O que diz? perguntou elle angustiado.

— Digo, continuou a moça, cujo tom gelou o sangue do *detective*, digo que a justiça humana ha de seguir o seu curso, emquanto a justiça divina não se faz sentir. Digo, finalmente, que é preciso que a sociedade, a natureza e Jacques Lebrun sejam vingados.

— Mas então, não ouvio?... Esse homem é a carne de minha carne!... Esse desgraçado é o sangue do meu sangue!

Helena abanou a cabeça com uma expressão de profunda commiseração.

Pelo contrario, tudo ouvi e lastimo-o de todo o coração... Ha fatalidades terriveis... Ao lado das fatalidades, surgem ás vezes necessidades ainda mais terriveis... Eu fiz um juramento...

Vidocq rio-se, e o seu riso ferio como uma dentada:

— Ajudal-a a fazer guilhotinar ao meu proprio filho! Por Deus! Não pense nisso! E' absurdo! E' impossivel! O proprio Deus não exigio que Abrahão consumasse semelhante sacrificio!

Isaac era uma victima innocente.

Depois com exaltação:

— Além disso, Deus ordenou-me que trabalhasse para a rebabilitação do martyr e a punição do culpado...

Mas esse culpado é meu filho!...

Esse martyr era meu pai!...

Dizem que nas matas da Asia Meridional ha combates magnificos e terriveis entre as féras. Sem isso affirmam os Brahminos qua não haveria mais uma creatura humana entre o Ganges e o Inaú. Pois bem, figure o leitor o prologo de um desses duelos formidaveis; o leão que encolhe-se para saltar sobre o tigre, que espera o ataque lambendo o aço das prezas.

O olhar de Vidocq e o da filha do suppliciado encontraram-se.

O policial rangeu os dentes:

— Não me exaspere, Helena Lebrun!

A bella limonadeira perguntou com calma:

E' uma ameaça?

— *Sim*, respondeu o *detective* com franqueza.

A moça encolheu os hombros:

— Bem, disse ella, eis a minha resposta.

Passou pela frente do seu interlocutor e dirigio-se a Rolando; este continuava encostado á parede, immovel, Helena poz-lhe o dedo no hombro e disse:

— Assassino de Sabino e de Angelica Mazerolles, está preso em nome do rei.

Depois, voltando se para o chefe da brigada de segurança e mostrando-lhe o cartão que elle tinha-lhe dado naquella manhã mesmo, accrescentou:

— Eis o meu cartão de agente. O senhor alistou-me na *quadrilha de Vidocq*. Ordeno-lhe que auxilie a lei.

O antigo palacete Thorillon enchia-se de romores. Um tumulto de passos e de armas abalava a grande escada de serviço. As duas portas que as communicavam com o aposento da fallecida senhora abriram com grande ruido.

No limiar da *escada pequena* appareceram o official de paz Yvrier, os dous agentes Coco Lacour e Munigant com o resto da brigada. Atraz delles viam-se as baionetas, que brilhavam na escuridão.

Pela porta principal entraram os Srs. de Borgonde e Toussenel, precedendo uma chusma de inspectores, soldados e vizinhos. Entre estes, ao ver Rolando. levantou-se um clamor furioso:

E' elle!... O Sr. Julio segurou-o... Está preso...

O nossso heroe tinha nos labios um sorriso singular. Abaixou-se e apanhou rapidamente um objecto que, havia alguns segundos, tinha em baixo do pé.

E levantando-se;

Ninguem me toque, ordenou elle.

Na sua mão brilhava a pistola que o *detective* havia lhe tomado no começo deste desfecho O procurador do rei e o juiz preparador ordenaram simultaneamente:

— Gendarmes prendam esse homem!

— Vidocq, cumpra o seu dever!

O chefe da brigada de segurança tinha avançado antes de todos. Mas faltou-lhe o tempo. Rolando tinha encostado o cano da pistola na cabeça...

Houve uma explosão...

Voaram os miolos do nosso heroe, cobrindo de parcellas sangrentas a roupa e o rosto do policial...

. . . .

Este morreu em 1856 ou 1857, em Saint Mandé.

Extrahimos de um jornal da época os seguintes pormenores:

« Alguns dias antes de cahir no marasmo da agonia, Vidocq teve um capricho que prova que a imaginação dessa cabeça ardente sobrevivia aos annos e á aproximação do momento supremo. Imaginava que, novo Anteu, cobraria forças novas e renasceria para a vida e o vigor se, com os seus pés muribundos, podesse pisar a terra a que voltava.

« Satisfizeram logo o desejo manifestado pelo muribundo e estenderam diante da cama uma camada de terra. Vidocq levantou-se com difficuldade, sustentado por aquelles que tratavam delle; estendeu as suas pernas de Hercules, envelhecidas e magras, e quando sentia a terra debaixo dos pés nús, um raio de vida passou-lhe pela fronte; pôz-se em pé, mais com o esforço, cederam as suas forças alquebradas, cahio inerte e frio-

« Desde esse momento comprehendeu que tudo estava acabado, e sem ter mais esperança neste mundo começou a pensar exclusivamente na salvação da sua alma.

« Entretanto, um sentimento mundano, por assim dizer enchia-lhe o coração: queria ter um acompanhamento ao seu enterro. Ordenou, pois, que convocassem todos os pobres do bairro para acompanhar o seu sahimento e tomou medidas para que lhes dessem tres francos por cabeça.

« A casaca preta estava em minoria imperceptivel no enterro, dirigido por uma religiosa de um convento vizinho, que, durante a longa e dolorosa enfermidade do ex-chefe da policia secreta, não deixou de prodigalisar-lhe cuidados e as consolações da religião. »

O jornal em questão não dá o nome dessa religiosa. Nós o diremos aos nossos leitores:

No convento das Senhoras da Cruz, de Reuilly, ella chavam-se *irmã Anjo de Caridade*. Na sociedade parizieuse ella chamou-se *Helena Lebrun* e tinha sido a segunda *Bella Limonadeira* do celebre café da *Escada*

FIM

VARIEDADES

As scenas de sangue

POR MELCHISEDECH DE J. A. LIMA

IX

(Continuação)

Vital passara a noite velando á cabeceira de Aberto, e quando vio os raios brilhantes do sol derramando luz atravéz das grades da prisão, sentio como o despertar de um sonho.

Sahio de junto da cabeceira e foi para ao pé das grades.

Apoiou a cabeça nas mãos e começou a meditar; na sua imaginação parecia estar ouvindo Vicentina a dizer-lhe: « Obrigado. » Parecia sentir anda a mão delicada da joven apertando a sua.

E como na nuite em que havia apertado a mão da querida do seu peito, elle estremeceu, e como por encanto desappareceram-lhe da imaginação todos os quadros que havia reproduzido.

Oh! e quem me diz que ella tambem não me ama? -perguntava a si mesmo.

As suas palavras trahiram-na; ella disse: « Elle! elle! e é o assassino de meu pai! » Estas palavras são a sua confissão. E porque não pode ella amar-me? Não sou digno della?... minha irmã! e tenho eu culpa do seu procedimento?...

E depois, quando soube que eu quizera livrar seu pai das mãos dos bandidos... Ah! ah! ella ama-me e, será minha... esposa..

Voltou-se, sentindo que alguem tocava-lhe no hombro.

Sr. Vital, um homem chegado do Recife, deseja fallar-lhe; quer que elle seja introduzido aqui? como sabe, o Sr. ouvidor deu ordem para que désse entrada a todas as pessoas que quizessem ver ao senhor ou ao...

Sei, sei; mande-o entrar.

Instantes depois a porta abria-se e dáva passagem a Adolpho.

Vital fitando o rosto do homem que acabava de entrar, não pôde deixar de estremecer. Em vão procurava recordar-se onde o havia visto. Estava certo de que não era a primeira vez que o vio.

Notando a impaciencia do mancebo, o bandido disse comsigo:

— Espera, já tiro-te as duvidas.

— Sinto, Sr. Vital, ser aqui e não em sua casa, que tenhamos de conversar; porem sei que foi um acto heroico o que o collocou aqui, e que todos reconhecem e admiram este acto.

O mancebo sorrio se e perguntou:

— A quem tenho a honra de fallar?

Adolpho metteu a mão no bolso, tirou a carta e deu ao mancebo, dizendo:

Eis a minha recommendação; é um dos seus maiores que me recommenda.

O mancebo abrio a carta que o leitor já conhece e foi lendo pouco e pouco.

Quando acabou de ler, accendeu um phosphoro, chegou-o ao papel e disse:

— Esta pode comprometter-me.

O mancebo estava pallido e um suor frio banhava-lhe a fronte.

Adolpho rio-se: a sua obra caminhava ás mil maravilhas.

— Faz bem, faz bem; e não comprometteria o senhor somente; eu tambem ficaria compromettido, se essa carta cahisse nas mãos dos nossos inimigos.

— Meu amigo, disse Vital atirando para um lado a camisa preta da carta, aceite um abraço, porque, como eu, o senhor sabe conservar as suas ideias.

Os dous abraçaram-se e ninguem diria que Adolpho tinha o braço esquerdo ferido ao ver os movimentos que com elle fazia.

— Nunca mais, — continuou Vital com voz triste e desentrelaçando-se dos braços do bandido , darei o nome de amigo a um homem leviano como Durão. E' sempre assim; os homens com quem contamos, são os primeiros que nos abandonão.

— Não perca as esperanças meu charo, - disse cinycamente o bandido.

— Oh! quem me previnirá de que for acontecendo? oh! oh!

— Eu.

— Não falle alto; disse o mancebo indo até o leito de Alberto, alguem pode-nos ouvir.

— Quem é esse? acredite-me que não tinha reparado... pensei que estivessemos sos.

Bem; está dormindo. Este mancebo foi ferido ante-hontem pelos bandidos; — e o pobre mancebo ficando pallido e mudando de tom perguntou:

— O senhor conhece minha irmã?

Não, porem...

— Oh! senhor, se quer ser meu amigo, seja-me franco.

— Não conheço; porem disse-me o Durão que ella dava os espectaculos mais tristes na capital e...

— Miseravel! — rugio o mancebo.

— Ah! o senhor padece, disse o bandido fingindo-se triste, padece por causa de uma irmã e eu tenho um irmão... Ah! desgraçado! tem ainda um fado mais triste... envergonho-me de dizer... faz parte de uma quadrilha de salteadores.

- Ah! exclamou o mancebo.

— Conhece-o? conhece-o?

Não, porem supponho que tomou parte nos acontecimentos, que aqui se deram, porque um dos bandidos tinha muita semelhança com o amigo.

— Oh! oh!

Os gemidos que Adolpho soltava eram tambem fingidos que podiam enganar ao mais cinyco dos actores: por certo, vendo-se a expressão do terror que pintava-se no rosto do scelerado, ningeum diria que elle era um criminoso.

— Amigo, disse o mancebo, console-se, todos n'este mundo, temos uma parte por onde devem soffrer.

— E' muito verdade o que diz. Retiro-me penalisado por não poder demorar-me mais tempo em sua companhia.

Os dous homens apertaram affectuosamente as mãos dizendo um para o outro:

- Seja firme em suas ideias.

Emquanto o mancebo abatia-se pensando na vida desregrada da irmã e no que devia fazer para não se encontrar com ella, Adolpho dizia por entre dentes:

— A carta produzio maior effeito do que eu pensava; estão enterrompidas as suas relações com esse tal Durão, e isso me dá mais tempo para martyrisal-o.

X

Separando-se de Vital, Adolpho dirigia-se rapidamente para casa quando os seus olhos fitaram-se de repente em uma mulher pallida de estatura mediana e cuja phisionomia mostrava ainda uma belleza acabada pela continua frequencia das orgias.

Andava de vagar; a pallidez de seu rosto mostrava não só a mulher perdida, como tambem a mulher sucumbindo aos desgostos.

— Deve ser esta, dizia comsigo Adolpho seguindo-a com o olhar; sim é esta. Oh! como assemelha-se!...

Dirigio-se para a mulher e tocando-lhe no braço disse:

Sei ao que vens aqui.

E o que tem o senhor com isso?:

— Nada: porem me interesses muito por ti...

— Quem é o senhor?

— Que te emporta; interesso-me por ti e posso te tornar feliz ainda.

— Felicidade para mim ainda?! — perguntou sorrindo tristemente: a minha felicidade acabou-se desde o dia em que todos os meus adoradores, um por um, despresaram-me.

E porque te abandonaram elles? não és feia, pelo contrario, és muito bonita.

— Agora não espero mais felicidade; espero uma cousa: é a compaixão do meu irmão.

— De Vital!

— Conhece-o?!

— Conheço. Desgraçada, que vais fazer? perguntou Adolpho fingindo-se aterrado, — sabe que teu mano não ignora que vinhas para aqui?

— Como?

— Conheces no Recife um tal Francisco Durão?

— Conheço.

— Pois elle mandou avisar teu irmão; e elle prepara-se para te matar; foge delle.

(Continúa)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.